

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Atas nºs 7/2013 da reunião de câmara de 2013/03/20, 8/2013 da reunião de câmara de 2013/04/03, e 9/2013 da reunião de câmara extraordinária de 2013/04/10			Aprovação
2	Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato	Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos de Calhandriz	Calhandriz	Aprovação
3	Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato	Associação "Os Companheiros da Noite"	Póvoa de St. ^a Iria	Aprovação
4	Revogação da escritura de cedência em direito de superfície do lote 17 e do contrato de comodato da loja nº 1, do lote 5, ambos na Quinta da Maranhota	Casa Regional do Concelho de Amarante	Vialonga	Aprovação
5	Proposta nº 13/2013 da CDU - Alteração ao regulamento de taxas dos equipamentos desportivos municipais		Refinado	Aprovação
6	Projeto de Regulamento para Atribuição de Estágios pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira - Discussão pública			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA			
7	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
8	Auto de vistoria - Avenida Capitão Meleças, nº 33	Administração do Condomínio	Alverca do Ribatejo	Aprovação
9	Auto de vistoria - Rua José Dias da Silva, nº 51, 2º esqº	Paulo Alexandre Rodrigues Bico	Vila Franca de Xira	Aprovação
10	Auto de vistoria - Rua do Grémio, nº 12	Grémio Dramático Povoense	Póvoa de St. ^a Iria	Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
11	Cedência de parcela de terreno a integrar no domínio público do município - Verdelha do Ruivo	João Filipe Caetano Parente	Vialonga	Aceitação
12	Cedência de parcela de terreno a integrar no domínio público do município - Rua Marquês de Rio Maior, nºs 11, 15 e 17	Júlio Coelho Patrão	Alhandra	Aceitação
13	Obras de urbanização inacabadas - Receção provisória das obras de urbanização e redução da garantia (hipoteca de lote) do loteamento do Casal dos Baixinhos - Alto da Agruela	Augusto José dos Santos Faria e outro	Vila Franca de Xira	Aprovação
14	Alteração ao loteamento da Quinta da Seta - A-dos-Bispos - Alvará de loteamento nº 15/00, de 28/12 - Aceitação de princípio e abertura de inquérito público	Terraços da Encosta - Empreendimentos Imobiliários, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
15	Alteração ao loteamento da Malva Rosa - Verdelha (ex-Mague) - Alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07 - Aceitação de princípio e abertura de inquérito público	Obriverca - Construções e Projectos, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
16	Loteamento Marinhas do Mulato e Telhal - Aceitação de princípio e abertura de inquérito público	TD-VIA - Sociedade Imobiliária, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
17	Loteamento Marinhas do Mulato e Telhal - Protocolos referentes às acessibilidades	TD-VIA - Sociedade Imobiliária, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
18	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 25 do loteamento Baltares	António Dias Antunes	Sobralinho	Aprovação
19	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 36 do loteamento Pinhal das Areias	Cláudia Alexandra Mindeiros Vicente	Alverca do Ribatejo	Aprovação
20	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 24 do loteamento Fonte do Vale	José Pereira Gomes	Vialonga	Aprovação
21	AUGI Fonte Santa - Valor da comparticipação individual no custo das infraestruturas dos lotes a adjudicar a Miranda Alves	Retirado	Vialonga	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS			
22	Prestação de serviços de coordenação e fiscalização, controlo de qualidade e coordenação de segurança da empreitada de construção de um polidesportivo com bancadas e trabalhos complementares na EB Pedro Jacques de Magalhães - Revogação da nomeação do coordenador de segurança em obra e nova nomeação de coordenador de segurança em obra	ESTABIL - Engenheiros Associados, Lda	Alverca do Ribatejo	Aprovação
23	Prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada de execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos - Revogação da nomeação do coordenador de segurança em obra e nova nomeação de coordenador de segurança em obra	CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
24	Execução do pavilhão multiusos das Cachoeiras - Liberação de caução, receção definitiva e conta final	Paulo & Filhos, SA	Cachoeiras	Aprovação
25	Execução da EB1 e Jardim de Infância da Malva Rosa - Conta final	Costa & Carvalho, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
26	Requalificação do mercado de levante da Póvoa de Santa Iria e estruturação urbanística da envolvente - Relatório final e adjudicação	Construções Pragosa, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
27	Requalificação da rua Alves Redol - Fase 3 - (troço entre a rua Almeida Garret e a av.ª Pedro Victor) - Adjudicação	Constradas - Estradas e Construção Civil, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
28	Programa Ecobairro - Execução de iluminação pública eficiente - Aprovação parcial do desenvolvimento do plano de segurança e saúde e nomeação de coordenador de segurança em obra	CME - Const. Manut. Eletromecânica, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
29	Execução de 3 cais de pesca para os Avieiros da Póvoa de Santa Iria - Aprovação parcial do desenvolvimento do plano de segurança e saúde e nomeação de coordenador de segurança em obra	Cordivias - Engenharia, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
30	Parque linear ribeirinho do Estuário do Tejo - Alteração da data de conclusão da obra	ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
31	Estabilização do talude da encosta e restabelecimento do troço acidentado da Estrada de S. Marcos - Lista de erros e omissões	Valjardim - Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda	Calhandriz	Aprovação
32	Ampliação do talhão R do Cemitério de Vila Franca de Xira - Abertura de concurso público		Vila Franca de Xira	Aprovação
33	Arranjos exteriores - Parque infantil - Bairro Nascente do Cabo - Receção definitiva e liberação de caução GABINETE MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL		Vialonga	Aprovação
34	Dia Municipal do Bombeiro - Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO			Aprovação
35	Protocolo de apoio à iniciativa cultural - Concerto de Intercâmbio	Coro Notas Soltas de Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Aprovação
36	Protocolo de apoio à iniciativa cultural - Feira Medieval	Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Aprovação
37	Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato	Rancho Folclórico de Alfarozeira e Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft - APD	Retirado	Aprovação
38	Programa de Apoio ao Movimento Associativo - Apoio à Atividade Regular 2013 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Da competência da Presidente da C.M.			Aprovação
39	Relação dos despachos da Srª Vereadora Conceição Santos na área de pessoal			Conhecimento
40	Legislação síntese			Conhecimento

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	. Outros assuntos			
41	Atribuição de medalhas de bons serviços municipais aos trabalhadores da câmara municipal e SMAS			Aprovação
42	Exercício do direito de preferência sobre a fração "J", sita na rua José Maia Tavares, lote 11, 2º dtº, no Bairro da Chabital	PTI - Investimentos Imobiliários, Lda	S. João dos Montes	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência da Presidente da C.M.			
43	Balancetes			
44	Pagamentos autorizados			Conhecimento
	. Outros assuntos			
45	Integração da execução do orçamento corrigido da câmara municipal a 31 de dezembro de 2012 no orçamento aprovado para 2013, nos termos do POCAL			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE			
46	Doação de 6 carrinhos de mão para o projeto de sensibilização/educação ambiental, designado "Parque Temático" desenvolvido na Quinta Municipal da Piedade	Andreas Stihl, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aceitação
47	Protocolo de iniciativas - Campeonato Nacional de Ginástica Acrobática	Sociedade Euterpe Alhandrense		Aprovação
48	Protocolo de gestão dos pavilhões desportivos escolares - Alteração de dotação			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE			
49	Casas da juventude - Horários de funcionamento e encerramento nos períodos de verão e Natal			Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
50	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pela Srª Presidente e pela Srª Vereadora Conceição Santos, no uso da delegação e subdelegação de competências			Conhecimento
51	Mercado Retalhista de Vila Franca de Xira - Alteração de titularidade e do ramo de atividade das lojas nºs 1, 2 e 3	Extravagante & Refinado - Comércio de Carnes, Unipessoal, Lda	Vila Franca de Xira	Ratificação
52	Extinção do direito de ocupação do lugar nº 054-B do Mercado abastecedor	Herdeiros de José Manuel Batista dos Santos	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
53	Extinção do direito de ocupação do lugar nº 055-B do Mercado abastecedor	Manuel Maria Pinheiro	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
54	Feira Anual de Outubro 2013 - Retificação da deliberação de 2013/04/03			Aprovação
55	Festa do Colete Encarnado 2013 - Esperas e largadas de touros - Prevenção de acidentes			Aprovação
56	Festa do Colete Encarnado 2013 - Horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais			Aprovação
57	Festa do Colete Encarnado 2013 - Venda ambulante			Aprovação
58	Festa do Colete Encarnado 2013 - Aluguer de touros para as esperas - Protocolo	Associação Escola de Toureio José Falcão		Aprovação
59	Protocolo com a CCS - Cultura e Comunicação Social, SA			Conhecimento
60	Constituição da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres - RHTL e proposta de estatutos		Refinado	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
61	Alteração ao Regulamento das Bibliotecas Municipais	REFER Património - Administração e Gestão Imobiliária, SA		Aprovação
	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA			
62	Polis XXI - Requalificação ribeirinha da zona sul do concelho - Minutas de contrato de cedência de utilização de arrecadações a título gratuito à comunidade avieira da Póvoa de Santa Iria			Aprovação
63	Polis XXI - Requalificação ribeirinha da zona sul do concelho - Empreitada do Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria - 1ª e 2ª fases - Prorrogação do prazo de execução			Aprovação
64	Polis XXI - Requalificação ribeirinha da zona sul do concelho - Passagem superior pedonal do Forte da Casa - Contrato de subconcessão de utilização de terreno do domínio público ferroviário para implantação de infraestruturas pedonais ao Km 19,076 (Forte da Casa) da linha do norte			Aprovação
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
65	Parecer prévio vinculativo - Processo de certificação das instalações elétricas e remoção das ligações e contadores provisórios - Bairro dos Pescadores		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
66	Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença - Elisabete Serrano Alves		Vila Franca de Xira	Aprovação
67	Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença - ASAL, SA			Aprovação
68	Abertura de procedimento e emissão de parecer prévio vinculativo - Ajuste direto do regime geral - Prestação de serviços de vigilância das instalações sitas na avenida Pedro Víctor			Aprovação
69	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de segurança para os eventos de 2013			Aprovação
70	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de limpeza para os eventos de 2013			Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão nobre da Junta de Freguesia da Calhandriz, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/08

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
71	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de animação para o Dia Mundial da Criança			Aprovação
72	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de audiovisuais para o Colete Encarnado 2013			Aprovação
73	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de audiovisuais para o Colete Encarnado 2013, nos palcos da avenida Pedro Victor e do Jardim Municipal de Vila Franca de Xira			Aprovação
74	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de limpeza das ruas das esperas, dos curros da praça de touros e da praça de touros durante os eventos do Colete Encarnado e da Feira Anual de Outubro de 2013			Aprovação
75	Parecer prévio vinculativo - Lançamento de fogo de artifício e balonas durante os eventos do Colete Encarnado e Feira Anual de Outubro de 2013			Aprovação
76	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de inspeção, reinspeção e inspeção extraordinária de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes no município			Aprovação
77	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de limpeza do palácio e edifícios (ateliers) da Quinta da Piedade - Renovação de contrato		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
78	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de limpeza e manutenção de zonas verdes no concelho			Aprovação
82	Acordo com o município de Azambuja para pagamento dos acessos e obras complementares ao novo Hospital de Vila Franca de Xira.			Aprovação



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/05/08

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e treze, pelas 14,00 horas, no salão da Junta de Freguesia da Calhandriz, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Sr^a Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores: -----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Raul Alberto Vaz Sanches; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Alberto Simões Maia Mesquita; -----
. Bernardino José Gonçalves Lima; -----
. Vítor Manuel Jorge da Silva; -----
. Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos; -----
. Francisco do Vale Antunes; -----
. Ana Lúcia Alves Cardoso. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Raul Alberto Vaz Sanches, e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Vítor Manuel Jorge da Silva. -----

Entrou no decurso da reunião a Sr^a Vereadora Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, pelas 14,15 horas, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Chefe da Divisão de Assuntos Jurídicos, em substituição da Diretora do Departamento de Administração Geral, assessorado por Maria Filomena de Brito Antunes Mendes, Assistente Técnica. -----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado: -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro _____

Fl. Ata 02

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE-----

. Chefe de Gabinete-----

Mário Nuno Duarte -----

GABINETE DE IMPRENSA-----

. Coordenadora -----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora -----

Drª Filomena Serrazina -----

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor -----

Arqtº Nuno Santos-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

. Técnica Superior-----

Urbª Rita Campos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS-----

. Adjunto do Vereador-----

Dr. José António de Oliveira -----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

Urbª Luís Matas de Sousa -----

OUTRAS PRESENÇAS-----

Presidente da Junta de Freguesia da Calhandriz-----

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Deliberação nº **462**




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PROPOSTAS 7 E 10 DOS MEMBROS DA CDU – ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
ALVERQUENSES E NOVAS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS -----

Interveio a Srª Presidente, para dar duas explicações, que têm a ver com duas propostas, respetivamente a 7 e a 10 dos membros da CDU, que não se encontram agendadas. Desde logo, quanto à proposta 10, que tem a ver com a Associação de Moradores Alverquense, conforme documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, não foi agendada porque levantava duas questões que se encontram de alguma forma ultrapassadas, na sua opinião, mas submete isso à consideração dos Srs. Vereadores.-----

Neste momento já foram levantadas as licenças de utilização das moradias, está-se a proceder aos respetivos registos, e está a câmara municipal a acompanhar também do ponto de vista técnico. Em relação ao cânone superficiário, tinha-se fornecido uma explicação sobre a obrigatoriedade do mesmo, que decorre da lei. --- No que se refere às novas instalações dos serviços municipais, houve uma reunião com a Circuitos, que não teve nenhuma conclusão, já que foi pedido que se reanalisasse a proposta anteriormente efetuada, e que foi objeto de uma deliberação de câmara, enquanto ao mesmo tempo foi solicitada uma reunião pela administração do Montepio, para abordar o assunto relacionado com o edifício da Bella Guarda.-----

Ao mesmo tempo ainda estão os serviços municipais a aprofundar aquilo que decorreu já de uma proposta da CDU, que tinha a ver com os espaços da antiga lota, onde hoje se encontram situados os serviços do vulgarmente designado “pátio da câmara”. Por isso, parece-lhe que não estão ainda reunidas todas as condições para distribuir informação que habilite a uma tomada de posição, sendo até que a reunião com o Montepio decorre na próxima sexta-feira.-----

Nesse sentido, considerou que se deveria agendar esta proposta, a 7, para um momento seguinte, e que a 10 se encontrava em desenvolvimento já. De qualquer maneira, gostaria que os Srs. Vereadores se pronunciassem.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando, quanto à proposta da AMA, que é compreensível, os membros da CDU têm vindo a acompanhar o assunto, e é isso mesmo, felizmente está em bom estado de desenvolvimento e em vias de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Don

Fl. Livro _____

Fl. Ata **07**

Reunião de 2013/05/08

Proc.^o _____

Deliberação n.^o _____

resolução, pelo que se todos estiverem de acordo dá-se como aprovada esta proposta da CDU, certamente por unanimidade, com a exceção da questão do cânone superficiário, uma vez que há justificação de que esse princípio de pagamento de cânone já foi aplicado para circunstâncias idênticas, para as cooperativas de habitação. Se assim for, e se for o entendimento de todos, dá-se por adquirido e finalizado este processo com a aprovação, com esta última retificação. -----

A Sr.^a Presidente interveio, solicitando a intervenção da Coligação Novo Rumo, estando o Partido Socialista de acordo, desde que fique inscrito em ata que, como tal, o assunto fica ultrapassado. -----



O Sr. Vereador Vítor Silva tomou a palavra, referindo que agradece a informação da Sr.^a Presidente, e curiosamente tinha também para perguntar se efetivamente estavam a decorrer novamente conversações com a Circuitos, sobre um protocolo que chegou a estar feito para ser assinado, e que não sabe se chegou a ser. -----

Pensa que era urgente uma tomada de decisão sobre as novas instalações, atendendo também à situação que o centro comercial atravessa, que é vergonhoso para o comércio e para a cidade de Vila Franca de Xira, e ainda bem, pelo que vê e ouve, que há uma possibilidade, uma abordagem sobre a aquisição das instalações do edifício da Bella Guarda, do Montepio. É uma abordagem, mas ainda bem que existe, para se poder analisar, confrontar preços e o que poderá ser mais vantajoso para o município. -----

Quanto à proposta 10 da CDU, os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo. -----

Interveio a Sr.^a Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que desde sempre os membros da CDU defenderam uma das hipóteses que a Sr.^a Presidente coloca agora, que é a análise dos custos para a construção de um edifício onde é hoje o pátio da câmara, e aguardam as informações e toda abordagem que possa ser feita no sentido de perceber o que será mais vantajoso para a câmara municipal, se a construção de raiz, se a adaptação. Entendem que a construção de raiz será certamente mais vantajosa, pelo que ficam a aguardar. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta 10 dos membros da CDU, com a retificação mencionada. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA CALHANDRIZ-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Calhandriz, cumprimentando todos os presentes, dizendo que é com muito agrado que recebe na sua freguesia os elementos da câmara municipal, e que venham mais vezes à Calhandriz. -----

Por outro lado, é com muito desagrado que diz que esta é a última reunião de câmara na Calhandriz como freguesia.-----

Falava-se mal do Estado Novo, mas o Estado Novo não acabou com as freguesias, que já têm centenas de anos, e agora algumas pessoas acabaram com as freguesias, e nem sabem onde são a maior parte delas. Andaram a estudar, puseram-se dentro de um gabinete a cortar, mas não sabem bem o quê. -----

Por isso, é com muito desagrado que vê que a Calhandriz acaba como freguesia, que em princípio vai para Alhandra, e espera que Alhandra não se esqueça que a Calhandriz não é freguesia, mas tem muitos lugares, como a Calhandriz e o Loureiro. São 6 lugares, e Alhandra não se deve esquecer que existem, porque a desertificação está a ser feita, e para si, acabando as freguesias, começa a desertificação, ainda mais do que existe. -----

É com muita mágoa que sente que o puseram como “cangalheiro” desta freguesia, não como “coveiro”, pois “coveiros” foram os deputados da Assembleia da República, o que é muito triste.-----

Prosseguiu, desejando que a reunião corra corretamente, e que se tomem boas decisões, agradecendo a todos pela presença na freguesia.-----

Interveio a Srª Presidente, agradecendo a intervenção do Sr. Presidente da junta, e cumprimentando também o Sr. Presidente da assembleia de freguesia e demais eleitos da freguesia presentes, referindo que o sentimento que o Sr. Presidente expressou é comum a todos, que na realidade lamentam o desenvolvimento dos acontecimentos, e confiam que a câmara municipal possa voltar a reunir neste lugar ou em qualquer outro dos lugares da anterior freguesia, porque onde existem pessoas deve ir o poder local. É essa a sua função, é assim que entende o seu desempenho, e por isso continua a confiar que os eleitos locais, independentemente da definição geográfica e administrativa das autarquias, terão sempre, em primeiro lugar, em conta o interesse das pessoas. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **09**

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

EDIFÍCIO ONDE ESTÁ INSTALADA A BIBLIOTECA DA CALHANDRIZ -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando três assuntos relacionados com a Calhandriz, sendo o primeiro sobre o edifício onde está instalada e a funcionar, e ainda bem, a biblioteca da Calhandriz. -----

É com agrado que os membros da CDU veem a biblioteca a ter atividade, mas pensam é que o edifício está um pouco degradado. A frente precisava de uma pintura nova, porque está cheia de bolhas, pelo menos é o que aparenta quando se passa por lá, o que quer significar que aquelas paredes, se não forem isoladas, vão começar a estragar com muito mais facilidade as coisas que estão lá dentro. Daí que se houver essa possibilidade, era bom que se conseguisse fazer o isolamento, para tornar menos permeáveis as humidades. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que irá falar com o Sr. Presidente da junta.-----

Interveio o Sr. Presidente da junta, mencionando que a biblioteca foi pintada há 3 anos, e pensou-se que se pintava para o resto da vida, com boa tinta, mas foi a pior coisa, porque a tinta tem plástico demais, e está a cair toda.-----

Esteve a chover anteriormente, mas já começaram as pinturas, com os muros. Se calhar só se poderão pintar depois das festas da Calhandriz, porque já não deve haver tempo, já que só lavadouros são 8.-----

Antes de se ir embora quer deixar as coisas todas pintadas, e arrumar a casa, e já se começou, também na igreja, e tem-se andado pela zona do Pardieiro, mas ainda falta muito mais. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ALARGAMENTO DA PONTE DO PARDIEIRO - CALHANDRIZ -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, reportando-se ao alargamento da ponte do Pardieiro, na Calhandriz, dizendo que crê que há 2 anos se fez uma visita, quando se fez uma visita à freguesia, à ponte do Pardieiro, e lembra-se de o Sr. Vice-Presidente ter olhado para aquilo e ter dito que se tinha de arranjar uma solução, e certamente vai-se rapidamente tentar fazê-lo. -----

Contudo, 2 ou 3 anos depois está-se a falar exatamente da mesma situação, ela está rigorosamente como estava, e é perfeitamente natural que se houver ali um acidente a culpa seja do carro que não parou, mesmo que só tenha descoberto quase em cima que aquilo está a acontecer daquela forma.-----

Portanto, esta ponte precisa obrigatoriamente de ser alargada, não sabe como, sendo que na altura se falou numa série de possibilidades técnicas para se fazer isso, numa breve troca de impressões, e é necessário de facto olhar para esta zona de uma outra forma.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo ao Sr. Vereador Bernardino Lima, e também à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, sobre questões relacionadas com esta freguesia, que sem prejuízo de eventualmente o Sr. Presidente da junta poder dar mais algum esclarecimento, já num ou outro momento se falou nestas matérias, que se têm de resolver. -----

É evidente que as prioridades são as que são, mas reconhece que pelo menos a questão do alargamento desta ponte é uma necessidade, tendo em vista as questões de segurança, bem assim como a matéria que a Srª Vereadora referiu. ----

Interveio o Sr. Presidente da junta, referindo que este ano o alargamento da ponte é uma das obras que consta no orçamento participativo. Já gostava que a ponte estivesse larga, mas o problema foi o dono dar o terreno antes. -----



Deliberação nº _____

Interveio a Srª Presidente, referindo que se tem vindo a analisar o assunto com a junta de freguesia, face ao binómio custo/proveito. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO – VILA FRANCA DE
XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, reportando-se à estação dos caminhos de ferro de Vila Franca de Xira, dizendo que não é uma obra em que a câmara municipal tenha algo a ver, pois não é vista nem achada, a não ser de, sendo uma coisa que se passa em Vila Franca de Xira, tentar perceber se tem as melhores condições de trabalho para as pessoas que lá trabalham.-----

As pessoas que lá trabalham neste momento não têm um único local para poderem prestar apoio aos utentes que utilizam a CP, passam o dia inteiro de pé, ao pé das máquinas que fazem venda de bilhetes, na tentativa de ajudar toda a gente a poder fazê-lo, pois as pessoas percebem muito pouco como é que as máquinas podem ser usadas, porque, segundo parece, a CP não tem dinheiro para comprar um contentor onde esse trabalho pudesse ser feito. -----

Esta é a última reivindicação, também achou muito estranho que a CP não tivesse 900,00€ para comprar um contentor, e esta é a informação que tem. De facto, estranha-se que uma empresa desta natureza não tenha fundos financeiros capazes de fazer uma coisa destas, e obrigue os seus trabalhadores a estarem de pé o dia inteiro, a poder prestar este tipo de apoio. -----

Não sendo uma obra em que a câmara municipal tenha algo a ver, esta é apenas a tentativa da autarquia poder interceder junto da CP, dando a entender que o que acabou de contar é verdade, que lhe contaram, e se a empresa podia fazer alguma coisa ligeiramente diferente. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que vai analisar, e surpreende-a um bocado a situação, que não conhece desta maneira. Aliás, no seguimento daquilo que têm sido as preocupações expressas pelas duas bancadas da oposição, e que são partilhadas pelo Partido Socialista, em relação à colocação das máquinas de bilhética, ainda há muito poucos dias teve uma reunião com o responsável desses mesmos equipamentos, e viu-se a possibilidade da retirada de uma máquina, onde há 6, para colocação na estação de Vila Franca de Xira. -----

Contudo, a questão não foi colocada, e deve dizer que não vê que os funcionários estejam ali agarrados o dia todo, até porque hoje ainda é possível comprar bilhetes



Deliberação nº _____

ao funcionário, e a bilheteira não está fechada em todos os horários.-----
Tendo-lhe sido dito que não é assim, referiu que até há bem pouco tempo podia
ser, não em todos os horários, mas nalguns momentos. -----
De qualquer forma, irá deslocar-se ao local para verificar, e como há uma rede
aberta com a REFER sobre esta matéria, estabelecerá novo contacto.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

DERROCADA DE MURO NA RUA DA IGREJA - CALHANDRIZ -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, começando por colocar uma preocupação dos membros da CDU, relacionada com um muro na rua da Igreja, que entendem está em iminente risco de derrocada. -----

A curvatura já regista alguma inclinação, pelo que, não obstante estar-se perante uma propriedade privada, sugerem que conjuntamente com os proprietários desta zona pudesse ser acordada uma derrocada controlada do local, para que não aconteça de forma inesperada, e possa causar danos físicos e materiais a alguém. -

Interveio a Srª Presidente, solicitando ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Calhandriz que possa acrescentar alguma coisa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, dizendo que foi a junta de freguesia que sinalizou já este muro, que é particular. Se a junta de freguesia ou a câmara municipal forem lá, se calhar o orçamento da câmara municipal não chega, pois o muro é da pessoa, que é quem tem de o levantar. Tem-se andado a tentar que a pessoa o levante, e que não aconteça como no cemitério. -----

Da parte de cima os muros são das pessoas, da parte de baixo é que são da junta de freguesia, que também tem muitos muros para levantar, só que não vai conseguir levantar todos os que caíram este ano até ao final do mandato. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PARQUE INFANTIL - CALHANDRIZ -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se ao parque infantil da Calhandriz, dizendo que ao contrário de outros parques infantis do concelho este não está exposto a algum vandalismo, mas no entender dos membros da CDU há uma falta de manutenção, nomeadamente a questão da placa informativa, que é obrigatória, e que não existe, o bebedouro, que não funciona, e os próprios baloiços que não estão nas melhores condições. Portanto, uma vez que, nomeadamente ao fim de semana, a freguesia é visitada por pessoas de fora, que trazem mais crianças para a zona, gostariam que se visse o que se pode fazer para melhorar esta situação.-----

Interveio a Srª Presidente, solicitando ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Calhandriz que possa acrescentar alguma coisa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, dizendo que o parque já foi pintado, e já é a segunda torneira que se põe este ano, porque diz-se que não há vandalismo, mas é uma ideia, porque ele aparece, e são torneiras e grelhas. Em frente estão até umas grelhas inventadas, porque ainda há 2 semanas foram todas por aí acima, pois vai tudo o que sejam torneiras e ferro. -----

Contudo, está previsto também ser reparado, sendo que não tem baloiços, o que tem é um pinto e há uma tábua partida no escorrega. -----

Os baloiços foram retirados, pois são uma situação muito complicada, por causa da legislação.-----



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

Há pois ali uma história muito longa, que não gostaria de contar.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

QUIOSQUE DO PARQUE URBANO DA FLAMENGA - VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se ao parque urbano da Flamengo, em Vialonga, dizendo que em reunião tida no dia 9 de abril com o movimento do parque urbano, também por sugestão dos vereadores da CDU, houve uma abertura por parte da Srª Presidente para alterar a questão do quiosque.-----

O que foi visto é que já não seria necessário um investimento, que crê ser de cerca de 60 000,00€, como era o que estava previsto no início, e passaria para uma solução mais fácil, onde a câmara municipal colocaria um quiosque na zona, e depois abria um concurso para a sua exploração.-----

Por aquilo que sabe já duas pessoas interessadas se deslocaram à câmara municipal, nomeadamente à Divisão de Actividades Económicas, para abordar esta situação, mostrando-se interessadas em concorrer à exploração deste quiosque, e aquilo que é dito pelos colaboradores é que o que está previsto é um investimento de 60 000,00€, e se a situação foi alterada, os serviços não têm essa informação.---

Esta informação por parte dos serviços da câmara municipal foi dada há 15 dias atrás, a pessoa entretanto deixou o número de telefone, para ser contactada no sentido de lhe darem mais informações, e até hoje ninguém contactou, pelo menos este senhor, que deixou lá o número de telefone.-----

Desta forma, era bom que os serviços fossem informados da alteração a esta situação do quiosque, para que depois as pessoas não desistam, e quem usufruir daquele parque possa ainda durante o verão usufruir também do serviço do quiosque.-----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que aquilo que se acordou foi aquilo que a Srª Vereadora disse.-----

Foi analisada a possibilidade de ser a câmara municipal a comprar um quiosque para instalar lá, em vez de estar a obrigar as pessoas a pagá-lo, e já se tem o tipo de quiosque, uma coisa simples, mas que permite ter uma esplanada e um serviço de café, bolos e coisas do género, sendo esta uma questão que está em evolução rápida.-----

Sobre os contactos, irá falar com a Drª Isabel Araújo, para tentar perceber o ponto



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

Assim, logo que esteja preparado, dar-se-á conta e avançar-se-á. Este é o ponto de situação, a questão do quiosque está a ser tratada à parte, e poderá também avançar. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

DEPÓSITO DE CONTENTORES NA VÁRZEA DE VIALONGA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à várzea de Vialonga, dizendo já ter alguma vergonha de falar num assunto, mas tem essa obrigação, ou seja, a várzea continua a ser um local de depósito de contentores. -----

Um senhor proprietário foi inclusivamente à junta de freguesia pedir ao Sr. Presidente para não chamar mais a GNR, porque tinha que colocar os contentores nalgum lado, mas aquilo não é sítio para colocar contentores, é uma situação ilegal, e há 4 anos que se vem chamando à atenção para a situação ilegal que se passa nesta zona. -----

A câmara municipal tem, de uma vez por todas, que atuar, porque senão vão-se passar mais 3 ou 4 anos e aquilo que é ilegal passa a ser legítimo, e pode levar a que, nomeadamente, as pessoas da AUGI das Terras Compridas se sintam no direito de construir ali também construções ilegais. -----

Desta forma, a câmara municipal tem de responder de uma vez por todas a esta situação, não pode mais ser conivente com quem tenta passar por cima da lei e das decisões do município. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a Srª Vereadora acabou por dizer que já se sentiu incomodada de colocar estas questões, e não crê que seja uma questão de incómodo, já que se está presente para as coisas boas e para as menos boas, bem como para as que são incómodas e não são. -----

De facto, é uma situação incómoda, reconhece isso, e houve conhecimento de que havia lá um movimento relativamente à saída dos contentores para outro espaço. --

O Sr. Presidente da junta informou a Srª Presidente, que entrou em contacto com o próprio, que por sua vez solicitou ao chefe da fiscalização que atuasse de imediato, o que foi feito, pelo que há outras questões, em termos de autos de contraordenação e embargos que estão na consultoria jurídica, a fazer o seu percurso, para a aplicação das respetivas coimas. -----

É evidente que se trata de uma questão, como já se disse num ou outro momento, que não é simples, tendo em vista que seria a câmara municipal, num dos casos, a retirar o entulho que lá foi colocado, o que tinha um valor de empreitada de trabalho a executar bastante elevado, sem haver grandes garantias, pelo menos



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

Obviamente que não é nada assim, e a pessoa vai ter que compreender da pior forma que tem de cumprir a legalidade dos seus atos. -----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
PAGAMENTO DO SUBSÍDIO DE FÉRIAS -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que na Informação ao Pessoal a Srª Presidente deu a conhecer do seu contacto com a DGAL - Direção-Geral da Administração Local, no sentido de poder pagar aos colaboradores da câmara municipal o subsídio de férias na íntegra no mês de junho, e os membros da CDU gostariam de saber se a Srª Presidente já teve alguma resposta por parte da DGAL, e se de facto será possível à câmara municipal proceder ao pagamento dos subsídios na íntegra.-----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo que remeteu para a Direção-Geral do Emprego Público - DGEP, e disseram-lhe que tinha sido remetido para a DGAL. -----

Prosseguiu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que a sua questão era saber se a câmara municipal tinha tido alguma resposta, porque os trabalhadores entendem, e bem, que isso não é mais do que serem pagos naquilo que é do seu direito, e têm sido também alvo de ataques sérios por parte de quem governa este país.-----

A Srª Presidente interveio, referindo que foi pedida autorização para antecipar o pagamento do subsídio de férias aos trabalhadores do município, uma vez que é um direito que se adquire em janeiro de cada ano e, como tal, é incontestável, sendo que o dinheiro que sai do orçamento municipal em nada afeta a administração central. -----

É uma questão da autonomia da câmara municipal, os trabalhadores têm direito, e a autarquia quer saldar esse direito. Há alguns mecanismos, face à resposta, que poderão ser desenvolvidos, desde logo pelos trabalhadores, que é o de fazer valer um direito já adquirido.-----

Nesse sentido, está-se a aguardar, tendo a própria sabido há um dia, e por isso a curiosidade, que o assunto tinha sido encaminhado para onde se tinha remetido, para a DGAL, que está neste momento com algumas dificuldades, mas irá tentar contactar a responsável máxima da entidade, no sentido de perceber se já tomou contacto com o documento, e qual a resposta que pensa dar.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PUBLICIDADE AO HOSPITAL PRIVADO EM INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para fazer uma pergunta, no sentido de depois falar ou não um pouco melhor sobre um assunto. A Srª Presidente tem conhecimento de algum problema de linhas cruzadas ou das centrais telefónicas da Portugal Telecom ou outros operadores na cidade de Vila Franca de Xira?-----

Respondeu a Srª Presidente que não tem. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador, dizendo que imaginou que não é, assim sendo, os membros da CDU vão apresentar um requerimento, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para perguntar por que é que a câmara municipal, nos seus sinais de espera telefónicos, coloca publicidade do grupo Mello. -----

Considera ser estranho, e à primeira pensou que seriamente se tivesse enganado, até porque a sua camarada Fernanda Gomes, assessora no gabinete dos vereadores da CDU, nesse dia estava constipada, e pediu desculpa, porque se teria enganado na chamada telefónica. Ela estava doente, bastante constipada, e o próprio tinha mesmo telefonado para a câmara municipal, mas o sinal de espera era “Avô, tens um novo hospital, tens que me acompanhar”, tendo pensado não ser verdade aquilo que ouviu. Daí, decidiu gastar mais 0,70€ para voltar a sentir se estava confuso ou se havia alguma confusão no entendimento destas questões, e verificou que afinal é mesmo assim. -----

Desta forma, pede que a Srª Presidente faça chegar a resposta ao requerimento dos membros da CDU, ou seja, gostariam de saber concretamente se foi deliberada a utilização das infraestruturas municipais ao serviço deste empreendimento privado; se houve alguma arrecadação de receita, e se houve qual foi, e como é que isto se aprova, não tendo a CDU memória que alguma vez isto tenha acontecido; bem como o levantamento dos custos e dos materiais afetos para a realização desta cooperação comercial com o novo hospital de Vila Franca de Xira, do grupo Mello. -----

Respondeu a Srª Presidente que o hospital é uma obrigação, tendo o Sr. Vereador dito que percebe por que é que a Srª Presidente responde dessa maneira, mas perceberá que há certas coisas que têm de ser correta e devidamente explicadas.--



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 23

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

Interveio novamente a Srª Presidente, dizendo que o Sr. Vereador Nuno Libório tem uma maneira muito particular de apresentar as questões, e até parece, como o diz, se o repetir junto de pessoas que não estão informadas, que é tudo assim. -----
Veio-lhe imediatamente à memória um acontecimento que na altura a ofendeu imenso, ou seja, em 1998, estava a própria fresquíssima de tomar posse, e foi-lhe pedido um atendimento na câmara municipal, tendo pena que hoje não esteja presente a Drª Paula Ascensão, que foi a pessoa que lhe deu algum apoio moral, juntamente com o Dr. Manuel Rodrigues e outras, naquele momento.-----
Foi-lhe solicitada uma reunião por uma entidade bancária, que se apresentou dizendo que tinha uma facilidade para os trabalhadores da câmara municipal. Se os trabalhadores fizessem o depósito do seu vencimento naquele banco, teriam algumas vantagens, e a entidade questionou se haveria possibilidade de distribuir essa informação juntamente com o recibo do vencimento. -----
Pensou que se era uma coisa boa para os trabalhadores, poderia fazer isso, e deu autorização aos recursos humanos que fizessem aquilo. Ninguém a questionou, e eis senão qual é o seu espanto que lhe telefona o presidente da Assembleia da República, dando-lhe conta que o PCP tinha pedido a perda de mandato da presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, por ter distribuído isso, em documento assinado pelo então deputado e já falecido João Amaral.-----
Achou que o mundo tinha caído, que possivelmente ia perder o mandato, que tinha cometido uma ilegalidade de lesa pátria e que teria feito coisas que nunca deveria pensar em fazer. Foi o que aconteceu, e o PCP "não largou o osso", que ali nem era bem o "osso", era a "costeleta tenrinha", que era a própria. -----
Efetivamente veio-se a verificar que aquilo não tinha nenhuma razão de ser, e passados uns meses encontrou o deputado João Amaral, num ato oficial, que se lhe dirigiu todo sorridente, ao que a própria lhe disse que não a cumprimentasse, e que era uma hipocrisia. O deputado perguntou-lhe se estava muito chateada com ele, e então pensou que aquilo não era do seu mundo. -----
Hoje não é o caso, tem muita consideração pelo Sr. Vereador Nuno Libório, mas fez uma rábula quase igual. Não pediu a perda de mandato, que aliás está quase a terminar, mas fez uma rábula igual, e ficou preocupada com uma coisa, porque a ouviu várias vezes. Já foi retirada, não se pode ouvir mais, mas o que tem ouvido,



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº


dos ecos das pessoas, é que a população ficou muito satisfeita por esta ação de informação, e acha que isso não incomoda a CDU, e é obrigação da câmara municipal. -----

O hospital mudou de um lado para outro completamente distinto, e ainda hoje há pessoas que se dirigem ao sítio do antigo hospital à procura do hospital. -----

Foi-lhe referido ainda há poucos dias, pelas pessoas que moram junto à antiga Casa do Povo, que a própria tinha de fazer uma coisa qualquer na televisão, para dizer que o hospital tinha mudado de sítio, e respondeu que havia uma vasta campanha de informação, e que rapidamente ficava toda a gente a saber.-----

Num plano de informação com a junta, a que a câmara municipal se associou, e associou-se perfeitamente consciente que estava a prestar um serviço à população, e não uma ação de publicidade ao grupo Mello, como a CDU entendeu, fez-se, mas já terminou. Foi retirado hoje, os serviços acabaram de a informar, porque terminou o período, e foi só isso, mais nada. -----

Não tem nenhuma justificção a dar, está absolutamente tranquila e consciente de que a câmara municipal fez a sua obrigação. Não recebeu dinheiro, nem pagou dinheiro, prestou um serviço de informação às pessoas.-----

A


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
DIFICULDADES DE FUNCIONAMENTO DOS GABINETES DOS VEREADORES DA CDU E
COLIGAÇÃO NOVO RUMO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que hoje os membros da CDU têm
mesmo muitas dificuldades a trabalhar, porque falta-lhes um pouco de tudo, em
termos de condições de trabalho no gabinete de apoio. -----

Relativamente aos documentos que apresentaram, pede a compreensão da Srª
Presidente, pois numa parte da folha aparece um requerimento, e na outra aparece
outro, porque até o papel lhes faltou para poderem trabalhar com alguma
dignidade nesta reunião de câmara. -----

Considera que é correto que todos os grupos políticos, incluindo o da CDU, tenham
condições de trabalho, e vai poupar os Srs. Vereadores e a Srª Presidente em
particular, de dar a conhecer o rol de situações que lhes faltam, sendo uma já
visível, ou seja, hoje, por exemplo, não podem trabalhar como sempre fizeram,
distribuindo informação a todos, nomeadamente aos Srs. Vereadores e à Srª
Presidente, porque lhes falta o papel, ou melhor, têm o papel mas não têm tinteiro.
A multifunções a jato está sem tinteiro, a fotocopadora encontra-se avariada há
mais de um mês, não conseguem imprimir, não têm fax, estão impedidos de
comunicar muitas das vezes, e há sistemáticos problemas com a rede de internet,
alteram, sem o conhecimento dos mesmos, os acessos à pasta no servidor, nos
acessos Hi5 mudam-lhes a palavra-chave sem que daí tivessem tido prévio
conhecimento. -----

Por acaso teve condições para imprimir fora da câmara municipal a listagem das
questões que precisam para terem condições de trabalho, e portanto, acreditando
que este não é um problema só da CDU, a exigência é a de que querem, e têm
todo o direito, ter condições de trabalho.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que a Coligação
Novo Rumo também tem notado algumas dificuldades no funcionamento do seu
gabinete, ao nível que o Sr. Vereador Nuno Libório referiu, mas foca uma outra
questão, que tem a ver com o acesso às atas. -----

A Coligação Novo Rumo precisou de ter acesso a uma ata de 2001, e teve que
fazer o pedido por escrito, para ficar sujeito a uma autorização superior,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 26

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

presumindo que seja da Srª Presidente. -----

Os seus membros consideram que não deveriam necessitar de nenhuma autorização especial para aceder às atas das reuniões de câmara, e gostariam que a Srª Presidente tomasse nota desta situação. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que esta questão não faz sentido, uma vez que as atas são públicas. Para além de serem públicas, neste momento estão a ser colocadas on-line, pelo que não faz sentido efetivamente, e pede desculpa pelo excesso de zelo. Vão-se também disponibilizando as atas que estão para trás, pelo que agradece à Drª Filomena Serrazina que isso se faça.-----

Interveio novamente, referindo que o Sr. Vereador Nuno Libório escolheu um exemplo mau, porque no seu gabinete até se aproveita o papel já escrito para servir para apontamentos. Escrever de um lado e do outro é obrigação, para poupar, mas não precisa o Sr. Vereador de vir a reunião de câmara queixar-se disso, bastando que os apoios dos membros da CDU contactem o gabinete da própria, dando conta do que lhes falta, para que se ponha a funcionar. -----

Também entende isso como uma obrigação, o que no entanto não é uma coisa transversal do comportamento da CDU noutros municípios, onde os vereadores da oposição às vezes nem cadeira têm.-----

Está a falar de outras coisas, e por isso solicita à Coligação Novo Rumo e à CDU que o façam, pois é tão simples. -----

Houve alguns problemas em termos dos servidores, e aconteceram para todos, não só para o gabinete da CDU ou da Coligação Novo Rumo, e tanto quanto sabe estão ultrapassados. De qualquer maneira, pede ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que veja a situação nessa parte. -----

Quanto à outra, pede aos Srs. Vereadores que deem indicações aos seus colaboradores que contactem o gabinete da própria, para dizerem o que lhes está a faltar, para se ver em que sítio está, porque no seu gabinete não está parado em lado nenhum. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que aquilo que a Srª Presidente está a dizer já os colaboradores da CDU fizeram, ao que a Sr. Presidente respondeu que não tem conhecimento.-----

Prosseguiu a Srª Vereadora, mencionando que a informação que lhes foi dada é



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 27

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

que não vai haver tinteiros, porque a impressora é para acabar. Assim, ou se compra uma impressora nova, ou se fazem funcionar as que estão no departamento, porque não é a questão do papel, já que não conseguem receber faxes e há outras questões. -----

A Srª Presidente interveio, dizendo então que tem de haver outra impressora, mas o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira saberá o que se passa, já que a própria não sabe. -----

Interveio novamente a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que isso acontece há mais de um mês. -----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira tomou a palavra, mencionando que o que se passa é que a multifunções que habitualmente dá apoio àquele piso está para arranjar, mas no departamento há sempre outras multifunções que aliás podem ser utilizadas no âmbito da mesma rede. -----

Há no edifício onde se encontra o gabinete dos membros da CDU outras multifunções que estão em espaço público, pois estão sempre nos corredores, e segundo a regra o que acontece é que, não imprimindo num equipamento, terão que dar mais uns passos, e eventualmente irem ao andar de baixo buscar o que se imprime, que é o que faz toda a gente, não sendo uma coisa exclusiva para as pessoas da CDU. É o que acontece no seu próprio gabinete quando há algum problema numa multifunções, imprime-se numa que fica mais longe, vai-se mais longe buscar, sendo assim que se faz sempre. -----

Logo que esteja arranjada a multifunções, voltará a ser colocada, e os Srs. Vereadores já terão que se deslocar menos, de qualquer das formas, à partida, terá sido dito aos serviços de apoio que, não podendo imprimir numa, imprimem noutra. É o que é normal e habitual, e se não foi assim, estranha. -----

Não tem hoje o chefe da divisão disponível, porque está numa ação de formação e está incontactável, de qualquer das maneiras, até pensa que é de uma anormalidade bastante grande, não propriamente a questão ter sido colocada em reunião, pois os Srs. Vereadores colocam todas as que pretendam, mas a simplicidade da resposta, que é técnica, não tendo nada a ver com política, e até o espanta que os colaboradores dos Srs. Vereadores não saibam isto. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que se deverão colocar as questões



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 28

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

no sítio certo, porque se está a falar de vereadores para vereadores, e a colocar-se neste plano a responsabilidade dos mesmos sobre isto. -----

Não disse quem era o responsável, nem sabe, o que tem de dizer é à Srª Presidente de câmara, e é na reunião pública de câmara, ou na reunião onde estiver imediatamente a seguir com a mesma, que os vereadores da CDU há muito tempo que não têm condições de trabalho. É isto que tem que ser dito, e foi dito na reunião, e é o que a Srª Presidente tem que reparar. A forma de atingir o resultado para reparar este dano de funcionamento é um problema que não é da CDU, porque também sabe como é que isso se resolve, mas espanta-o que a multifunções esteja há tanto tempo assim, e não prejudica apenas o funcionamento do gabinete da CDU, prejudica outros tantos funcionamentos.-----

Depois, para informação do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, que se está informado deveria informar corretamente, essa informação de partilha de outros equipamentos aos vereadores da CDU e ao seu gabinete de apoio, não foi prestada. Se não foi prestada, é porque não foi, e o Sr. Vereador não tem o direito de pôr em causa a veracidade das afirmações da CDU sobre estas matérias. -----

A uma interpelação do Sr. Vice-Presidente, respondeu que muitos dos documentos que hoje têm foram impressos nas suas casas, chegou-se a este ponto caricato, não têm condições de trabalho, é isto que se passa. O Sr. Vice-Presidente tem muito papel, certamente foi no seu gabinete de apoio, e tem sorte, pois o próprio não teve essa sorte, nem os seus camaradas vereadores, tendo a impressão sido feita nas suas casas.-----

Pede desculpa, mas pensa que esta questão tem de ser vista como tem de ser vista, e não de outra forma como está a querer ser vista.-----

Respondeu a Srª Presidente que volta a dizer que lhe parece absolutamente caricato que este assunto seja trazido para a reunião de câmara, e o Sr. Vereador pode querer mais uns minutos de palco e queixar-se disto tudo, mas o que tem a dizer é que estas questões do funcionamento resolvem-se da forma mais tranquila, e sem crise nenhuma.-----

O Sr. Vereador tem o seu telemóvel até, como qualquer um dos outros vereadores, e se no limite isso já não se resolve, pega no telefone, e aí nem diz "presidente", diz "Ó Maria da Luz, estamos com um problema, que nunca mais se resolve, vê lá



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

Pede muita desculpa, mas não pode ser um problema, porque na realidade não é.--



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 30

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

DERROCADA NA ESTRADA DE SÃO MARCOS - CALHANDRIZ -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se à estrada de S. Marcos e ao futuro que se quer para a mesma. -----

De uma forma muito simples, aquilo que os membros da CDU constataram de uma visita que fizeram ao local é que a derrocada ocorreu também numa superfície muito superior ao tabuleiro agora proposto, em termos de área de deslizamento e de degradação, e registam que durante a apresentação que já foi feita sobre o projeto de intervenção futuro, não pode, nem há, infelizmente, garantias de que não possa acontecer uma nova derrocada. -----

A situação geológica e geomorfológica é bastante instável, instabilizada, e portanto não há projeto que consiga garantir, como é óbvio, plenitude de segurança a 100%. Assim mesmo, perguntam se a solução apresentada há mais ou menos 15 dias assentou unicamente sobre a zona de derrocada, ou se foi também sobre toda a extensão da estrada de S. Marcos, porque isto pode fazer a diferença. -----

Estes problemas de instabilidade do solo ocorrem dentro do perímetro da antiga estrada, como na envolvente mais próxima a toda a estrada, pelo que, até porque sabem, da auditoria realizada, que ficou claro que um canal de drenagem acabou por não ser devidamente salvaguardado, não escoou para lado nenhum, ao contrário do que estava no projeto, hoje têm novamente que voltar a perguntar o seguinte: Qual é a responsabilidade imputada ao empreiteiro pelo não cumprimento do projeto. Quais os procedimentos tomados para ativação do seguro de responsabilidade civil e/ou garantias bancárias visando cobrir as reparações agora necessárias? A proposta de novo projeto da estrada assenta exclusivamente sobre a zona do tabuleiro, ou vai para além dessa zona, e estende-se por toda a área de extensão da estrada sobre a Calhandriz? -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que agradece que o Sr. Vereador forneça a nota que tem, e ir-se-á responder por escrito, com o apoio da própria equipa técnica. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que compreende, porque há 3 questões de natureza distinta em relação ao requerimento, e que têm a ver com esta estrada, mas alerta a câmara municipal que consta na ordem de trabalhos uma lista de erros e omissões no âmbito do procedimento concursal para




adjudicação do processo de obra, e portanto pode haver necessidade de pelo menos os membros da CDU se sentirem mais confortáveis em relação a algumas dúvidas que têm sobre esta matéria. -----

Percebem que há questões de responsabilidade civil e financeira que terão de ser esclarecidas e decididas o quanto antes, mas não pode ser adiada a explicação e verificação se as questões de drenagem de toda a envolvente à zona acidentada estão contempladas nesta estabilização, e se a solução de reconstrução ou nova construção de estrada pressupõem a drenagem de todo o conjunto de valas naturais, bem como se toda a envolvente foi devidamente estudada, no sentido da estrutura a ser construída novamente no local ser feita de forma segura e no sentido de se correr o menor risco possível para pessoas e bens. -----

Portanto, só alerta para esta situação, porque vai-se chegar ao ponto 31 e já se está numa fase muito avançada de todo este processo. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, para dizer que pensa que a sugestão que a Srª Presidente deu é a adequada, porque são questões de carácter técnico, que requerem essa mesma análise, pelo que se vão solicitar por escrito. -----

Contudo, acrescenta que na anterior reunião o projetista esteve presente, deu todas as explicações, todas as dúvidas colocadas foram respondidas, e também disse que aquela solução, numa eventualidade remota de escorregamento, prevê drenagens necessárias para que não haja o mesmo problema que houve no acidente anterior. -----

De qualquer modo, são questões eminentemente técnicas, que julga que o projetista respondeu cabalmente, mas vai-se procurar esclarecer, através de uma informação que chegará aos membros da CDU o mais depressa possível. -----



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

Não vai fazer a apresentação da proposta, até porque é uma repetição, uma cópia integral da primeira proposta que foi rejeitada por maioria. -----

Proposta nº 14/2013
Adesão à campanha “Água é de todos”

Todos aprendemos que a água é um bem essencial para a sobrevivência e subsistência, da espécie humana e restantes que deve estar ao alcance de todos, que deve ser defendido e preservado como um bem público.

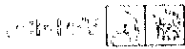
Pela sua importância para cada um de nós e para o nosso futuro coletivo, a água deve continuar a ser gerida unicamente por organismos públicos, na ótica de um serviço público, no interesse de todos os portugueses e do país.

A privatização da água é uma realidade que o estado Português começa a generalizar e banalizar, uma ameaça que avança em várias frentes, da captação da água na natureza, passando pelas margens e os leitos dos rios, pelos recursos pesqueiros marinhos, pelas infraestruturas públicas como portos e barragens, até aos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

O aumento dos preços da água, seja em tarifas, seja em taxas e sobretaxas, acarreta consequências diretas em vários sectores económicos como o agropecuário, as pescas, a indústria, a produção energética e os transportes marítimos e fluviais. Efeitos muito agravados na produção e nos preços de bens essenciais como os alimentos e a eletricidade que afetam toda a população.

O direito à água, reconhecido pelas Nações Unidas como um direito humano fundamental, faz parte do direito à vida. Todas as pessoas têm direito ao abastecimento de água e ao saneamento, com a quantidade e qualidade adequadas à sua segurança sanitária e ao seu conforto.

A vontade de apropriação do recurso natural água, por parte dos privados, é uma realidade, desde logo porque deter a gestão deste recurso, essencial à vida é negócio garantido. Por outro lado, deter a gestão deste recurso é ganhar poderes soberanos e de controlo sobre um país, porque é ter instrumentos de decisão sobre o seu acesso e distribuição, com graves implicações, designadamente de ordem ambiental, social, económica e de gestão territorial. De referir ainda que a escassez deste recurso, ameaça ser, e já o é em alguns locais do mundo, um dos potenciais factores de conflitos entre os Estados, sendo portanto inaceitável que um Estado prescinda de gerir este bem natural.

CDU

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

A luta pela defesa deste bem comum contra a sua privatização é o único caminho para inverter a ofensiva de privatizações num sector fundamental, alertando e mobilizando as populações, é preciso defender a água que é de todos.

Considerando que:

- A Campanha «Água é de todos», iniciada em 2008, é uma plataforma de defesa da água pública, que reúne mais de cem organizações representativas de diversos sectores da sociedade portuguesa subscritoras do Manifesto «Defender juntos a água de todos».
- É necessário impedir a privatização da água e dos serviços públicos, reservando estas atividades apenas a entidades de direito público.

Os vereadores da CDU, propõem que Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, delibere aderir à campanha "Água é de todos", levada a cabo pela Comissão Promotora, assim como subscrever o Manifesto "Defender juntos a água é de todos".

Vila Franca de Xira, 8 de Maio de 2013

Os vereadores da CDU



Deliberação nº _____

[illegible]

A

1007

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SECÇÃO NÁUTICA DO ALHANDRA SPORTING CLUB-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, regozijando-se pela inauguração recente das instalações, ou pelo menos numa primeira fase, da secção náutica do Alhandra Sporting Club, que vieram permitir dar outras condições a toda uma camada jovem que as frequenta nas instalações antigas. -----

Por protocolo e generosidade do Montepio, a quem não pode deixar de agradecer, bem como da câmara municipal, permitiu-se dotar essas instalações do mínimo das necessidades para apoio e frequência de uma camada jovem que cada vez mais é importante manter ocupada, criando um espírito competitivo que é bastante necessário.-----

Por outro lado, regozija-se pelas recentes eleições para a secção náutica do Alhandra, já que, havendo duas listas, foram realizadas com a maior lisura e civismo, e desde já endereça as suas felicitações à nova direção, a quem deseja um bom trabalho e felicidades para concluir um trabalho que foi agora começado e inacabado pela direção cessante. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que a câmara municipal, no seu todo, do que não tem dúvidas, também se congratula com a forma como decorreu a eleição para a náutica, esperando que a nova direção consiga pelo menos manter aquilo que é a relação com toda a gente, e não se estabeleça ali nenhum corte entre partes, porque aí todos ficariam a perder. -----



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, dizendo que na sequência de uma intervenção que fizeram há cerca de um mês, a propósito da deficiência dos sinais de trânsito na rotunda da Verdelha, os membros da Coligação Novo Rumo receberam e agradecem o ofício que a câmara municipal lhe enviou, a dizer que o problema vai ter uma solução brevemente. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
PARQUE PROVISÓRIO DE ESTACIONAMENTO NA ESTAÇÃO DA PÓVOA DE SANTA
IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, salientando uma questão que já foi apresentada em reunião de câmara algumas vezes, a propósito do parque provisório de estacionamento na estação da Póvoa de Santa Iria.-----

Há coisa de 3 semanas a PSP andou, às 8h30 da manhã, a multar os carros que estavam estacionados do lado do rio, em cima do passeio encostado à vedação da estação. É evidente que os carros não devem estacionar em cima do passeio, mas o passeio é largo, e por outro lado, se os carros estacionam é porque a vedação que foi feita há cerca de um ano naquele terreno come cerca de 2 metros do alcatroamento.-----

Aquele alcatroamento que existia de acesso à fábrica, pelo lado da estação, naquela parte junto à estação do lado do estacionamento, foi comido cerca de 2 metros, incluindo o quiosque de jornais que lá estava, o que não permite o estacionamento do lado da linha sem ser em cima do passeio.-----

É claro que as pessoas estacionaram, naquele dia foram multadas, no dia seguinte estava cheio, no dia seguinte continuava cheio, hoje está cheio, e outro dia qualquer a PSP aparece lá e volta a multar, sendo que as pessoas nem sequer se aperceberam que houve ali multas, e não se apercebem que não se pode estacionar ali, porque no fundo o passeio é largo.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que considera que em tudo na vida deve presidir o bom senso. Há regras, há leis, mas no limite tem que presidir o bom senso, que é o caso ali. Relativamente a essa questão, é o que pensa.-----

Outra coisa, para obviar a situação, é aquela que já numa ou outra vez se conversou. Já se solicitou ao proprietário, o fundo que hoje gere aquela propriedade, e está-se a aguardar, que dê autorização para voltar a estacionar naquele espaço, e até inclusivamente se poderiam manter os taipais que lá estão, pois nem seria necessário retirá-los. Pelo menos deveria deixar-se estacionar nesse espaço, o que resolveria em grande parte o problema que hoje se tem, provisoriamente, enquanto não avançarem as obras que estavam previstas que, como se sabe, eram do terminal rodoferroviário. O fundo diz que não vai avançar



Deliberação nº _____

Do lado da estação ninguém entrava ali antes, e bastava um taipal ser aberto ali, o que era suficiente.-----



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

A junta, por norma, limpa o mato à volta, e a câmara municipal procede a algumas reparações, que se estão a fazer agora. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ESTRADA DE ACESSO AO SENHOR DA BOA MORTE -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, referindo-se a algo que pensa já se deveria ter feito há muitos anos, mas infelizmente é necessário pensar-se bem e programar a situação.-----

Quem mora no concelho há muitos anos provavelmente não nota, quando viaja dentro do concelho, a beleza de algumas paisagens que se têm, tanto do lado do rio, como do lado da serra, já para o rio Grande da Pipa e para o lado dos concelhos de Loures e Arruda dos Vinhos. -----

Uma falha que nota, tendo dado num dia destes umas voltas, é que não há uma única indicação dos miradouros ou pontos de interesse de miradouros que existem no concelho.-----

O miradouro da Bela Vista, junto ao hotel que lá está construído recentemente, está em muito mau estado, e o miradouro que existe ao pé da igreja das Cachoeiras, virado já para o outro lado, para Arruda, não tem qualquer indicação de que existe ali. Desta forma, pensa que seria necessário dinamizar estas vistas, indicando-as.-----

Fala do Monte Gordo, do Senhor da Boa Morte, até mesmo em Santa Eulália, em Vialonga, que tem uma vista soberba sobre o rio Tejo e a ponte Vasco da Gama, e para o outro lado, para Bucelas e por aí fora, e pensa que era importante haver, que mais não seja, a colocação de algumas placas a indicar que existem estes miradouros.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que esta é uma boa ideia, e vai falar com os serviços, no sentido de se poder fazer algum trabalho deste género, parecendo-lhe muito boa ideia mesmo.-----




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
QUESTÕES RELACIONADAS COM O VANDALISMO -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que nos últimos tempos se tem sido alvo de um conjunto de comportamentos errados, que se traduzem em ações de vandalismo, que têm causado graves prejuízos ao erário público e ao património, sendo que ainda muito recentemente, no fim de semana, foram destruídas completamente as casas de banho do jardim municipal. Tudo foi arrancado, até as bichas dos lavatórios, rebentaram as portas, bem como as fechaduras, e também roubaram todos os bocais dos bebedouros, estando-se perante uma situação de comportamento que é uma situação social, de alguém que não pode andar na rua.- Já foram feitas as participações, e hoje mesmo tomou a iniciativa de falar com o Comando Metropolitano da PSP, por causa dos processos da videovigilância que estão para despacho e ainda não tiveram a sequência que se considera urgentíssima, no sentido de sensibilizar, porque é preciso agir, pois quando se está quase a pôr à disposição das populações mais um conjunto de espaços públicos, com cafetarias e equipamentos desta natureza, percebe-se que se não houver também uma ação de vigilância, correm-se riscos de rapidamente se ver tudo destruído. -----

É sempre bom não perder de vista o que aconteceu com a cafetaria do parque entre escolas, no Forte da Casa, e o que tem acontecido um pouco por todo o lado. Dando o exemplo no Bom Sucesso, disse que na sexta-feira está marcada uma visita ao local, com o Prof. Leonel Moura, a propósito do Robotarium, mas está-se com um problema. Esteve lá há muito poucos dias, com o Urbª Luís Matas de Sousa, e há uma solução, mas custa mais de 70 000,00€, pelo que se tem de questionar se temos que esconder tudo, porque não somos capazes de ter nada à vista. -----

A questão é sempre conjugada no “nós”, nunca é no “eles”. Quem são “eles”? “Eles” somos nós, os nossos filhos, os nossos amigos, os filhos dos nossos amigos, pelo que há um problema que cada um não pode ignorar, o que é uma realidade.--- Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que o Sr. Vice-Presidente também falou, e os membros da CDU testemunham isso, muito particularmente no jardim central do Bom Sucesso, e recordam a questão das casas de banho, pensando que



também valerá a pena pensar-se numa política de utilização diferenciada e diferente sobre estes espaços públicos. -----

Este goza de muito boa proximidade com escolas, e valerá a pena envolver e criar condições de envolvimento para que estas escolas e instituições usufruam e retirem ainda mais partido destes equipamentos, como forma de sentirem todos que é um bem comum, do domínio coletivo, e que há uma obrigação moral, sentimental e institucional de os proteger e valorizar. -----

Este trabalho, no entender dos membros da CDU, pode ser estimulado. -----

Tomou de novo a palavra a Srª Presidente, para dizer que esta questão do vandalismo não acontece por norma durante o dia, acontece fora dos horários das escolas. -----

Dá o exemplo, na abordagem que fez destas matérias com responsáveis dos diversos serviços, do parque urbano da Flamenga, que é uma coisa que acontece ciclicamente, no Jardim dos Socalcos, em que os bancos, que são maciços de pedra, pregados com buchas químicas, não se estando a falar de algo que seja fácil de mover, são revirados. Assim, são “super-homens” que estão ali. -----

Conta-se que com a videovigilância se resolva isto, não se esquecendo a própria de quando se fez o caminho ribeirinho de Alhandra, em que depois de se terem colocado os bancos, no dia a seguir estavam dentro de água. -----

Há coisas que transcendem, mas não se pode desistir, o que é ponto assente, e têm que se combater estes procedimentos e comportamentos, com aquilo que estiver ao alcance, e nesse sentido é o que se vai fazer. -----

No caso do jardim, ao reparar, pensou-se se se iriam pôr fechaduras nas portas, e essa foi a sua primeira reação, mas não passa só por pôr fechaduras, porque arrancaram tudo, até as bichas dos lavatórios. Depois, pensou-se que se iria colocar PVC, pois não é interessante para vender, já que ninguém compra PVC. -----

Assim, vai-se inovar, no sentido de que tenha o mínimo de interesse para quem vandaliza, e pode ser que depois já sejam só nervos, e se bata só com a cabeça nas paredes. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, dizendo que quem devia também ser chamado à pedra eram os “tipos” que comprem estas coisas, que deviam ser fiscalizados e punidos seriamente, para que não voltassem a comprar estas peças

A
Jan

que alguém tira, mas também que alguém compra indevidamente.-----

Um dia assistiu a uma coisa muito interessante no parque urbano da Flamenga, e que tem a ver com a proteção dos equipamentos, quando as pessoas sentem que eles são seus. O Jardim dos Socalcos é uma zona menos frequentada, e isso acontece, mas na zona dos equipamentos de ginástica, um dia, estava um rapaz a tentar utilizar aquilo de forma menos própria, e umas senhoras disseram-lhe: “tu aqui não estragas, porque isto é nosso, e nós precisamos disto todos os dias”. ----- Neste sentido, esta proximidade e sentir de que aquilo é da comunidade pode ajudar a que o vandalismo diminua, e é por aí que se tem de ir, fazer sentir às pessoas de que aquilo é delas, pelo que é para ser utilizado e também para ser guardado por todos. -----

Respondeu a Srª Presidente que está absolutamente de acordo, existindo, no entanto, uma coisa a vencer também, que se começa a instalar na sociedade, que é o medo, já que em muitas situações as pessoas não intervêm com receio do que acontece no minuto seguinte. -----

Contudo, está absolutamente de acordo, e aliás acha que deve ser assim, deve-se ter uma atitude de cidadania, que chame a atenção do prevaricador. -----

O Sr. Vereador Raul Sanches interveio, mencionando uma história que ocorreu há 20 e tal anos no Forte da Casa, em que o funcionário da junta de freguesia estava a regar as plantas num jardim, concretamente na 2ª fase, na Praça das Fores, e um miúdo que andava a jogar à bola pisou aquilo tudo. O funcionário chamou-o à atenção, e a mãe da criança chegou e perguntou ao funcionário da junta o que é que ele tinha a ver com aquilo, pois como pagava impostos, o seu filho podia fazer o que quisesse. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

DECISÃO DO TRIBUNAL RELATIVA ÀS PROVIDÊNCIAS CAUTELARES INTERPOSTAS
PELAS FREGUESIAS RELATIVAS À AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que acabou de telefonar o Dr. Manuel Rodrigues, para dar conta que já veio a decisão do tribunal quanto às providências cautelares interpostas pelas freguesias, com o apoio da câmara municipal, e as mesmas foram indeferidas. -----

Foram indeferidas porque os atos em causa têm natureza política e legislativa e, como tal, encontram-se excluídos no âmbito da jurisdição administrativa, não podendo ser alvo de providências cautelares. Não é uma surpresa, na medida em que já havia uma ou outra situação de outros municípios, onde isoladamente uma outra freguesia tinha interposto uma providência cautelar e a resposta tinha sido a mesma. -----

Desta forma, há um ato consumado, que é a agregação das freguesias. Está-se numa freguesia em que isto aconteceu, e a informação veio mesmo agora, pelo que é o que efetivamente sucede.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que é, de facto, uma situação preocupante. De qualquer forma, este processo foi decidido na Assembleia da República, e é na Assembleia da República que pode ser revertida esta decisão legislativa, a bem do poder local e da defesa dos serviços públicos prestados às populações.-----

A esperança que os membros da CDU têm é essa, além da luta das populações, que conscientemente aderiram à defesa das suas juntas de freguesia, têm a noção de que também por esta razão a urgência da demissão do Governo é um fator que possibilitaria certamente a revogação desta infeliz legislação. -----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Deliberação nº **464**

Deliberado, por unanimidade, aprovar as atas das reuniões de câmara de 2013/03/20 e 2013/04/03, e da reunião de câmara extraordinária de 2013/04/10. ---



Assunto: PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO –
OS COMPANHEIROS DA NOITE-----

Presente para aprovação a minuta do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, a celebrar com a associação “Os Companheiros da Noite”, referente à cedência da fração autónoma designada pela letra “A”, correspondente à cave do prédio urbano sito na rua Centro Popular Cultural e Desporto, nº 4, na freguesia da Póvoa de Santa Iria, destinada a salão social e arrecadação, para complemento das instalações que utiliza como sede.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato.-----



Assunto: REVOGAÇÃO DE ESCRITURA DE CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE E DE CONTRATO DE COMODATO – CASA REGIONAL DO CONCELHO DE AMARANTE-----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/05/02, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da revogação da escritura de cedência em direito de superfície sobre o lote 17, bem como do contrato de cedência em regime de comodato da loja nº 1, do lote 5, ambos sitos na Quinta da Maranhota, freguesia de Vialonga, celebrados com a Casa Regional do Concelho de Amarante, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação final da revogação da cedência em direito de superfície. Interveio a Srª Presidente, referindo que se trata da revogação da cedência de um terreno e de um comodato. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, questionando, uma vez que este espaço, que era até então ocupado por uma associação do concelho, e que agora deixa de ser, porque a própria associação assim o entende, se a câmara municipal pensa dar ou cedê-lo a uma outra associação da freguesia, uma vez que existem algumas que não têm, ou utilizam os poucos espaços que a Junta de Freguesia de Vialonga tem, e que vai cedendo. -----

Assim, os membros da CDU gostariam de saber qual é o futuro desta loja na Quinta da Maranhota. -----

Respondeu a Srª Presidente que, tendo em consideração aquilo que cada vez mais são os problemas sociais das famílias, e tudo o mais, a autarquia foi contactada pela comissão da igreja, no sentido daquele espaço poder vir a ser disponibilizado para um tipo de loja social, e vai haver agora uma reunião nesse sentido. -----

Por isso, em breve virá outra proposta à câmara municipal, depois do assunto ir à assembleia municipal. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



Assunto: PROPOSTA Nº 13/13 DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA –
ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TAXAS DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS
MUNICIPAIS -----

Presente para aprovação a proposta nº 13/13, de 17/04, da Coligação Democrática Unitária, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para que a câmara municipal delibere atribuir a aplicação das reduções de taxas à utilização de todos os equipamentos desportivos municipais, a todos as equipas do concelho (no caso de desportos coletivos), ou atletas que representem equipa do concelho (no caso de desportos individuais), que comprovadamente se encontrem a disputar competições devidamente legalizadas, durante o período de preparação e duração desse campeonato. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo só gostariam de saber qual o impacto da eliminação destas receitas no total das receitas, e se há alguma análise ou estudo sobre isso. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que é muito simples, o critério dos membros da CDU é o de garantir o aumento das condições de acesso à utilização dos equipamentos públicos e coletivos, e portanto para os mesmos os custos de acesso são sempre coisas muito relativas. -----

Há momentos em que se tem de optar entre apoiar e estimular a criatividade desportiva e o fomento desportivo, e momentos em que se têm de tomar decisões, no sentido de cortar despesa onde é preciso e necessário cortar. Neste sentido, consideram que para esta proposta não tem de haver obrigatoriamente a consciência de que há impactos financeiros na estrutura da receita da câmara municipal, há antes uma valorização plena da utilização dos equipamentos municipais coletivos, e da capacidade mais plena dos munícipes e estruturas associativas, e dos seus associados e praticantes utilizarem correta e mais frequentemente esses mesmos equipamentos, que são feitos pela câmara municipal. -----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, referindo que antes de poder discutir um pouco mais aprofundadamente a proposta, que teve ocasião de ler com toda a atenção, precisava de entender três aspetos prévios, para depois perceber qual é o âmbito da proposta em concreto. -----

Em primeiro, gostaria de saber o que é que os proponentes querem dizer com “que comprovadamente se encontrem a disputar competições devidamente legalizadas”, ou seja, gostaria de perceber que competições devidamente legalizadas são estas. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que há um conjunto de associações que pratica desporto no concelho de Vila Franca de Xira, e que estão inscritas, desde o INATEL às federações das respetivas modalidades, pelo que a câmara municipal, obviamente, teria de ter a garantia de que esse enquadramento desportivo era feito dentro de uma legalidade institucional. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que pensa então que esta proposta, pela resposta, para além das competições federadas, dirige-se também ao INATEL, pois são coisas distintas. -----

Esclareceu o Sr. Vereador Nuno Libório que são coisas distintas, e por serem distintas, mas obrigarem a custos idênticos para equipas que pratiquem desportos iguais, apesar de estarem a disputar institucionalmente competições de natureza diferente, a questão é essa mesma, que a câmara municipal possibilite que essas equipas não possam ser prejudicadas nas suas condições de acesso, independentemente de estarem inscritas ou registadas numa ou naquela federação, nesta ou naquela prova do ponto de vista institucional. -----

O princípio ativo seria rigorosamente este, para praticar desporto institucionalmente regulado, independentemente da natureza da instituição que suporta do ponto de vista desportivo essa atividade. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, agradecendo a resposta à pergunta, que foi feita porque, efetivamente, todas as competições, sejam quais forem, são sempre devidamente legalizadas, na perspetiva em que qualquer campeonato que seja organizado por qualquer associação do concelho, empresa ou grupo de particulares, não deixa de ser legalizado por isso, ou seja, qualquer destes campeonatos tem a sua legalidade. -----

A sua pergunta era pois perceber se era uma proposta que se dirigia a tudo e a todos, a qualquer desporto e a qualquer tipo de campeonato, e parece que é isso, ou se era uma coisa que tivesse um princípio de alguma parecença. Seria sempre alguma parecença, porque também, mais à frente, se se continuar a discussão,



poderá perceber-se que a questão do campeonato do INATEL não tem nada a ver com os campeonatos federados, e tem as suas razões para ser assim.-----

De qualquer forma, esta pergunta está mais ou menos respondida.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para clarificar um pouco mais a questão, dizendo, por exemplo, que os membros da CDU têm conhecimento que existem hoje competições que não têm o espírito de competição, mas podem vir a aproximar disso mesmo, podendo dizer-se que há dois grandes segmentos, que são as federações e o INATEL, que é aquilo que melhor conhecem.-----

Assim, esse princípio ativo deveria estender-se àquelas que reconhecidamente a câmara municipal sabe que existem, mas não pode deixar de estar atenta em relação à evolução desportiva de algumas, sendo certo que, por exemplo, aqueles que se encontram 3 vezes no ano para fazer uma prova desportiva, não se podem considerar como estando no critério de estarem dentro do “chapéu” institucional de uma grande associação, federação ou instituição que tem campeonatos legalizados em curso. Pode-se dizer que se tem de perceber a continuidade desta atividade desportiva e a sua regularidade, bem como o proveito que tem junto dos clubes, ou a adesão dos clubes do concelho junto dessas respetivas entidades. -----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira tomou a palavra, reportando-se à segunda questão, perguntando o que é que se quer dizer com “durante o período de preparação e duração desse campeonato”. -----

Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que é isso mesmo, pressupõe-se o processo de preparação desportiva, porque esse custo hoje existe, faz parte da tabela de taxas, e mesmo havendo uma discriminação positiva para as associações e clubes, nomeadamente que têm escalões juniores ou de formação, não deixa de ser um custo bastante significativo, e o entendimento da CDU é que deve haver um aprofundar do apoio institucional da câmara municipal em relação ao fomento da prática desportiva. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que pensou que seria isso, partindo-se do princípio que se está a falar da época desportiva, seja ela qual for, porque não está escrito. Achava que seria assim, mas não está escrito.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio novamente, referindo que depois tem de haver também bom senso, já que não é para admitir, nos espaços e horas




utilizadas por esses clubes, estágios de outras equipas, é para favorecer única e exclusivamente a promoção e participação dessa equipa e seus atletas, no âmbito da preparação desportiva em curso. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, para levantar algumas questões, que lhe parece que são relevantes. -----

Sob o ponto de vista dos considerandos, os membros do PS acompanhariam alguns deles, e outros não correspondem ao que hoje se passa, e dará também uma outra explicação. Há um grande problema neste momento, que a câmara municipal tem acompanhado, e que diz respeito aos custos crescentes por parte de algumas federações com a inscrição dos seus atletas, e um conjunto de outras obrigações, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento dos jogos, e aí abrem-se duas questões de fundo relativamente às quais a autarquia tem sido sensível.-----

A primeira é a alteração legislativa que obriga a que qualquer manifestação desportiva, mesmo de classes juvenis, tenha de ter um policiamento pago, em que a câmara municipal entende, e os clubes também, e promoveu-se imediatamente uma reunião com a Associação de Futebol de Lisboa e os clubes do concelho neste sentido, que será o fim dos clubes, e o fim da competição federada, não só no concelho, mas no conjunto do país, e sabe-se que as outras associações, nomeadamente de futebol, têm acompanhado com algum barulho esta situação. ---

A legislação aplica-se a outras federações, de outras manifestações desportivas, embora o impacto seja maior nestas do futebol, e a autarquia está preocupada com isso, acha que esta lei não faz sentido e deve ser revogada, contando-se que até ao início da próxima época desportiva o ministério com a área do desporto possa tomar uma decisão sobre a matéria, porque senão torna a vida dos clubes muito difícil. -----

No entanto, há uma situação que se aplica especificamente à Associação de Futebol de Lisboa, que inverte o que tem sido a prática atual até hoje, ou seja, a associação, ao verificar que tem vindo a diminuir o número de praticantes federados seniores, porque a maior parte deles deixou de ser paga, e há equipas seniores que deixam de existir, sob o ponto de vista federado, veio agravar os custos na classes de formação, o que é um paradoxo completo quanto ao que devia ser feito, e é o que a câmara municipal defende, que as classes de formação



devem ser o mais baratas possível, e o mais acessíveis possível. Este princípio que a Associação de Futebol de Lisboa implementou é um princípio relativamente ao qual a autarquia está também manifestamente contra, e daí entender que é preciso haver alguma alteração.-----

Agora, a questão colocada no que respeita à Fundação INATEL justifica-se, porque é talvez a única competição que se aproxima minimamente do que é o desporto federado, mais nenhuma, porque se se abrir uma porta sem nome, começa-se a ter a dificuldade de resposta que o Sr. Vereador Nuno Libório teve, e é natural que tenha, que é depois ter de se ver e avaliar competição a competição, se é ou não é, entrando-se num critério que não é aceitável sob o ponto de vista da câmara municipal, que é ser ela, campeonato a campeonato, desporto a desporto, modalidade a modalidade, a decidir, o que não é possível, pois cria uma situação de arbitrariedade do seu lado, que não deve existir e não existe hoje em dia. -----

Depois, a proposta faz referência que a câmara municipal só prevê a redução das taxas dos custos da utilização dos equipamentos desportivos num único caso, que tem a ver com o programa de desenvolvimento da nataçao de competição, e isso não é verdade, porque a câmara municipal faz discriminação positiva relativamente a todas as modalidades e escalões de formação. O custo é de 25% relativamente ao que é habitual, e faz com que todos os anos, em cada época desportiva, se subsidie em 70 000,00€ todos os clubes que têm, independentemente de serem federados ou não, a utilização dos pavilhões municipais. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório, para dizer que isso não é no âmbito do pagamento da taxa, e questionando se é um apoio que a autarquia presta no âmbito do PAMA. -----

Esclareceu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que é no âmbito da taxa. -----

Interrompeu novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando então qual é o artigo que suporta essa discriminação, porque aqueles que os membros da CDU conhecem é o das isenções para as piscinas, e naturalmente para os escalões de formação, mas esse não reconhecem.-----

Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que neste momento não tem consigo o regulamento.-----



Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----

Fl. Ata **55**

Reunião de 2013/05/08

Proc^o

Deliberação nº **469**

Assunto: PROJETO DE REGULAMENTO PARA A ATRIBUIÇÃO DE ESTÁGIOS PELOS
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VILA FRANCA DE XIRA –
DISCUSSÃO PÚBLICA-----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento em 2013/04/24, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da submissão a discussão pública do projeto de Regulamento para a Atribuição de Estágios pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a submissão a discussão pública do projeto de Regulamento para a Atribuição de Estágios pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira. -----

[illegible]

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA





1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 161/13, de 30/04, do DPGQU/SAP, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2013/04/10 e 2013/04/29 respeitantes a licenciamentos de obras particulares “construção/utilização”. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 161/13, de 30/04, do DPGQU/SAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando se na rua Joaquim Sabino Faria, nº 1-A e 1ºB, em Alverca do Ribatejo, se está a falar de uma habitação, o nº 27, cujo rés do chão foi transformado em fração comercial.-----
Para além disso, chama a atenção de uma situação para a qual urge uma rápida tomada de decisão. A rua Joaquim Sabino Faria, para os que moram em Alverca e para os que passam por lá, é hoje a variante, pois a variante não existe, e as pessoas utilizam muito esta rua para fugir ao trânsito. O estacionamento é feito de uma forma bastante desorganizada, e nem sempre da melhor forma, uma vez que não há uma harmonia na disposição regulamentar desta rua, que é utilizada como escapatória de trânsito. -----
Por outro lado, há uma situação muito grave, de degradação do espaço público, que é consequência do estacionamento abusivo, que precisa de ser olhado por parte da autarquia de uma forma bastante diferente, em nome da salvaguarda das pessoas que utilizam aquele passeio, que são bastantes, e acontece a qualquer hora do dia.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 58

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que pensa que a questão é efetivamente a mudança de uso, mas pelos elementos que constam no mapa, por memória não consegue responder com a certeza absoluta. -----

Quanto às questões de fundo que o Sr. Vereador colocou, essas sim, são de outra ordem, e se o Sr. Vereador bem se recorda, foi aprovada em reunião de câmara uma proposta de requalificação de toda a rua, tendo em vista a utilização ou possibilidade de autorização para que aquelas vivendas pudessem ter outro tipo de operação urbanística. -----

Conforme foi acertado, e também absorvendo algumas questões que foram colocadas na altura, há um plano, no sentido de que cada situação de pretensão de intervenção na rua terá de cumprir rigorosamente o que foi aprovado. Assim, no âmbito dessa requalificação, as questões que o Sr. Vereador referiu do estacionamento e melhoria das condições de segurança para o trânsito, e sobretudo para os peões, estão contempladas. -----

De qualquer modo, há questões de fundo em termos de hierarquia de vias que um dia se têm de fazer, na medida em que a cidade de Alverca cresceu, desenvolveu-se, e nos anos 70, 80 e 90 houve necessidade de construção, tendo em vista as muitas pessoas que vieram de vários pontos do país para trabalhar em Alverca e necessitavam de habitação. Há matérias que têm a ver com planos, em termos de hierarquias de vias, para tentar evitar aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório diz, e com razão, o facto de aquela rua hoje em dia ser muito utilizada como escapatória. É verdade, e provavelmente uma das soluções será a inversão do sentido de trânsito na avenida Capitão Meleças. -----

Trata-se de uma matéria que se tem vindo a estudar, mas não poderá ser só isso, tem que ser num contexto muito geral de todas aquelas vias, e certamente há alterações de sentido de trânsito que provavelmente vão melhorar em muito a circulação na zona. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionado que o princípio não pode ser o de se estar à espera do urbanizador ou de quem quer que vá ali investir, para reparar aquilo que é uma competência da câmara municipal. É por causa disso que se têm hoje problemas no concelho de Vila Franca de Xira, em todos os domínios de competência da câmara municipal, que não são resolvidos, porque a autarquia




espera pela iniciativa privada para que esta resolva as competências que são suas. Está a falar de coisas de grande dimensão, da reparação de passeios, que até, do ponto de vista das competências, salvo erro, é uma competência delegável na respetiva junta de freguesia. Este é que é exatamente o problema, é atacar aquilo que é a competência da câmara municipal, e essa competência não está a ser assumida pela autarquia. -----

Por outro lado, a própria questão do estacionamento é também uma competência da câmara municipal. Será bem vinda todá e qualquer intenção de requalificação para esta como para quaisquer outras áreas, mas não se pode ficar à espera dos investimentos dos privados, que neste momento podem estar suspensos ou pura e simplesmente não existirem nos próximos meses, anos ou décadas, e continuar-se com a rua Joaquim Sabino Faria no estado de degradação em que se encontra. -----

É só este o alerta dos membros da CDU, e aqui divergem profundamente. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que está de acordo com o que o Sr. Vereador referiu, mas o próprio foi muito para além disso, pelo que as questões da reparação corrente têm que ser feitas. Agora, não vale é a pena estar a fazer grandes investimentos, provavelmente o abate daquelas árvores, ou criar ali espaços de estacionamento, que estão previstos, porque há uma intenção, e é clara, e da informação que tem, pelo menos do início desse processo, não sabe quando vai começar, mas julga que a breve trecho poderá começar. -----

Portanto, está absolutamente de acordo em reparar os passeios e outras questões, mas considera que se deve ir um pouco mais além.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a autarquia até é proprietária de pelo menos uma ou duas vivendas naquela rua, pelo que se se tiverem de ver as questões, mesmo a fundo, a própria câmara municipal já se deveria sentir obrigada a fazer essa reparação.-----

Contudo, é por causa desse tipo de princípio que as coisas não funcionam, porque é o mesmo que foi aplicado pelo Partido Socialista em relação à rua da Estação, em que o passeio tarda a ser reparado porque se espera que o Futebol Clube de Alverca invista no centro de formação. Como não vai investir, e não se sabe o que lá vai ser investido, provavelmente tarda ou nunca a reparação desse passeio. É este o princípio que está mal, e não abdicam do princípio da responsabilização

Fl. Ata **60**Proc^o

Deliberação nº _____

perante as competências, sendo só disso que está a falar.-----
Tomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que em princípio aquilo que o Sr. Vereador diz, no que se refere à repartição das responsabilidades, está tudo correto, mas às vezes a ação é que não tem a mesma condição de acompanhar o pensamento e a sua definição. Vai-se repensar nalgumas coisas, e aquilo que for possível, a câmara municipal ou a junta de freguesia irão tê-los em conta, sendo isso que pode dizer.-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. _____

1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – AVENIDA CAPITÃO MELEÇAS, Nº 33 – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 178/13, de 16/04, do DPGQU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito na avenida Capitão Meleças, nº 33, na freguesia de Alverca do Ribatejo, a requerimento da administração do condomínio. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 178/13, de 16/04, do DPGQU/DF, e auto de vistoria, datado de 2013/04/15, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – RUA JOSÉ DIAS DA SILVA, Nº 51, 2º ESQº – VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 204/13, de 29/04, do DPGQU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito na rua José Dias da Silva, nº 51, 2º esqº, na freguesia de Vila Franca de Xira, a requerimento de Paulo Alexandre Rodrigues Bico. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 204/13, de 29/04, do DPGQU/DF, e auto de vistoria, datado de 2013/04/08, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----




1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – RUA DO GRÉMIO, Nº 12- PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 208/13, de 30/04, do DPGQU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito na rua do Grémio, nº 12, na freguesia da Póvoa de Santa Iria, a requerimento do Grémio Dramático Povoense. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 208/13, de 30/04, do DPGQU/DF, e auto de vistoria, datado de 2013/04/10, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO A INTEGRAR NO DOMÍNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO - VERDELHA DO RUIVO – VIALONGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 196/13, de 24/04, do DPGQU/DF, para aceitação da cedência de uma parcela de terreno a integrar no domínio público do município, com área de 110,34m², à qual foi atribuído o valor de 110,34 €, sita na Verdelha do Ruivo, em Vialonga, propriedade de João Filipe Caetano Parente, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 196/13, de 24/04, do DPGQU/DF, planta de localização e planta de cedências, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 65

Reunião de 2013/05/08

Procº 198/10 ONEREDPDM

Deliberação nº 475

1. Assunto: CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO A INTEGRAR NO DOMÍNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO - RUA MARQUÊS DE RIO MAIOR, NºS 11, 15 E 17 - ALHANDRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 195/13, de 23/04, do DPGQU/DF, para aceitação da cedência de terreno a integrar no domínio público do município, com área de 35,20m2 (áreas A e B), ao qual foi atribuído o valor de 35,20 €, sito na rua Marquês de Rio Maior, nºs 11, 15 e 17, propriedade de Júlio Coelho Patrão, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 195/13, de 23/04, do DPGQU/DF, planta de localização e planta de cedências, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente-----

1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO INACABADAS - RECEÇÃO PROVISÓRIA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E REDUÇÃO DA GARANTIA (HIPOTECA DO LOTE) DO LOTEAMENTO DO CASAL DOS BAIXINHOS – ALTO DA AGRUELA - VILA FRANCA DE XIRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 58/13, de 02/05, do DPGQU/DQU, para aprovação da receção provisória das obras de urbanização do loteamento do Casal dos Baixinhos, no Alto da Agruela, freguesia de Vila Franca de Xira, cujo promotor é Augusto José dos Santos Faria e outros, bem como da redução da garantia prestada por hipoteca de lote, no valor de 55 828,57€, referente à libertação do lote 12 do referido loteamento, mantendo-se a caução no valor de 46 425,00€, com a hipoteca do lote 43, até à receção definitiva das obras de urbanização.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 58/13, de 02/05, do DPGQU/DQU, auto de receção provisória, e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente, -----




1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DA QUINTA DA SETA - A-DOS-BISPOS - VILA FRANCA DE XIRA - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 15/00, DE 28/12-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 368/13, de 30/04, do DPGQU/DGU, para aceitação de princípio e abertura de discussão pública, por um período de 10 dias úteis, do projeto de alteração ao loteamento da Quinta da Seta, em A-dos-Bispos, na freguesia de Vila Franca de Xira, titulado pelo alvará de loteamento nº 15/00, de 28/02, promovido por Terraços da Encosta, Empreendimentos Imobiliários, Lda. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 368/13, de 30/04, do DPGQU/DGU, planta de localização, planta de síntese e planta de alterações, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que se está perante uma alteração de loteamento onde, em termos significativos, há uma diminuição de 7 lotes, e de 8 lugares de estacionamento cobertos, um aumento das zonas verdes em cerca de 1 100 m², e a manutenção de 64 lugares de estacionamento público. -- Aquilo que dizem os membros da CDU é que as manutenções dos espaços de zonas verdes são encaradas pela grande maioria das juntas de freguesia como uma despesa muito grande, e não está a dizer que estão a fazer questão que diminua, vai-se ficar na mesma com 7 200 m² de zonas verdes, pelo que a pergunta e proposta que fazem é por que não aproveitar estes 1 100 m² para fazer o aumento do espaço de estacionamento público. É muito comum, quem tem uma casa nesta área, ter 2 carros, um lugar na própria casa, e um lugar fora, pelo que se se deixarem 64 lugares fora, para 127 moradias, vão faltar quase 70 lugares. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 68

Reunião de 2013/05/08

Procº 8/00 LOTEPDM

Deliberação nº _____

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que no campo teórico está de acordo, mas no campo prático não é possível, e se o Sr. Vereador for ao local, compreenderá por que é que não é possível. -----

Tudo é possível, e no lugar destes lotes poderia fazer-se estacionamento, porém, a orografia do terreno da Quinta da Seta é a que o Sr. Vereador conhece, está a falar em zonas muito íngremes, em que para construir estacionamento tinham que se fazer grandes muralhas ou muros de contenção, que têm um custo absolutamente complicado, e no âmbito do loteamento não estavam previstos. -----

Agora, o que pensa ser importante realçar nesta alteração é o facto de se retirarem lotes, e daquela forma aquele loteamento respirar melhor. Quando se organiza um determinado loteamento provavelmente tem que se ter este tipo de pensamento, como se organiza, quais as acessibilidades, qual a densificação, e como é que isto acontece, na organização, em termos sociais, das pessoas que para lá vão viver, e pode dizer que sempre que vai à Quinta da Seta acha que é uma urbanização interessante, tendo em vista o projeto das moradias, mas já não acha tão interessante, por algumas opções que foram aprovadas, tendo-se vindo, com o promotor, a tentar que prescindia de alguns lotes em zonas da urbanização de grande dificuldade, permitindo esta eliminação que paisagisticamente aquele espaço vá ser muito mais agradável. -----

Nas zonas em causa, e relativamente à manutenção das zonas verdes, o que se pretende, nos espaços que agora deixarão de ser lotes, é encontrar soluções de plantação maciça de árvores, exatamente porque, por um lado, permitirá às pessoas a fruição de um espaço natural agradável, e por outro agarrar melhor aquelas encostas, que são muito íngremes. -----

Apesar de tudo, considera que o estacionamento que fica disponível servirá, e se o Sr. Vereador lhe disser que era preferível ter mais, também concorda, mas não está é a ver, nos locais que ficam disponíveis, a possibilidade de se criar. -----

Quanto ao parque infantil, é outra grande luta que se tem tido, e considerando o que um grupo de moradores, que não se poderá considerar uma comissão propriamente dita, tem vindo a falar, já se sugeriu que não se deveria fazer ali o parque, porque está numa zona limite da urbanização. Os meninos até poderiam ir de carro, uma vez que hoje em dia, para darem dois passos, as pessoas andam de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 69

Reunião de 2013/05/08

Procº 8/00 LOTEPDM

Deliberação nº _____

carro, apesar de que agora nem tanto, porque o combustível está mais caro, mas o facto é que aquele não é o local ideal para um parque infantil. Se estivesse no meio da urbanização, com melhor acesso e a uma distância menor das moradias, até diria que sim, mas considera que se deverá aproveitar, junto do promotor, com o valor que estava previsto para o parque, a criação de outras soluções. -----

Está a falar provavelmente de 60 ou 70 000,00€ que poderiam ser reaproveitados em outras áreas, e eventualmente não fecha a possibilidade de pedir para reanalisar a hipótese de mais estacionamento, mas é uma matéria em que, quando foi colocada numa das reuniões que teve com os moradores, estes disseram que se estava previsto, seria um parque infantil. -----

Contudo, as coisas não podem ser vistas desta forma redutora, para além de que neste momento as infraestruturas da urbanização estão praticamente concluídas, e as questões, provavelmente, já poderão ser analisadas de outra maneira. Na altura as pessoas tinham mais que razão, porque as infraestruturas estavam inacabadas e estavam bastante más. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que começou por dizer que o desaparecimento daqueles 7 lotes é muito bom, e não quer significar que é rigorosamente aquele espaço que se vai utilizar ou se poderia utilizar para estacionamentos. Se não são adequados, há mais 7 200 m² que se podem permutar, podendo levar-se para cima uma zona verde, e nos 7 200 m² que já se têm arranjar espaços mais adequados para o efeito, e nem sequer precisam de ser sequenciais, podem ser uns num lado, e outros noutro, sendo uma questão de se fazerem permutas dos espaços de zonas verdes. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, sugerindo que se aprove o ponto, e se reanalisem estas questões do estacionamento. -----

A Srª Presidente interveio, para dizer que considera e propõe que se possa aprovar a remessa para discussão pública, e no âmbito da mesma serem consideradas estas propostas, que ao fim ao cabo são comuns a todos, que são as do aumento do estacionamento. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com as propostas do Sr. Vice-Presidente e da Srª Presidente. -----




1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DA MALVA ROSA – VERDELHA (EX- MAGUE)
– ALVERCA DO RIBATEJO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 4/03, DE 17/07-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 29/13, de 27/03, do DPGQU/DGU, para aceitação de princípio e abertura de discussão pública, por um período de 10 dias úteis, do projeto de alteração ao loteamento da Malva Rosa, na Verdelha (Ex-Mague), freguesia de Alverca do Ribatejo, titulado pelo alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07, promovido pela Obriverca – Construções e Projectos, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 29/13, de 27/03, do DPGQU/DGU, requerimento nº 2/13, de 12/03, da Coligação Novo Rumo, informação técnica nº 190/13, de 27/02, do DPGQU/DGU, quadro de áreas de loteamento e áreas de cedência, memória descritiva e justificativa, planta de localização, plantas sínteses, plantas de infraestruturas viárias/projeto de execução sinalização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que este assunto é sobejamente conhecido, a posição dos membros da CDU também, e até sugerem que possam os serviços ir a reuniões anteriores e colocar aquilo que já falaram, para incluir em ata.-----
Assim, e uma vez que foi a Coligação Novo Rumo que sugeriu a retirada deste ponto por diversas vezes, se calhar valeria a pena ouvi-la.-----
Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo, face aos pedidos de esclarecimentos que foram solicitados pela Coligação Novo Rumo, que



os seus membros já têm a posição de voto formada, e quando a Srª Presidente considerar que deve colocar o ponto a votação poderá fazê-lo, uma vez que têm uma declaração de voto para fazer. -----

Interveio a Srª Presidente, passando à votação do ponto, perguntando a posição de voto dos grupos políticos, e dizendo que vota a favor o Partido Socialista, abstém-se a Coligação Novo Rumo e vota contra a CDU. -----

Tomou de novo a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, fazendo a leitura da declaração de voto dos membros da Coligação Novo Rumo sobre este ponto, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo, como já foi dito, que os membros da CDU até tinham intenção de não dizer nada, mas a questão é que hoje, com esta aprovação por maioria da alteração ao loteamento da Malva Rosa, fica-se impedido de alterar aquilo que nas palavras de quem sempre defendeu esta urbanização até representava alguma mais-valia, fundamentalmente para os moradores e também para as populações da cidade de Alverca.-----

Recorda-se perfeitamente da Srª Presidente se insurgir contra aqueles que defendiam outro destino e utilização para esta área no concelho de Vila Franca de Xira, dizendo como é que era possível alguém estar contra uma clínica ou o conjunto de equipamentos diversificados que infelizmente acabou por não se concretizar. -----

Recorda também, fundamentalmente, que a CDU apresentou há cerca de 2 ou 3 meses uma proposta no sentido de haver uma ativação das garantias bancárias, pelo que em nome dos seus membros informa que não abdicarão de nenhuma das prerrogativas legais de defender a qualidade de vida de todas aquelas centenas de habitantes que estão seriamente ameaçadas, e nalguns casos fortemente deterioradas. -----

Há elevadas expectativas que se ficaram por isso mesmo, não traduzidas em qualquer mais-valia, no âmbito da urbanização e concretização das suas fases de construção, e entendem que a câmara municipal foi demasiado benevolente com as intenções do promotor, no sentido em que se se adotasse uma postura diferente, e se salvaguardassem os interesses das populações, provavelmente

hoje não se estaria a ser confrontado com aquilo que até pode ser dado a entender como uma inevitabilidade, quando poderia não o ser perfeitamente.-----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo o Sr. Vereador Nuno Libório de que brevemente virá a reunião de câmara mais uma proposta de receção provisória parcelar. -----

Um pouco no seguimento da declaração de voto da Coligação Novo Rumo, na realidade estava previsto um conjunto de equipamentos de grande importância, mas também não é menos verdade que as circunstâncias têm obrigado a que a realidade se ajuste a essas mesmas circunstâncias.-----

Assim, perder oportunidades porque se fica amarrado a uma realidade que não é concretizável, não é seguramente aquilo que o bom senso aconselha. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que esta alteração permite e mantém os usos que estavam previstos. -----

Retomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que esta alteração é para este fim, mais nada, não põe em causa as outras coisas.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo e os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 73

Reunião de 2013/05/08

Procº 5/11 LOTEPM

Deliberação nº 479

1. Assunto: LOTEAMENTO MARINHAS DO MULATO E TELHAL - PÓVOA DE SANTA IRIA –
ACEITAÇÃO DE PRINCÍPIO E ABERTURA DE DISCUSSÃO PÚBLICA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 28/13, de
26/03, do DPGQU/DGU, para aceitação de princípio e abertura de discussão
pública, por um período de 10 dias úteis, do projeto de loteamento das Marinhas
do Mulato e Telhal, na freguesia da Póvoa de Santa Iria, a promover pela TD-VIA -
Sociedade Imobiliária, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 28/13, de 26/03, do
DPGQU/DGU, plantas de localização, planta de apresentação, planta síntese e
plantas e perfis longitudinais, documentos que se dão por inteiramente
reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que se trata do mesmo princípio
de que falou no ponto anterior, do loteamento da Malva Rosa, e os membros da
CDU não vão repetir, só não tinha era presente a data da reunião em que este
assunto foi abordado, que foi em 8 de abril. Assim, pede, para justificação na ata,
nos termos da consulta pública e sua remessa para os órgãos autárquicos, que
esteja a declaração da CDU, porque não vão acrescentar nada àquilo que já
disseram. -----
Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, lendo uma declaração
dos membros da Coligação Novo Rumo respeitante a este assunto, bem como em
relação ao ponto 17 da ordem do dia, embora não seja uma declaração de voto, de
acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta
parte da ata, adiantando que o sentido do voto para ambos é o da aprovação, o do




voto a favor. -----
Depois, as respostas às questões que a Coligação Novo Rumo coloca nesta declaração não precisam de ser dadas agora, e o sentido de voto não tem influência na resposta que se der. O voto que os seus membros têm é o de aprovação, pelo que é só para conforto, e se a Srª Presidente quiser dá-las depois por escrito, ou mais tarde, aguardarão, não precisam delas para formar o sentido de voto. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que há algumas coisas com que não pode ficar calada, sendo que fica muito satisfeita que a Coligação Novo Rumo tenha analisado as informações que lhe foram fornecidas, tenha repensado o assunto, e a importância desta intervenção para uma zona em que neste momento se está a intervir e que, tal como teve oportunidade de dizer na última reunião, é fundamental para coser aquele espaço, e para melhorar a qualidade do todo, tornando dessa forma aquela zona da Póvoa de Santa Iria, em ligação com a zona acima do caminho de ferro, com qualidade, mas há coisas que não pode deixar passar.-----

A Srª Vereadora vem falar, e pede desculpa, mas a própria tem de dizer, a despropósito, de falta de democracia do Partido Socialista, e questiona o que isso tem agora a ver com o assunto, pelo que solicita que a esclareça, pois poderia ficar unicamente pela satisfação da posição da Coligação Novo Rumo, só que não pode. -----

Em relação à União Atlético Povoense, a câmara municipal tem sido a entidade que tem tentado levar este processo ao colo. Se lhe perguntarem se não é sua obrigação, responderá que é, é sempre sua obrigação resolver os problemas, mas a câmara municipal não tem interlocutor neste momento, porque ainda na última reunião a pessoa que era para estar presente, não esteve, estava doente, não se conseguiu contactar com ela, as pessoas que estão na União não sabem nada disto, e o Ferroviário está à espera que efetivamente a União, porque a câmara municipal tem insistido, se corporize, no sentido de levar por diante um projeto do remo com características internacionais para aquele espaço.-----

O clube Ferroviário já desenvolveu até contactos, no sentido de alugar um espaço na zona ribeirinha, de alguém que as pessoas ligadas à União Atlético Povoense



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 75

Reunião de 2013/05/08

Procº 5/11 LOTEPDM

Deliberação nº _____

conhecem muito bem, e a própria também, uma vez que não há ali um outro andamento. Contudo, a câmara municipal continua a querer ligar a União a este processo, porque lhe parece fazer todo o sentido, do que não deve haver nenhuma confusão. -----

Para além disso, a titularidade dos terrenos por parte da TDVia está clara, apresenta documentos, e é um dos elementos absolutamente incontornáveis quando se apresenta uma proposta de loteamento. Sem se provar a titularidade dos terrenos não pode a própria ir apresentar uma proposta de loteamento para um terreno que não é seu, e por isso essa questão está resolvida. -----

Quanto à APL - Administração do Porto de Lisboa, não tem nada a ver com este loteamento, tem a ver sim com a intervenção da câmara municipal no que respeita ao parque urbano, e também está completamente definida, aliás, virá à próxima reunião de câmara o protocolo a celebrar com a APL, que contém a autorização e outro clausulado, para a intervenção naquele espaço. -----

Agora, está incomodada, porque há alguma mistura de argumentos que não têm mistura. Na realidade, na sua opinião, hoje fizeram-se duas coisas, em primeiro, tomar a melhor decisão em relação à Póvoa de Santa Iria, e, depois, no que respeita ao promotor, se isso interessa para alguma coisa, porque se não fosse a melhor decisão para a Póvoa de Santa Iria, não interessaria nada, e não seria isso que iria influenciar a decisão da câmara municipal, é uma questão de justiça, até pela atitude que tem tido ao longo destes anos todos em alterar projetos, no sentido de melhor responder às exigências da autarquia quanto à requalificação do espaço e ligação da zona de cima da Póvoa com a zona de baixo. -----

Vai-se partir para isto, e responder-se-á de acordo com o que a Srª Vereadora disse, que agradece. -----

Quanto à questão da democracia, sentiu-se um pouco como quem diz: “quem não se sente, não é filho de boa gente”. -----

Em conclusão, consideram-se aprovados os dois pontos, 16 e 17, com os votos contra da CDU, e os votos a favor do PS e da Coligação Novo Rumo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

Fl. Ata 76Proc^o 5/11 LOTE PDM

Deliberação nº 480

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----





1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO BALTARES - LOTE 25 – SOBRALINHO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 148/13, de 16/04, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município, sobre o lote 25 do loteamento Baltares, na freguesia do Sobralinho,
registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do
registo do alvará de loteamento nº 2/2013-AUGI, de 23/01, requerido por António
Dias Antunes. -----

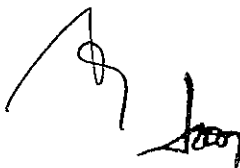
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 148/13, de 16/04, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO PINHAL DAS AREIAS - LOTE 36 – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 146/13, de 16/04, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município, sobre o lote 36 do loteamento Pinhal das Areias, na freguesia de Alverca
do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira
aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2011-AUGI, de 24/08, requerido
por Cláudia Alexandra Mindeiros Vicente. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 146/13, de 16/04, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente. -----

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO FONTE DO VALE - LOTE 24 – VIALONGA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 147/13, de 16/04, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município, sobre o lote 24 do loteamento Fonte do Vale, na freguesia de Vialonga,
registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do
registo do alvará de loteamento nº 2/2007-AUGI, de 31/10, requerido por José
Pereira Gomes. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 147/13, de 16/04, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente.-----



1. Assunto: AUGI FONTE SANTA – VIALONGA – VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL NO CUSTO DAS INFRAESTRUTURAS DE LOTES-----



2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 80/13, de 12/04, do DPGQU/DQU, para aprovação da fixação em 8 000,00€ por lote do valor das infraestruturas dos lotes que sejam adjudicados ao herdeiro do loteador ilegal, Miranda Alves, sobre os quais irá constituir hipoteca legal a favor do município, aquando da emissão do alvará do loteamento da AUGI Fonte Santa, em Vialonga, mantendo-se o mesmo sem as atualizações, de acordo com a taxa de inflação (índice de preços no consumidor). -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 80/13, de 12/04, do DPGQU/DQU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que já tinha tido oportunidade de falar do assunto em momento anterior, e depois de muita análise, reflexão e sensibilização para esta matéria, traz a proposta, no sentido de se fixarem, à data de hoje, os valores para comparticipação de infraestruturas, naquilo que é, sem sombra de dúvida, uma das AUGI de maior dimensão no concelho, na freguesia de Vialonga, a fim de facilitar a realização de cerca de 3 centenas de escrituras. -----
Não é um procedimento habitual, mas esta AUGI tem, na sua opinião, contornos deveras sociais, e deve ter também um tempo, um prazo estabelecido. -----
Aquilo que o Sr. Miranda Alves lhe disse em reunião foi que estaria tudo pronto até junho/julho, e esta decisão só valeria se as escrituras se encontrarem realizadas até esta altura. Assim, propõe que se aprove, pois muitas famílias, e como é óbvio não se conhecem todas, estão pendentes desta decisão. -----

Depois, dá ainda conta de uma nota, de como às vezes se tenta resolver e as coisas não se resolvem. Aprovou-se o loteamento do Casal do Freixo e a emissão do alvará, e há anos que se sabia que a zona do meio do Casal do Freixo, onde só há uma construção, tinha problemas, e não era possível ali fazer nada. Isso obrigou a imensas diligências junto das entidades, conseguiram-se salvar as outras coisas todas, menos aquele bocado, mas o proprietário interpôs uma providência cautelar, e lá está travada e complicada a vida de todos os outros, que afinal esperaram tanto, mas neste momento a situação é esta. -----

Por isso, propõe que se possa aprovar esta medida excecional, tendo em consideração que esta AUGI, na sua opinião, também tem características absolutamente excecionais, pela natureza das habitações que ali existem, e pelas carências de tantas e tantas famílias que ali vivem. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, mencionando que este mesmo assunto já veio a reunião de câmara há 15 dias, e os membros da CDU solicitaram um maior esclarecimento, que não foi fornecido no entender dos mesmos. -----

Compreendem que, de facto, a AUGI da Fonte Santa é um problema sério, que engloba várias famílias, e é certamente uma das AUGI maiores do concelho, e com cariz social, ao contrário de algumas que conhecem no concelho. -----

Compreendem a pretensão do Sr. Miranda Alves, e ainda mais a pretensão daqueles que necessitam urgentemente de colocar de forma legalizada a sua situação, mas gostavam que a câmara municipal fizesse chegar o valor da perda. Assim, quando se diz, por exemplo, que se vai pagar 8 000,00€ por cada lote, que é o valor atual, se se analisar o regulamento das AUGI, o que diz é que o valor dos lotes de escalão A, que são aqueles até 300 m², em que se pagam mais ou menos 6 800,00€, após o sexto lote duplica. Os lotes B são aqueles de tipologia de 300 a 400 m², e o valor é de 7 500,00€, mas após o sexto lote passa a 15 000,00€. Quanto aos lotes C, de 400 a 500 m², com o valor de 8 000,00€, a partir do sexto lote passa a 16 145,00€. -----

Desta forma, se se vai fazer a escritura de 200 lotes, ficam sem saber qual será o custo para a câmara municipal de se aceitar esta proposta que o Sr. Miranda Alves faz ao município. Gostavam que fosse possível à Srª Presidente dar estes valores, para perceberem do que se está a falar, porque da maneira como a comunicação



interna é feita, parece que o valor não é nenhum, fazendo-se um cálculo entre 7 500,00€ a 8 000,00€, e se o senhor entende pagar 8 000,00€, que é um valor não atualizado, a câmara municipal não perde. -----

Fazendo o cálculo, a não ser que o esteja a fazer mal, e é possível, o valor que a câmara municipal fica a perder é diferente, pelo que, se fosse possível, neste caso, à Engª Carla Alcobia, fazer esse esclarecimento, agradeciam. -----



A Engª Carla Alcobia tomou a palavra, dizendo que se o senhor fosse pagar agora as infraestruturas, tendo lotes que variam entre os vários escalões, A, B e C, o valor seria de 1 221 884,58€. No entanto, o valor que o senhor propõe é um pouco superior, só que todos os anos atualizam-se os valores, de acordo com o índice de inflação ou preços no consumidor, e o que vai acontecer é que, sendo fixo, no próximo ano já será diferente. -----

Interveio a Srª Presidente, reportando-se à dificuldade da informação, estando-se a falar só dos lotes propriedade do Sr. Miranda Alves, tendo a Engª Carla Alcobia acrescentado que em princípio serão adjudicados ao Sr. Miranda Alves, e são 157.-- Prosseguiu a Engª Carla Alcobia, dizendo que o que pode acontecer é aparecer alguém ainda que não tenha lote, e se aparecer, essa pessoa ainda tem que ser considerada. Contudo, o número foi dado pela Drª Ana Paula Lamanha, que tem as escrituras já preparadas, e em princípio são os que serão adjudicados ao Sr. Miranda Alves. -----

Tomou a palavra a Srª Presidente, propondo que a Drª Ana Paula Lamanha possa falar. -----

Interveio a Drª Ana Paula Lamanha, dizendo que neste caso em apreço também representa os interesses do Sr. Manuel Martinho Miranda Alves, mas quer sensibilizar para o facto de a questão ser muito mais complexa do que a simples abordagem dos números. -----

Ainda bem que o Sr. Miranda Alves não está presente, pois se ouvisse a Engª Carla Alcobia a dizer que para este ano a proposta é até um pouco superior àquilo que é a média dos lotes que lhe seriam atribuídos, provavelmente daqui a pouco a própria já nem o representaria. Assim sendo, esse número foi um número apresentado pelo senhor, mas foi um número, pois podia ter apresentado 7 000 ou 6 000. Com todo o pragmatismo que é exigível a esta situação, e para se perceber

bem o que é este loteamento, não estão em causa 20 ou 30 pessoas, estão mais de 2 500 pessoas, tendo em conta aquele que é o agregado familiar normal num loteamento destes.-----

Este é o maior loteamento do concelho, se calhar um dos mais complexos do país, e é esta a realidade, pelo que o município, ou é sensível, e colabora na resolução da situação, ou terá um problema de futuro incontornável, porque ao abrigo da lei das AUGI há que criar a compropriedade. O loteamento é composto por uma série de prédios rústicos, todos na titularidade de Manuel Martinho Miranda Alves e esposa, pois por via de vários negócios jurídicos, de facto, vêm à propriedade única e exclusiva de um dos filhos do loteador ilegal, e a verdade é que, do ponto de vista registal, estes prédios constam ainda em nome dos adquirentes. Dentro da lei das AUGI há que criar a compropriedade, e é absolutamente exigível a colaboração de Miranda Alves, não havendo outra solução. -----

Ele apresentou propostas à câmara municipal, uma das quais foi recusada, e estaria relacionada com o IMI, podendo eventualmente parecer estranha, já que seria de alguma isenção, pelo menos na parte dos lotes que lhe venham a ser adjudicados, porque não pode haver lotes sobrantos, e até ao fim do loteamento serão identificados os proprietários. Desde que a própria iniciou o processo, em todos os prédios do loteamento da Fonte Santa, sempre foi dito que não pararia pela inércia dos particulares, ou falta de identificação de alguns interessados, e isto significa exatamente que até ao fim os lotes que não forem suscetíveis de ser identificados por não aparecerem, por escrituras do 21 F, contratos-promessa ou qualquer documento que titule a qualidade de interessado no loteamento, voltam à esfera jurídica dos herdeiros do loteador. Pode-se pois estar neste momento a fazer contas para 150, mas chegando ao fim até podem ser só 100. -----

De qualquer maneira, o município teve sempre esta perspetiva, que aliás tem vindo a ter noutros loteamentos que já foram aprovados, recordando-se da Panasqueira e da Fortunato e Guerreiro, em Alverca do Ribatejo, ou da Azinheira, de cobrar valores de juros, sejam eles quais forem, nas participações que são devidas. O município está conhecedor disso, e tem vindo a ser sempre para os interessados, ao final, quando a hipoteca é registada, uma fonte de algum problema, tendo em conta, ainda por cima, que hoje em dia se conhece bem a



desvalorização que os terrenos têm.-----

Aquilo que o Sr. Miranda Alves não quer seguramente, nem ninguém quereria, é que quando o alvará vier a ser emitido, e ficar com os lotes em nome dele, eles valham menos do que o valor das infraestruturas, e pode-se cair numa situação destas, porque se no loteamento há pessoas que já pagaram metade das infraestruturas, neste caso, ele nem sequer sabia que lhe iam sobrar lotes. Depois, tem tido seguramente uma posição de manifesta indiferença, e depois de muita sensibilização agora é que está a colaborar, no sentido de criar a compropriedade, e a verdade é que se precisa dele para intervir em centenas de escrituras, e de lhe ocupar o tempo, e não é um problema dele, pois se quiser não o faz.-----


Não há sistema nem ação judicial que o obrigue a celebrar estas escrituras, até porque se houvesse, e não há, daqui a 30 anos continuar-se-ia. Está-se a falar de um loteamento de pessoas que estão lá há 20 anos e mais em condições pouco dignas, e pede a sensibilização nessa matéria, até porque a aprovação, nos valores que estão propostos, tal como a Engª Carla Alcobia diz, aproxima-se, e podia não se aproximar se a proposta do Sr. Miranda Alves fosse diferente. -----

Aproxima-se daquilo que é o valor de participação, tendo em conta a média, e naturalmente que é, e continua a ser, uma abordagem de aproximação, pois pode-se chegar ao fim e não ter 150 lotes, já que se entretanto aparecerem mais 30 pessoas que demonstrem a propriedade dos lotes, elas serão reconhecidas, e naturalmente o Sr. Miranda Alves ficará sem esses lotes. -----

De facto, o problema é este, é incontornável, o loteamento está aprovado, e para o alvará sair só basta criar a compropriedade, sendo esta a situação.-----

Interveio a Srª Presidente, agradecendo a intervenção da Drª Ana Paula Lamanha e referindo que os esclarecimentos às vezes trazem consigo alguma estranheza. Está-se a falar de uma coisa anormal, é bom que se perceba, e dos dinheiros do município, que podiam ser aplicados nas outras coisas todas, e a falar-se que, independentemente da situação económica, o município não pode amanhã ir fazer uma obra de infraestruturação por um valor que não chega para nada, o que é bom que todos entendam. Também não pode ter o seu dinheiro investido durante 20 ou 30 anos, e depois, quando o recebe, já perdeu tudo.-----

Acha que se percebe este discurso, já o fez várias vezes, e deve ficar muito claro.

Não vai fazer nenhum comentário, porque às vezes há oscilações, as pessoas um dia estão disponíveis, e no dia a seguir não estão, o que tem acontecido, e o que se quer é aproveitar o bom momento, e o bom momento a favor das tais 700 e tal famílias que no conjunto dão mais de 2 000 pessoas, sendo que, como a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso disse, não há comparação com outras áreas urbanas de génese ilegal no concelho. -----

Esta é a única coisa que a faz trazer esta proposta hoje, consciente de que ela em si acarreta prejuízo para o município, e só não acarretará se um trabalho profundo vier a deixar um número residual de lotes para o Sr. Miranda Alves que, desde os últimos momentos em que têm falado, assumiu que desde que as pessoas apareçam com qualquer comprovativo de que efetivamente são proprietárias, pode não ser agora, mas daqui a 1 ou 2 anos, terão o seu lote. Isso terá de ficar exposto também no compromisso, para amanhã não acontecer outra coisa qualquer. -----

Depois, compreende que haverá coisas em que o senhor terá de se entender com as pessoas, entre elas os pagamentos de IMI que vai fazendo, e tudo o mais. -----

Agora, esta não é uma decisão fácil, não é mesmo, mas o que se está a pesar são as 2 500 pessoas e o problema que têm, e um processo que começou mal, e que ainda não se endireitou, estando-se a tentar chegar a um ponto, mais uma vez com prejuízo para o erário público, porque se está a tratar de forma desigual os munícipes, mas a tentar resolver o problema de toda essa gente, que um dia, por razões que a própria não vai discutir agora, pois não vale a pena, compraram um terreno ilegal, e estão estes anos todos à espera que as coisas se resolvam. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso tomou a palavra, mencionando que concorda com aquilo que a Srª Presidente acabou de dizer, e indo de encontro às palavras da Drª Ana Paula Lamanha, que o Sr. Miranda Alves poderia ter apresentado 6 000, 7 000 ou 5 000 ou nada, considera que a câmara municipal não pode andar ao saber das vontades do Sr. Miranda Alves, conhecendo a própria, bem como a Srª Presidente e alguns, senão todos, como é que este processo começou, há muitos anos, e como é que começou nas mãos ainda do Sr. Joaquim Antunes, pelo que não vale a pena sequer pedir mais explicações, porque as tem, sabe muito bem do processo, e se calhar até pelas razões que não eram as melhores. -----






Aquilo que os membros da CDU querem deixar bem claro é que, para facilitar, e a bem das pessoas da Fonte Santa, solicitam que o ponto seja retirado, para não votarem contra, no sentido de vir a informação, pois não conseguem compreender o artº 4º, e a questão dos coeficientes. Para além disso, gostariam que a Srª Presidente desse os valores do prejuízo para a câmara municipal, aquando da aprovação, e se entendesse por bem, deveria ficar por escrito que o Sr. Miranda Alves se compromete a resolver a situação das pessoas, porque esta coisa das vontades deu naquilo que se está agora a ver.-----

Toda a gente teve muita vontade de comprar terrenos, e toda a gente teve muita vontade de vender o mesmo terreno a 3 pessoas, e é por isso que se está neste momento nesta situação, pelo que solicita à Srª Presidente a retirada do ponto e essa informação, para a próxima reunião. -----

Porque se está a falar da Fonte Santa, e de uma AUGI onde vivem muitas pessoas, gostaria de pedir à câmara municipal que procedesse à limpeza desta área da Fonte Santa. Alguns passeios foram já limpos pela Junta de Freguesia de Vialonga, mas a população da Fonte Santa queixa-se da falta de limpeza da zona. É certo que é uma AUGI, mas as pessoas têm os mesmos direitos de viver de forma condigna. Há cerca de 2 ou 3 meses a Srª Presidente disse que esta questão da limpeza da Fonte Santa tinha já sido adjudicada e a Engª Carla Alcobia confirmou inclusivamente a informação, pelo que gostaria de chamar mais uma vez à atenção para a necessidade da limpeza desta AUGI. -----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, referindo que por aquilo que ouviu, pensa que a situação não é fácil, mas tem que se arranjar uma solução, porque a arrastar-se assim indefinidamente, sem um vínculo de propriedade, ainda é mais complicado.-- Gostaria apenas de perguntar à Srª Presidente, e procurando-se que a solução que se possa verificar seja a menos gravosa para a câmara municipal, e que a mesma não seja prejudicada em toda esta situação, se depois vai obedecer a um documento escrito com o Sr. Miranda Alves, e se não podia ser presente a reunião a minuta desse documento, juntamente com esta aprovação, para todos ficarem, se possível, mais esclarecidos e documentados. -----

Respondeu a Srª Presidente que esta questão do Sr. Vereador Vítor Silva pode perfeitamente ser, mas propõe, em vez de se retirar o ponto, de se passar para o



final, e a Engª Carla Alcobia vai fazer as contas.-----

Há uma coisa que teme, não há a noção exata dos factos, desde logo temporais, e a única coisa que pode ser avaliada é numa lógica que não é correta, que é quando se faz o reporte ao agravamento e atualizações, constante do artº 4º do regulamento, e quando se diz que o coeficiente é determinado em função do número de lotes. Está-se a analisar o assunto lote a lote, não se está com o fator de agravamento, que leva a que o sexto lote e seguintes seriam calculados pelo coeficiente 2, e foi isso que pediu agora à Engª Carla Alcobia, para fazer as contas.-

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que se se considerar que são todos os 150 lotes classe A, daria 1 995 000,00€, pelo que quando se apresenta que o valor é de 1 200 000,00€, e que o Sr. Miranda Alves até se propõe pagar mais do que aquilo que teria obrigatoriamente de pagar, está-se a falar de quase 800 000,00€, apenas se fossem todos classe A. Sabe-se que não são, porque a Drª Ana Paula Lamanha diz que são entre os 300 m² e 500 m², pelo que o valor é incomparavelmente maior, mas é, de facto, uma questão de se fazerem contas. --

Interveio novamente a Srª Presidente, referindo que pensa que destes 150 lotes que se está agora a falar, uma parte ainda vai ter dono, que não o Sr. Miranda Alves, e esse é o compromisso que tem de ficar salvaguardado, também no documento, e nessa altura pagarão à câmara municipal nas circunstâncias normais. -----

Já fez tantas reuniões e ouviu tanta coisa, que só vai acrescentar que o Sr. Miranda Alves tem andado a pagar o IMI dos lotes e, por outro lado, está a pagar a despesa das escrituras, porque se deixou que isto se arrastasse estes anos todos, e nunca se tratou do assunto, sendo esta a realidade. Há um conjunto de despesas paralelas que tem tentado evitar, e só por grande pressão, e constante, é que se está a conseguir chegar aqui, e aí a Drª Ana Paula Lamanha também tem participado, na medida em que representa também outras partes, e pode dizer que as reuniões não são fáceis.-----

Interveio mais tarde, dizendo que o ponto fica retirado da ordem do dia.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS



1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, CONTROLO DE QUALIDADE E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE UM POLIDESPORTIVO COM BANCADAS E TRABALHOS COMPLEMENTARES NA EB PEDRO JACQUES DE MAGALHÃES – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 465/13, de 26/04, do DOVSM/DGE, para aprovação da revogação da nomeação da Engª Cristina Monteiro como coordenadora de segurança em obra, e nomeação do Engº Pedro Gericota de Castro e Silva, da Estabil – Engenheiros Associados, Lda, para a função de coordenador de segurança em obra, no âmbito da prestação de serviços de coordenação e fiscalização, controlo de qualidade e coordenação de segurança da empreitada da construção de um polidesportivo com bancadas e trabalhos complementares da EB Pedro Jacques de Magalhães, em Alverca do Ribatejo. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 465/13, de 26/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA SEDE E POLIDESPORTIVO DO CLUBE ACADÉMICO DE DESPORTOS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 470/13, de 26/04, do DOVSM/DGE, para aprovação da revogação da nomeação da Engª Cristina Monteiro como coordenadora de segurança em obra, e nomeação do Engº Nuno Ricardo Ferreira, da Consulgal – Consultores de Engenharia e Gestão, SA, para a função de coordenador de segurança em obra, no âmbito de prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada da execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos, na Póvoa de Santa Iria.

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 470/13, de 26/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que a CDU se vai abster nesta questão. No processo do Clube Académico de Desportos os seus membros têm tido uma posição que é pública, de voto contra, tendo em vista aquilo que está por trás da questão da construção, mas esta é uma revogação de nomeação, pelo que neste caso vão se abster. -----
Interveio a Srª Presidente, mencionando os votos favoráveis do PS e da Coligação Novo Rumo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

1. Assunto: EXECUÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS DAS CACHOEIRAS – RECEÇÃO DEFINITIVA, LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO E CONTA FINAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 460/13, de 23/04, do DOVSM/DGE, para aprovação do auto de vistoria e receção definitiva, conta final e liberação, no valor 36 813,60€, da caução total da empreitada de execução do pavilhão multiusos das Cachoeiras, adjudicada à Paulo & Filhos, SA. ---

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 460/13, de 23/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----



4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que os membros da CDU gostariam, apenas e só, de voltarem a referir que é uma pena que estas construções na altura não tenham sido feitas com o rigor necessário, de modo a que um pavilhão multiusos pudesse de facto ter esse nome e ser usado para tudo, e que aquele tenha falta de dimensões para a prática desportiva. -----
Acredita também que houvesse falta de pessoas para tal, mas para isso não se tinha construído o pavilhão, tinha-se tapado o outro do lado, tinha ficado incomparavelmente mais barato, e era muito mais usual.-----
Interveio a Srª Presidente, reportando o voto a favor de todas as forças políticas.----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

1. Assunto: EXECUÇÃO DA EB1 E JARDIM DE INFÂNCIA DA MALVA ROSA – ALVERCA DO RIBATEJO – CONTA FINAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 414/13, de 19/04, do DOVSM/DGE, para aprovação da conta final referente à empreitada de execução da EB1 e Jardim de Infância da Malva Rosa, em Alverca do Ribatejo, adjudicada à Costa & Carvalho, Lda.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 414/13, de 19/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

A

[Signature]

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DA PÓVOA E ESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA ENVOLVENTE – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 462/13, de 24/04, do DOVSM/DGE, para aprovação do relatório final do júri do procedimento, com proposta de adjudicação da empreitada de requalificação do Mercado de Levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente, na Póvoa de Santa Iria, à Construções Pragosa, SA, pelo valor de 1 124 185,08€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 150 dias. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 462/13, de 24/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando, só para ficar em ata, que os membros da CDU votam contra, pelos motivos já conhecidos. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----




1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DA RUA ALVES REDOL – FASE 3 (TROÇO ENTRE A RUA ALMEIDA GARRETT E A AVENIDA PEDRO VICTOR) – VILA FRANCA DE XIRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 478/13, de 29/04, do DOVSM/DGE, para aprovação do relatório final do júri do procedimento, com proposta de adjudicação da empreitada de requalificação da rua Alves Redol – Fase 3 (troço entre a rua Almeida Garrett e a avenida Pedro Victor), em Vila Franca de Xira, à Constradas – Estradas e Construção Civil, SA, pelo valor de 119 021,90€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 75 dias. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 478/13, de 29/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Presidente, referindo que quase estão concluídas as obras dos SMAS.-----
Tomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que quando leu este assunto houve uma coisa que não conseguiu perceber. Era para se adjudicar à empresa que apresentasse o valor mais baixo, por que é que não foi? -----
Só entende esta frase da proposta economicamente mais vantajosa como aquela que parece ser a mais barata. Se há uma que apresenta 117 000,00€, e a outra apresenta 119 000,00€, não consegue entender por que é que uma, em detrimento da outra, passou a ser mais vantajosa. -----
Como segunda questão, sabe que não se pode fazer variar o prazo para execução da obra, e todos sabem qual é o incómodo que esta e todas as outras obras causam aos utentes que a utilizam, mas questiona, agora que se têm dias cada vez



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 95

Reunião de 2013/05/08

Procº 4/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

com mais horas solares, se não se conseguia, com o empreiteiro, fazer com que a obra pudesse demorar menos tempo do que aquele que estava previsto.-----

Por último, deixa a crítica dos membros da CDU a este concurso, de partir a Alves Redol em não sabe quantos bocados. Pensam que a Constradas certamente até traz mais benefícios do que a Manuel Pereira Varatojo, porque é capaz de ser mais fácil conciliar a mesma empresa a fazer dois troços da obra, do que ser uma a fazer um, e a outra a fazer o outro, e certamente cometeu-se um erro, que era ter dito que se adjudicava à empresa que apresentasse a proposta economicamente mais vantajosa.-----

Interveio a Srª Presidente, solicitando à Engª Rosário Ferrão para responder às questões técnicas, sendo que foram só questões técnicas.-----

Esclareceu a Engª Rosário Ferrão que, quanto à proposta, é analisado o preço, bem como os documentos da proposta, nomeadamente a memória descritiva e o cronograma financeiro. Está descrito na avaliação multicritério, e no próprio Código dos Contratos Públicos. Está-se a falar da proposta economicamente mais vantajosa, e vê-se o preço, bem como, efetivamente, os documentos da proposta que são pedidos.-----

Não é só mesmo o preço, não é o preço mais baixo, é o cronograma financeiro, a memória descritiva, e tudo isso está expresso no próprio relatório que está apenas à comunicação interna dos serviços. O plano de trabalhos, a mão de obra, tudo é pontuado, e através do programa multicritérios chega-se à conclusão de qual é a proposta economicamente mais vantajosa.-----

Quanto ao prazo, quando se começa a fazer a obra é que se vai ver como é que a empresa reage. Tem de cumprir aquele prazo, e às vezes as coisas podem correr muito bem, e como até se está num período em que não há chuvas, presumivelmente, é capaz disso acontecer, mas não se sabe.-----

Depois, não percebeu bem a última pergunta.-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que não fez uma pergunta, fez uma crítica.-----

Retomou a palavra a Engª Rosário Ferrão, mencionando então que tem a ver com o facto de não se ter adjudicado tudo.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que crê que as duas primeiras questões




estão respondidas e, quanto à repartição dos troços, teve a ver com o tentar não criar mais dificuldades às pessoas, do que se se estivesse a intervir na obra no seu todo, o que seria uma complicação imensa. Tem-se gerido esta matéria com as possibilidades e soluções que se têm, e a única questão é essa, e não outra. -----
É evidente que poderiam estar várias empresas a trabalhar, mas quanto ao critério de não se fazer a obra no seu todo, se em termos de troços as dificuldades são as que são, se fosse o troço inteiro não sabe como se resolveria. Era uma obra que ia demorar muitos meses, muitos meses mesmo, seguramente um ano. Este troço está previsto demorar 75 dias, o primeiro demorou mais de 100 dias, e o segundo demorou à volta de 90 dias, pelo que já se está a falar de muitos meses, não contando com as dificuldades e atrasos que às vezes estas obras de intervenção no subsolo têm. -----
Interveio a Srª Presidente, dizendo, depois de ter perguntado o sentido de voto, que o ponto foi votado a favor por todas as forças políticas.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

19

1007

Fl. Livro _____

Fl. Ata 97

Reunião de 2013/05/08

Procº 69/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº 491

1. Assunto: PROGRAMA ECOBAIRRO - EXECUÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE
– PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 469/13, de
26/04, do DOVSM/DGE, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde,
bem nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de
segurança em obra, da empreitada de execução de iluminação pública eficiente,
na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à CME – Construção e Manutenção
Eletromecânica, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 469/13, de 26/04, do
DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vice-Presidente. -----





1. Assunto: EXECUÇÃO DE 3 CAIS DE PESCA PARA OS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 476/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como da nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada de execução de 3 cais de pesca para os Avieiros da Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Cordivias – Engenharia, Lda. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 476/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro _____

Fl. Ata 99

Reunião de 2013/05/08

Procº 79/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº 493

1. Assunto: PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 474/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, para aprovação da conclusão dos trabalhos da empreitada do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo, até ao dia 31/05/2013, sem encargos para o dono de obra e de acordo com o plano de trabalhos apresentado por Alexandre Barbosa Borges, SA, e ajustado àquela data, bem como do plano de trabalhos e cronograma financeiro, também apresentados pelo empreiteiro, ficando este vinculado aos novos documentos ora aprovados, não decorrendo qualquer prorrogação do prazo do contrato, reservando a câmara municipal o direito de exigir o pagamento de eventuais danos decorrentes do não cumprimento do prazo e do plano de trabalhos ora aprovados, caso se venha a verificar uma eventual ocorrência de desvio injustificado. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 474/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Presidente, pedindo à Engª Rosário Ferrão para fazer um esclarecimento sobre o assunto. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU compreendem o assunto, e pelas razões já conhecidas, votam contra. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: ESTABILIZAÇÃO DO TALUDE DA ENCOSTA E RESTABELECIMENTO DO TROÇO ACIDENTADO DA ESTRADA DE S. MARCOS - CALHANDRIZ-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 477/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, para aceitação dos erros e omissões indicados na lista de erros e omissões aceite, procedendo-se ao seu suprimento mediante a introdução das quantidades e características técnicas no mapa de quantidades de trabalho do caderno de encargos, não implicando a aceitação dos erros e omissões uma alteração de aspetos fundamentais das peças do procedimento, não havendo por isso lugar à prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas, por não ser aplicável o disposto no nº 2, do artigo 64º do Código dos Contratos Públicos, bem como rejeição dos restantes itens da lista apresentada pelo interessado, e manutenção do preço máximo estimado para o contrato, que foi aprovado para o procedimento da empreitada da estabilização do talude da encosta e restabelecimento do troço acidentado da estrada de S. Marcos, na Calhandriz.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 477/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: AMPLIAÇÃO DO TALHÃO R DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 475/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, para aprovação do projeto, das peças de procedimento e da abertura do procedimento de concurso público, com o preço base de 237 000,00€, acrescido do IVA, e prazo de execução de 135 dias, bem como da composição do júri e designação do perito, referente à empreitada de ampliação do talhão R do cemitério de Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 475/13, de 30/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: ARRANJOS EXTERIORES – PARQUE INFANTIL – BAIRRO NASCENTE DO CABO – VIALONGA – RECEÇÃO DEFINITIVA E LIBERAÇÃO DE GARANTIAS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 447/13, de 19/04, do DOVSM/DGE, para aprovação do auto de vistoria e receção definitiva, bem como da liberação, no valor 5 556,35€, da caução total da empreitada dos arranjos exteriores do Parque Infantil do Bairro Nascente do Cabo, em Vialonga, adjudicada à Valjardim – Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 447/13, de 19/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que gostaria de pedir à Srª Presidente esclarecimentos, porque foi apresentado um projeto para a requalificação do Bairro Nascente do Cabo, no qual já há uns anos tinha sido prevista uma intervenção de fundo, com fundos comunitários, que não foi feita. Agora, há cerca de 1 ou 2 anos a câmara municipal enviou um projeto de requalificação, a população teve conhecimento, a junta de freguesia reuniu e até recebeu algumas sugestões relativamente ao mesmo, pelo que questiona para quando o início das obras deste projeto de requalificação, já que é um bairro que necessita urgentemente de alguns arranjos importantes, para quem lá vive, e também há queixas da população, da existência de barracas junto aos passeios, estando a junta de freguesia, neste momento, a fazer a limpeza e desmatção, e as pessoas queixam-se que existem ali muitas construções ilegais. -----
Assim, solicitam os membros da CDU que a câmara municipal envie lá a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 103

Reunião de 2013/05/08

Procº DOVSM 10.01.29

Deliberação nº _____

fiscalização, no sentido de ver o que é possível para requalificar de facto este bairro, que é complicado, como todos sabem, mas em que urge resolver estas situações. -----

Sobre o parque infantil, em que se está agora a fazer a receção definitiva, também era bom visitá-lo, porque infelizmente já carece de alguma requalificação. -----

Interveio a Srª Presidente, solicitando à Srª Vereadora Conceição Santos que envie os técnicos municipais ao Bairro Nascente do Cabo, por causa da questão das barracas, para fazer a identificação, sendo que da última vez a própria esteve lá, e as barracas eram dos moradores. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando que se está a falar de uma área complicada, sendo óbvio que, em relação às experiências que se têm ao longo do concelho, e está a falar em Arcena ou na zona da ICESA, há 30 anos atrás ou até há menos era muito complicado. Conhece melhor Arcena, porque mora em Alverca, e à noite não aconselhava ninguém a ir por ali, no entanto, fruto do trabalho que se desenvolveu de requalificação, hoje é um bairro normalíssimo, onde há uma integração perfeita, há segurança, e pode-se lá ir a qualquer hora. A segurança nunca é adquirida 100% em lado nenhum, o que é verdade, mas comparativamente ao que se tinha, é da noite para o dia, seguramente, na sua opinião. -----

No Bairro Nascente do Cabo é um trabalho que no futuro também vai ter que se fazer, já começou, mas tem que ser ampliado, e as questões que a Srª Vereadora coloca têm sido alvo de fiscalizações regulares, de obras que começam, ampliações, enfim, muitas queixas que chegam à câmara municipal, e dirimir estas matérias não é simples, como a Srª Vereadora calcula, e sabe tão bem quanto o próprio. -----

Há um plano, tem que se executar, mas tem que se priorizar, já que eventualmente pode ser avaliado se ao longo do tempo não há outras necessidades, de alguma correção, porque efetivamente vão ter que se fazer grandes investimentos para essa requalificação, e que as pessoas comecem a perceber que têm de cuidar daquilo que é seu. -----

Quanto às barracas, é uma situação que infelizmente prolifera um pouco pelo concelho. Em alguns casos tem-se avançado, se bem que quando se vai para



demolir é sempre um problema de todo o tamanho. Compreende-se que as pessoas têm lá alguns bens, e que isso as afete muito, mas não há volta a dar, têm que se tomar atitudes fortes, porque se assim não for, se não houver sinais claros de que se está a agir, as pessoas pensam que há impunidade, e podem fazer tudo. Não é isso, pelo que julga, assim como a câmara municipal, que se vai ter de continuar a intervir. -----

Agora, está-se a falar de investimentos pesados, que se têm de priorizar, e é o que pode dizer, sendo que esta questão da manutenção do parque infantil é uma situação normal do uso corrente, que não tem a ver muito com aquilo que hoje é presente a reunião de câmara, na medida em que já se está a falar de um processo com alguns anos. -----

Interveio a Srª Presidente, para deixar o compromisso de que a própria e a Srª Vereadora Conceição Santos irão ao local, para ver as questões que se interligam ali, entre comunidades, e levantamento de algumas questões que conhece bem, até da outra situação do projeto que se fez anteriormente, em que depois só se interveio no campo de jogos e à frente das casas. Irão também ver as questões do ponto de vista social, já que ali uma coisa está muito ligada à outra. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando que no Bairro Nascente do Cabo nem sequer é a questão da segurança que se coloca, pois crê que é um bairro com características diferentes do Parque Residencial de Vialonga, mas é um bairro que merece a requalificação. -----

Assim, tendo em conta que se está a fazer neste momento uma limpeza geral e uma desmatção do bairro, fazia todo o sentido que a câmara municipal conseguisse conciliar os esforços com a junta de freguesia para lhe dar uma nova vida e imagem. Há zonas e prédios onde as pessoas cuidam do seu próprio jardim, à porta de casa, e essas situações são de louvar, dando uma outra imagem do Bairro Nascente do Cabo. -----

De facto há 30 anos a situação era mais difícil, até porque havia ali barracas que serviam de habitações, coisa que hoje não existe, e já não existe desde os anos 80, mas há ali situações que são sociais, e são muito graves, onde se inclui um edifício que foi construído há relativamente pouco tempo, e que pensa estar cedido à Casa do Povo de Vialonga, que era da comissão de moradores do Bairro Nascente do




Cabo, que agora não é utilizado, e podia ser também um ponto de convergência de esforços para que o bairro fosse mais aberto à população, e para que isso aconteça é fundamental que a imagem exterior seja alterada.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, dizendo que esta questão que a Srª Vereadora referiu tem-se vindo a acompanhar, e tem sido feito algum trabalho, nomeadamente em relação a moradores, que têm uma tendência natural para fazer nascer junto dos edifícios uma série de acrescentos. Isto aconteceu ao longo dos anos, e tem-se vindo a negociar com os moradores a retirada desses acrescentos, já se tendo conseguido que alguns deles, nas traseiras dos edifícios, fizessem ajardinamento, edifício a edifício, com talhões ordenados, no sentido de haver ali um espaço para as crianças brincarem, e saírem da zona de estacionamento.-----

Este trabalho com as comissões de moradores e de prédio vai continuar e, como a Srª Vereadora sabe, nunca está concluído, porque às vezes há retrocessos, e é de grande amplitude, exatamente porque o número de edifícios é muito grande, mas com certeza que se chegará ao bairro. Concorda plenamente que é preciso dar uma nova imagem ao bairro, como se deu aos outros edifícios do Parque Residencial de Vialonga, em colaboração com a junta de freguesia, e este trabalho chegará certamente à zona do Bairro Nascente do Cabo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

CAPÍTULO: SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A
[Signature]

Assunto: DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL -----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/05/02, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de medalhas de mérito municipal, de acordo com o Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais, e por ocasião das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo consideram que é sempre louvável homenagear uma função e profissão, bombeiro municipal ou voluntário, na medida em que muitas vezes, pondo em risco até a sua própria vida, “faz bem sem olhar a quem”. -----

Esta função/profissão é de referência para todos, e todos recordam, quando eram crianças, no seu imaginário, aquilo que muitas vezes se dizia que se gostaria de ser, que era ser bombeiro. -----

Acha pois muito justa esta homenagem, com a atribuição das medalhas de mérito municipal, mas pergunta por que é que não constam todas as corporações, sendo que, por exemplo, de Alhandra não vê ninguém. -----

Respondeu a Srª Presidente que tem a ver com os anos, e uma corporação que faltava era a de Vila Franca de Xira, mas depois os serviços enviaram essa informação, estando todas aquelas que têm bombeiros dos anos de atribuição das medalhas, e é só isso, mais nada, mas terão noutro momento. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -

CAPÍTULO: GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 109

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 498

1. Assunto: PROTOCOLO DE APOIO A INICIATIVA CULTURAL – CONCERTO DE INTERCÂMBIO – CORO NOTAS SOLTAS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 73/13, de 23/04, do GAMA, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Coro Notas Soltas de Vila Franca de Xira, de apoio à iniciativa cultural “Concerto de Intercâmbio”, a realizar na Quinta Municipal do Sobralinho, no dia 10 de maio. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 73/13, de 23/04, do GAMA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



1. Assunto: PROTOCOLO DE APOIO A INICIATIVA CULTURAL - FEIRA MEDIEVAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 52/13, de 19/03, do GAMA, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira, para apoio à iniciativa cultural "Feira Medieval". -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 52/13, de 19/03, do GAMA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo regozijam-se novamente pela realização da Feira Medieval, e pelo que já assistiram nos 2 anos anteriores acham que tem sido muito bem representada, e tem dado uma ideia de como era na idade média. -----
Este ano vai-se experimentar o pavilhão, e pensam que é uma mais-valia, juntamente com o espaço do Cevadeiro, pois será um espaço maior, dando uma mostra cada vez melhor do que era antigamente. Desejam que este ano seja mais uma afirmação do que tem sido até agora, que corra tudo pelo melhor, e transmitem as saudações e homenagens ao CBEI, que tem estado à frente da organização. -----
A Srª Presidente interveio, referindo que é uma organização de grande fôlego. O que é dado a observar é que os pais se envolvem de forma fantástica, e todas as crianças, desde carrinho a tudo, marcham naquela organização, sendo um momento de grande dinâmica, não só para a instituição, como para a cidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 111

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 500

1. Assunto: PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO – RANCHO FOLCLÓRICO DA ALFARROBEIRA E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MILSIM E AIRSOFT – APD -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 74/13, de 23/04, do GAMA, para aprovação da minuta do protocolo de cedência em regime de comodato das antigas instalações do Núcleo de Apoio à Toxicodependência de Povos, sitas no Bairro Camarário PER, lote 12, loja 2, a celebrar com o Rancho Folclórico da Alfarrobeira e à Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft – APD. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 74/13, de 23/04, do GAMA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, solicitando, depois dos membros da CDU o estarem a analisar, que seja possível retirar o ponto, apreciando-se na próxima reunião, e tentará explicar porquê. -----
Não conheciam a Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft, não sabiam o que era, pelo que foram à procura, e parece-lhes, pelo muito pouco que o próprio conseguiu descobrir e verificar, que é uma associação que se dedica essencialmente ao desenvolvimento de atividades bélicas, em cenários de guerra, em termos quase reais, e as armas que usa são réplicas reais de armas de guerra, de calibre de guerra. -----
Desta forma, acham estranho, e por isso perguntam se poderiam apreciar este assunto. Não têm nada contra a cedência ao rancho folclórico, como é lógico, e tinham ainda uma pergunta a fazer relativamente ao Núcleo de Apoio à Toxicodependência de Povos - NAT, para saber onde estavam neste momento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **112**

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

As Kalashnikov só não disparam balas reais, mas são rigorosamente iguais, e disparam uma bala pequena, o que é um pouco estranho, pelo que, pelo seu desconhecimento real do que é esta instituição, não se sente muito confortável hoje em ter de votar. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que o ponto fica retirado, e vai-se ver se volta. --

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que se trata de umas instalações que ficam num espaço que anteriormente era utilizado pelo NAT de Povos, junto ao Rancho Folclórico da Alfarrobeira, que precisa realmente de um espaço maior, porque tem uma zona que é uma espécie de semicave, que é um pouco complicada. Como aquele espaço é bastante fundo, e tem duas zonas que podem ser perfeitamente identificáveis, como aliás consta da documentação, foi feito um contacto, quer com a associação, quer com o rancho folclórico, que combinaram entre si uma divisão desses dois espaços, e que passarão a funcionar independentes um do outro, até com duas entradas distintas. -----

Relativamente ao rancho não há questões a colocar, e está apresentado. Quanto à associação, tem cerca de 2 anos, e tem neste momento 270 sócios. Recentemente houve uma reportagem na televisão sobre esta atividade, que está neste momento em grande expansão, tendo a associação uma atividade muito parecida com o "paintball". É um género de "paintball", embora com umas características mais específicas, sendo a ideia essa em termos de prática. -----

Tem neste momento uma grande adesão em termos de atividades, e as características são exatamente as mesmas. No entanto, estando retirado o ponto, volta-se a conversar em próxima reunião. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----



Assunto: PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO – ATIVIDADE REGULAR 2013 -----

Presente proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, datada de 2013/04/22, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de subsídios de apoio à atividade regular em 2013 a 108 associações do concelho, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, bem como da minuta do protocolo individual a celebrar com cada associação, para formalização dos apoios. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório dizendo que numa primeira apreciação os membros da CDU constataam alguma evolução, e não necessariamente para melhor, em relação aos apoios prestados de 2012 para 2013. Em grosso, há uma diminuição de valor absoluto para o associativismo em cerca de 5 000,00€, ao mesmo tempo que há aumento do universo de instituições beneficiadas ou a beneficiar em cerca de mais de 8. -----

Para concretizar um pouco melhor esta ideia, nos agentes culturais, se em 2012 eram 43 os agentes objeto de apoio, passar-se-á para 2013 com 47. Porém, passou-se de 146 000,00€ para 144 000,00€, ou seja, houve uma reversão da proporcionalidade, uma diminuição efetiva de apoios, não obstante o aumento do número de agentes culturais. O mesmo se passa, por exemplo, com o desporto, houve 124 apoiados em 2012, traduzido em 134 000,00€, e passa-se para 129, há portanto um crescimento absoluto do número de instituições apoiadas, mas o aumento é pouquíssimo, é residual, de apenas mais cerca de 1 000,00€. -----

Desta forma, constataam um pouco esta tendência, no âmbito do conjunto dos apoios, que é a de diminuir, embora o valor absoluto não seja muito significativo, mas são sempre 5 000,00€, do conjunto de apoios a prestar ao movimento associativo no âmbito da sua atividade regular, ao mesmo tempo que cresce o número de agentes ou instituições associativas a beneficiar. -----

Esta é uma primeira constatação, e até num momento em que o Partido Socialista abundantemente disse que esta autarquia goza de boa saúde financeira, estavam sinceramente na expectativa de que pudesse haver um reforço efetivo do ponto de vista financeiro a assegurar às associações. Dizem-no com a convicção de que é possível esse reforço financeiro, é desejável e, nalguns casos, é absolutamente

fundamental para manter o trabalho de cooperação para a implementação das políticas desportivas e culturais no concelho de Vila Franca de Xira.-----

Sobre esta manutenção e relação de cooperação com a câmara municipal, é do conhecimento dos membros da CDU que há um crescente número de instituições de cultura e recreio do concelho que tem hoje mais dificuldades do que aquelas que enfrentava em 2012 e, ou o município de Vila Franca de Xira reforça cirurgicamente alguns destes apoios, ou pode-se infelizmente ter de vir a lamentar o encerramento de uma ou outra atividade ou, no mínimo, o aumento da atividade regular numa ou noutra instituição, como é óbvio, para não dar publicamente nenhum exemplo, pois conhecem-nos, e certamente a câmara municipal também os conhece.-----

Tem a honra de apresentar à câmara municipal, em nome dos vereadores da CDU, um requerimento, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, que constata algum atraso em relação ao ato de aprovação dos apoios à atividade regular relativamente a 2012, o que nos tempos que correm não veio ajudar nada a situação financeira difícil que se vive na generalidade das instituições, e desse modo, a proposta que têm vai no sentido de a câmara municipal adotar, sem embargos, todas as medidas que visem a atribuição e disponibilização destas verbas no mais curto espaço de tempo útil e, por outro lado, informar essas mesmas instituições da libertação desses montantes ou tranches no âmbito do seu apoio ao funcionamento regular protocolar.-----

Julgam que com certeza é do conhecimento da câmara municipal que já foram feitas muitas atividades no ano de 2013 pelo movimento associativo sem que isso significasse a correspondente entrega da tranche financeira, pelo que, à semelhança daquela alteração que se fez, de momento, para a atribuição dos apoios para a época desportiva, deveria levar a câmara municipal a refletir sobre o timing da aprovação destes apoios e, por outro lado, não acumular atrasados em relação ao ano transato, e aquilo que constatam este ano é infelizmente mais ou menos o mesmo.-----

Para terminar, referiu que a expectativa de reforço financeiro que têm também se baseia na convicção de que os cortes, que foram bastantes significativos e



atingiram o movimento associativo no seu todo, por mais de 20% no cômputo geral do valor retirado acumulado ao longo dos últimos anos, deveriam justificar, do ponto de vista das opções políticas desta câmara municipal, este ano e nos próximos, uma progressiva recuperação desses apoios, no sentido de fazer acompanhar o apoio ao movimento associativo aos níveis de 2004, 2005, o que infelizmente não tem vindo a acontecer. -----

De qualquer forma, não obstante estas dúvidas e questões que esperam sejam tidas em linha de conta no âmbito da preparação destes apoios, para já, e no âmbito da preparação do futuro PAMA para 2014, vão a favor desta deliberação. ---
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo estavam com um certo receio que a crise, que se arrasta no país há já algum tempo, e as dificuldades financeiras, também pudessem perturbar alguma coisa nos apoios que através do PAMA são concedidos a certas instituições. Compreendem que este ano haja um maior valor atribuído às instituições de ação social, atendendo também às dificuldades sentidas por muitas famílias, mas ficam realmente "satisfeitos" por saberem que a verba ainda atinge um certo e determinado valor, e até lhes agradou ver a maneira como é apresentada a divulgação, dando logo para ver o tipo de atividades e de funções em que são apoiadas as instituições. -----

Assim, por este motivo, os membros da Coligação Novo Rumo vão votar a favor. ---
Interveio a Srª Presidente, dando conta que dia 31 de maio é o dia do movimento associativo, e nesse dia terá lugar em Vila Franca de Xira a assinatura dos protocolos onde também estarão incluídos os de apoio às obras e aquisição de viaturas, que virão à próxima reunião de câmara no dia 23.-----

Nesse quadro, e às vezes é bom que as pessoas não se esqueçam do mundo em que se está, nem das dificuldades com que se vive, dá conta de um registo bastante positivo, que é o facto de o município de Vila Franca de Xira continuar a apoiar o seu movimento associativo. Compreende o executivo municipal as dificuldades, o que é verdade, mas também não pode deixar de ser reconhecido por todos que, efetivamente, o município continua a apoiar e, nesse contexto, tudo fará para continuar a fazê-lo, dentro daquilo que são as circunstâncias atuais. Assim, ir-se-ão assinar os protocolos e proceder à liquidação das verbas da

primeira tranche.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU entendem que as datas são para ser comemoradas, mas questionam se não pode ser antes.--

Respondeu a Srª Presidente que não pode ser antes, porque o assunto tem de vir a reunião de câmara no dia 23.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a assinatura destes apoios pode ser no momento imediatamente a seguir a esta deliberação, e sem prejuízo de toda e qualquer iniciativa que por bem a câmara municipal entenda fazer no dia 31 de maio, seria de inquestionável interesse para as associações a câmara municipal assinar esses contratos, e disponibilizar as tranches, até porque já parte do trabalho protocolado, que não está assinado, já foi executado, no âmbito da cooperação habitual e regular com o movimento associativo.-----

Desta forma, consideram que se pode encontrar uma hora, à noite, ou um dia conveniente, e que se faça o mais rapidamente possível, porque sabem, e o executivo PS também sabe, que há instituições que aguardam por este dinheiro como quem aguarda de pão para a boca, e a expressão é rigorosamente esta. Há contas da luz por pagar, rendas que estão em atraso e instituições que estão neste momento a passar por uma situação difícil, e sabem que isto pode ser resolvido aqui, se houver esse entendimento, que lhe parece não ser difícil de encontrar.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que vai analisar com os serviços, porque é um consenso de tesouraria e não só, há um conjunto de procedimentos administrativos para fazer.-----

Prosseguiu, referindo que se considera o ponto aprovado.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, aproveitando para falar de uma situação que não tem a ver com o assunto, mas pode ter a ver, sendo que há uns tempos os membros da CDU fizeram um pedido, quando se apoiou da forma como se apoiou o Juventude da Castanheira, da necessidade da câmara municipal fazer um levantamento de situações de necessidades, ou idênticas àquelas com que o Juventude infelizmente se confronta.-----

Ainda não têm essa informação, e foi o compromisso da CDU, como a Srª



Fl. Livro _____
Fl. Ata 117
Reunião de 2013/05/08

Procº _____
Deliberação nº _____

Presidente se recorda, para viabilizar um apoio que foi extraordinário, também para uma situação excecional, e por isso mesmo aguardam por esse levantamento. Trata-se de situações idênticas ou análogas àquelas que com o Juventude foram resolvidas, mas que estão pendentes no caso dos outros.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que vai verificar a questão, e pede que lhe façam chegar na sexta-feira a ata daquela reunião. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL



Deliberação nº **502**



Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Lei nº 27/2013, de 14 de abril, I série, que estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a atividade de comércio a retalho não sedentária exercida por feirantes e vendedores ambulantes, bem como o regime aplicável às feiras e aos recintos onde as mesmas se realizam; -----

Resolução do Conselho de Ministros nº 24/2013, de 16 de abril, I série, que aprova o Plano Estratégico Nacional para o Turismo para o desenvolvimento do turismo no período 2013-2015 e cria a Comissão de Orientação Estratégica para o Turismo; ----

Decreto-Lei nº 50/2013, de 16 de abril, I série, que cria um novo regime de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público; -----

Resolução do Conselho de Ministros nº 25/2013, de 17 de abril, I série, que aprova a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (2013-2020); ----

Decreto-Lei nº 52/2013, de 17 de abril, I série, que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 216/2012, de 9 de outubro, determinando a obrigatoriedade de policiamento nos espetáculos desportivos integrados em competições desportivas de natureza profissional; -----

Decreto-Lei nº 54/2013, de 17 de abril, I série, que procede à definição do regime jurídico da prevenção e proteção contra a publicidade e comércio das novas substâncias psicoativas;-----

Portaria nº 154/2013, de 17 de abril, I série, que aprova a Lista de novas substâncias psicoativas;-----

Lei nº 29/2013, de 19 de abril, I série, que estabelece os princípios gerais aplicáveis à mediação realizada em Portugal, bem como os regimes jurídicos da mediação civil e comercial, dos mediadores e da mediação pública; -----

Acórdão do Tribunal Constitucional nº 187/2013, de 22 de abril, I série, que declara a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, da norma do artigo 29º da Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro; declara a inconstitucionalidade consequential da norma do artigo 31º da Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, na medida em que manda aplicar o disposto no artigo 29º dessa Lei aos contratos de docência e



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 121

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

de investigação; declara a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, da norma do artigo 77º da Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro; declara a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, da norma do artigo 117º, nº 1, da Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro; não declara a inconstitucionalidade das normas dos artigos 27º, 45º, 78º, 186º (na parte em que altera os artigos 68º, 78º e 85º e adita o artigo 68º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) e 187º da Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2013);-----

Portaria nº 163/2013, de 24 de abril, I série, que aprova as tabelas de preços a praticar pelo Serviço Nacional de Saúde, bem como o respetivo Regulamento;-----

Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça nº 9/2013, de 24 de abril, I série, que fixa jurisprudência nos seguintes termos: o sacador de um cheque que nele apuser uma data posterior à da emissão, e que em ulterior escrito por si assinado, requisitar ao banco sacado o seu não pagamento, invocando falsos extravio, subtração ou desaparecimento, com a intenção de assim obter o resultado pretendido, preenche com esse escrito o tipo de crime de «falsificação de documento», previsto pela alínea b) (redação do Decreto-Lei nº 48/95, de 15 de março), hoje alínea d) (redação da Lei nº 59/2007, de 4 de Setembro), do nº 1 do art. 256º do Código Penal;-----

Portaria nº 166/2013, de 29 de abril, I série, que procede à revisão do calendário de implementação da estratégia e dos procedimentos a implementar até 2015, e revoga a Portaria nº 103/2012, de 17 de abril; -----

Portaria nº 167/2013, de 30 de abril, I série, que define a entidade à qual é distribuída a taxa aplicada como contrapartida do exercício de uma competência de controlo público da emissão de documentos probatórios do seguro de responsabilidade civil automóvel.-----

Tomado conhecimento.-----

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS MUNICIPAIS AOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 251/13, de 19/04, do DAG/DGRH e deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, de 10/04, para aprovação da atribuição de Medalhas de Bons Serviços Municipais aos trabalhadores da câmara municipal e SMAS, que ao longo de 30, 20 e 10 anos de serviço manifestaram assiduidade, dedicação e zelo em prol do município. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 251/13, de 19/04, do DAG/DGRH, e deliberação do Conselho de Administração dos SMAS, de 10/04, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo só têm que enaltecer estas atitudes, porque mal vão as empresas ou instituições que não estimulam, ou mal sabem estimular a sua força humana, que é a principal razão da existência das mesmas, que são as pessoas. Por isso, que isto possa servir de estímulo a todos os colaboradores que, ao atingirem uma certa antiguidade, e ao serem agradecidos pela boa prestação de serviços à câmara municipal, possam em certa medida “vestir a camisola”, atendendo a que ultimamente têm sido um pouco mal tratados. -----
Interveio a Srª Presidente, mencionando que, no que respeita ao mau tratamento dos funcionários públicos e dos trabalhadores em geral, neste caso, estão todos de acordo. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **123**

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – PTI – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 82/13, de 26/04, do DAG/Notariado, para aprovação do não exercício do direito de preferência e transmissão da fração “J”, sita na rua José Maia Tavares, lote 11, 2º dtº, Bairro da Chabital, na freguesia de São João dos Montes, pelo valor de 40 000,00€.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 82/13, de 26/04, do DAG/Notariado, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Fl. Livro _____
Fl. Ata 126
Reunião de 2013/05/08

Procº _____
Deliberação nº 506

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----20 416 065,30€
Dotações não Orçamentais----- 2 258 789,02€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 4 127 501,62€
Dotações não Orçamentais----- 747 316,83€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 127

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 507

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão de Contabilidade para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/04/11 e 2013/05/02, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

3. Informações/pareceres: -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 128

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 508

1. Assunto: INTEGRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CORRIGIDO DA CÂMARA MUNICIPAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2012 NO ORÇAMENTO APROVADO PARA 2013, NOS TERMOS DO POCAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 29/13, de 02/05, DAF/DPFCI, para conhecimento da integração da execução do orçamento corrigido da câmara municipal a 31 de dezembro de 2012 no orçamento aprovado para 2013, nos termos do POCAL.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 29/13, de 02/05, do DAF/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 130

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 509

1. Assunto: DOAÇÃO DE 6 CARRINHOS DE MÃO PARA O PROJETO DE SENSIBILIZAÇÃO/EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESIGNADO "PARQUE TEMÁTICO"-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 61/13, de 23/04, do DQAS/DAS, para aceitação da doação de 6 carrinhos de mão para o projeto de sensibilização/educação ambiental, designado "Parque Temático" desenvolvido na Quinta Municipal da Piedade, pertença da empresa Andreas Stihl, SA.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 61/13, de 23/04, do DQAS/DAS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aceitação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 131

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 510

1. Assunto: PROTOCOLO DE APOIO A INICIATIVAS DESPORTIVAS – CAMPEONATO NACIONAL DE GINÁSTICA ACROBÁTICA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 222/13, de 29/04, do DQAS/DDGE, para aprovação da minuta do protocolo de apoio a iniciativas desportivas a celebrar com a Sociedade Euterpe Alhandrense, que define as condições de apoio à organização do Campeonato Nacional de Ginástica Acrobática.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 222/13, de 29/04, do DQAS/DDGE, e ofício nº 200/13, de 15/04, da Sociedade Euterpe Alhandrense, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que pretende fazer uma chamada de atenção, porque pode fazer diferença. -----
Fala-se em pavilhões diferentes, e às vezes pode dar azo a alguma complicação, sendo que a Sociedade Euterpe Alhandrense, pelo menos na comunicação interna que é apresentada, pede o pavilhão municipal do Forte da Casa, e a câmara municipal cede o pavilhão do Olival de Fora.-----
Assim, gostaria que se visse, não vá às vezes ser a informação mal dada, e as pessoas irem para o lugar errado. -----
Depois, parece-lhe que este evento não é o campeonato nacional de ginástica acrobática na totalidade, é uma prova desse campeonato, que se vai fazer no concelho de Vila Franca de Xira.-----
Os membros da CDU estão de acordo, trata-se ao fim ao cabo de uma isenção de taxa, e é de saudar, nomeadamente o movimento associativo, que consegue ainda



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 132

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

ter a capacidade de organizar este tipo de provas. Contudo, dão conta deste engano, porque pode às vezes passar-se a informação incorreta, e não vale a pena as pessoas irem para o sítio errado.-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo apenas pretendem felicitar a Sociedade Euterpe Alhandrense, na pessoa até do seu presidente, que está presente, por uma nova modalidade desportiva que, pelo que sabem, é recente. Desejam os maiores êxitos para este campeonato, e que corra tudo pelo melhor.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que não há, de facto, erro nenhum, sendo que, na sequência do pedido que foi feito, foi feita naturalmente uma visita técnica com os serviços da associação de ginástica e as equipas da Sociedade Euterpe Alhandrense, ao pavilhão do Forte da Casa, e ao pavilhão do Olival de Fora, que tem melhores condições para a realização deste campeonato, e portanto será neste, que é o que consta do protocolo que é presente à reunião de câmara.-----

Não há pois nenhum tipo de engano, e na altura em que isso for divulgado, será divulgado exatamente para o pavilhão correto.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **133**

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº **511**

1. Assunto: PROTOCOLO DE GESTÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES –
ALTERAÇÃO DE DOTAÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 197/13, de
17/04, do DQAS/DDGE, para aprovação da alteração das dotações, no âmbito da
renovação dos protocolos de gestão dos pavilhões desportivos escolares,
celebrados com os agrupamentos escolares da Póvoa de Santa Iria, Bom Sucesso e
Sousa Martins. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 197/13, de 17/04, do
DQAS/DDGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----

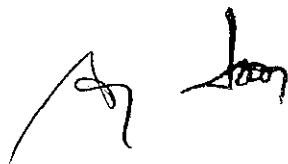
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de
câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE



1. Assunto: CASAS DA JUVENTUDE – HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E PERÍODOS DE ENCERRAMENTO NAS ÉPOCAS DE VERÃO E NATAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 75/13, de 10/04, do DEJ/Juventude, para aprovação dos horários de funcionamento e períodos de encerramento das casas da juventude do concelho, nas épocas de verão e Natal. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 75/13, de 10/04, do DEJ/Juventude, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que se está perante uma alteração aos horários de funcionamento das casas da juventude nos meses de julho e agosto, provavelmente porque, e será esse o argumento, há menos utilização das casas da juventude nesta época do ano. -----
Aquilo que os membros da CDU entendem é que as casas poderiam ter uma outra atividade nesta época, estando-se a falar de uma época de férias escolares, onde provavelmente, e atendendo à crise que todos atravessam, muitas das crianças que normalmente saíam nesta época para férias, não o vão poder fazer este ano. Assim, perguntam por que não as casas de juventude organizarem programas de ocupação de tempos livres destes jovens, e ao invés de estarem abertas apenas das 14h00 às 18h00, poderem estar todo o dia, para que as crianças possam aí desenvolver outro tipo de atividades, que não aquelas que normalmente se fazem.- Não concordam pois com estes horários, e acham que as casas da juventude devem ter um papel mais interventivo do que aquele que costumam ter,

especialmente nesta época do ano, onde há horários mais vastos por parte dos alunos para frequentarem este tipo de equipamentos municipais. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que as casas da juventude têm vindo a ter um número crescente de utilizações ao longo do ano. Efetivamente tem-se desenvolvido um conjunto de atividades crescente, que tem feito com que desde 2010 até 2012 praticamente duplicasse o número de utilizações das casas da juventude. -----

Porém, nestas alturas de verão e de Natal caem os números da sua utilização, principalmente nos horários mais tardios, e isso é normal, porque embora as pessoas estejam de férias, e sobretudo porque estão de férias, acabam também por vir às casas da juventude durante a tarde. -----

Assim, reforça-se essa presença, sendo que a casa de juventude de Alverca nem encerra neste período, porque se concentram aí as diversas atividades, sendo uma forma de rentabilizar os recursos humanos, e dar férias aos colaboradores das casas da juventude. -----

Neste sentido, a proposta que é presente resulta da diminuição clara da procura nestes períodos, e corresponde exatamente às necessidades que têm sido sentidas no ano anterior. -----

Interveio novamente a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que a posição do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira não é a mesma da CDU, os seus membros entendem que é evidente que os colaboradores têm direito a férias, mas a câmara municipal já fez inclusivamente protocolos com associações juvenis, nomeadamente associação Caminhar com Rumo, e só são possíveis casas da juventude com jovens lá dentro, se se conseguirem chamar os jovens para lá. -----

Se se continua a ter nas casas da juventude uma política que é a de colocar alguns jogos ou fazer cursos de formação, é evidente que os alunos, provavelmente, no tempo de férias escolares querem tudo menos tirar cursos, mas pode haver uma outra atitude, e crê que estas casas têm de ter um papel fundamental, nomeadamente no desvio de algumas atividades e atitudes menos lícitas que os jovens possam ter. -----

Acham importante que estas casas da juventude tenham um outro horário, e se o Partido Socialista não entender, então, porque não concordam com o horário de



funcionamento, votarão contra estes horários a praticar no mês de julho.-----
Para além disso, quando o Sr. Vereador diz que a casa da juventude de Alverca nem sequer fecha no mês de julho, porque vai ser ali concentrada uma série de atividades, os jovens do resto do concelho, certamente, terão muitas dificuldades em dirigir-se e essa casa da juventude, até porque nesta altura passes escolares não existem, e provavelmente a maior parte não terá capacidade para se deslocar até lá.-----

Portanto, sugerem que a câmara municipal e o pelouro da juventude tenham uma outra perspetiva da utilização destes espaços, em protocolos com as associações, e até com as instituições de solidariedade social de cada uma destas freguesias.----
Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, reconhecendo que não têm todos de ter a mesma opinião, nem votarem no mesmo sentido, faz parte da democracia, e por isso não responderá a boa parte das questões que a Srª Vereadora levantou, com as quais não está de acordo, e em que a câmara municipal nem sequer se revê, nem os números, nem a história, dizem isso. -----

De qualquer das maneiras, vale a pena referir que, relativamente à questão das férias, a câmara municipal desenvolve um conjunto de férias, nomeadamente as desportivas, com associações desportivas, ao longo de todo o concelho, e servem exatamente para ocupar os jovens em coisas diferentes das que foram referidas. ---
Depois, só para que conste em ata, as atividades que as casas da juventude desenvolvem, tanto no verão, como fora do verão, estão muito longe e são muito mais variadas do que as que a Srª Vereadora referiu na sua intervenção. -----

Interveio a Srª Presidente, passando à votação, mencionando que a Coligação Novo Rumo vota a favor, o PS a favor, e a CDU contra.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 139

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 513

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SRª VEREADORA CONCEIÇÃO SANTOS, NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS -----

2. Resumo: Para os efeitos previstos no nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, presente para conhecimento a relação dos atos praticados pela Srª Vereadora Conceição Santos, no período compreendido entre 2013/04/05 e 2013/04/26, referentes à emissão de horários de funcionamento, de segundas vias de licença de utilização específica e emissão e renovação de cartões de vendedor ambulante.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

1. Assunto: MERCADO RETALHISTA DE VILA FRANCA DE XIRA – ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE E DO RAMO DE ATIVIDADE DAS LOJAS NºS 1, 2 E 3 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 81/13, de 19/04, do DCTAE/DAE, para ratificação do despacho que autorizou a alteração de titularidade do ramo de atividade das lojas nºs 1, 2 e 3, do Mercado Retalhista de Vila Franca de Xira (talho), em nome de Extravagante & Refinado – Comércio de Carnes, Unipessoal, Lda, para o nome de Idalina das Neves Fernandes Gaspar, para a atividade de florista. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 81/13, de 19/04, do DCTAE/DAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

1. Assunto: EXTINÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DO LUGAR Nº 054-B DO MERCADO ABASTECEDOR-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 74/13, de 16/04, do DCTAE/DAE, para aprovação da extinção do direito de ocupação do lugar nº 054-B do Mercado Abastecedor do Concelho de Vila Franca de Xira, por parte dos herdeiros de José Manuel Batista dos Santos, de acordo com o nº 9 do artigo 14º do Regulamento do Mercado Abastecedor do Concelho de Vila Franca de Xira, por falta de pagamento após três meses seguidos em execuções fiscais. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 74/13, de 16/04, do DCTAE/DAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

1. Assunto: EXTINÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DO LUGAR Nº 055-B DO MERCADO ABASTECEDOR-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 73/13, de 16/04, do DCTAE/DAE, para aprovação da extinção do direito de ocupação do lugar nº 055-B do Mercado Abastecedor do Concelho de Vila Franca de Xira, por parte de Manuel Maria Pinheiro, de acordo com o nº 9 do artigo 14º do Regulamento do Mercado Abastecedor do Concelho de Vila Franca de Xira, por falta de pagamento após três meses seguidos em execuções fiscais. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 73/13, de 16/04, do DCTAE/DAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 2013/04/03 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 93/13, de 22/04, do DCTAE/DT, para aprovação da retificação da deliberação tomada em 2013/04/03, referente às questões relativas à organização e aos procedimentos da Feira Anual de Outubro de 2013, no que respeita à designação do lugar 36 e dos bares. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 93/13, de 22/04, do DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----



1. Assunto: FESTA DO COLETE ENCARNADO 2013 - ESPERAS E LARGADAS DE TOUROS
- PREVENÇÃO DE ACIDENTES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 78/13, de
12/04, do DCTAE/DT, para aprovação das medidas a tomar para prevenção de
acidentes durante a realização das largadas e esperas de touros, a realizar nos
dias 5, 6 e 7 de julho, no âmbito da festa do Colete Encarnado 2013. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 78/13, de 12/04, do
DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador Vale Antunes. -----

1. Assunto: FESTA DO COLETE ENCARNADO 2013 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 79/13, de 12/04, do DCTAE/DT, para aprovação da abertura dos estabelecimentos comerciais, incluindo os estabelecimentos de restauração e bebidas, para além do horário normal, durante a festa do Colete Encarnado 2013, até às 6h00 dos dias 6 e 7 de julho, bem como no dia 7 de julho, até ao encerramento da festa, pelas 24h00.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 79/13, de 12/04, do DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----

1. Assunto: FESTA DO COLETE ENCARNADO 2013 – VENDA AMBULANTE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 80/13, de 12/04, do DCTAE/DT, para aprovação das exceções à venda ambulante, na cidade de Vila Franca de Xira, durante a festa do Colete Encarnado 2013, que se realiza nos dias 5, 6 e 7 de julho de 2013. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 80/13, de 12/04, do DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----



1. Assunto: FESTA DO COLETE ENCARNADO 2013 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO ESCOLA DE TOUREIO JOSÉ FALCÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 74/13, de 23/04, do DCTAE/DT, para aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a Associação Escola de Toureio José Falcão, visando o aluguer de touros para as esperas a realizar na festa do Colete Encarnado, nos dias 5, 6 e 7 de julho de 2013.-----

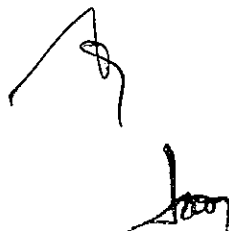
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 74/13, de 23/04, do DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----



1. Assunto: PROTOCOLO COM A CCS - CULTURA E COMUNICAÇÃO SOCIAL, SA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 104/13, de 04/04, do DCTAE/Museu Municipal, para conhecimento que o protocolo celebrado com a CCS – Cultura e Comunicação Social, SA, referente à digitalização de todos os exemplares do Jornal Vida Ribatejana, cuja minuta foi aprovada por deliberação de 2010/10/27, não produziu efeitos. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 104/13, de 04/04, do DCTAE/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----
Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de colocar uma questão, ou seja, é pena que não se aproveite uma oportunidade, independentemente de haver ou não acordo, de digitalizar, no fundo, a história do concelho, seja da maneira que for, através dos exemplares. ----
Pensa que os jornais existem, há cerca de 90 ou 100 anos, e questiona quem é que toma conta deles, bem como se haveria a possibilidade de a câmara municipal, independentemente de haver protocolo ou sociedade, digitalizá-los e torná-los públicos, em função da história do concelho. Sejam estes, ou até os que existem nas bibliotecas ou arquivos municipais, era de todo o interesse que o trabalho fosse feito, existindo ou não a empresa proprietária do antigo Jornal Vida Ribatejana.-----
É pena que se perca tudo isto, e seria bom que a câmara municipal produzisse este trabalho, inclusivamente com os exemplares que existem nas bibliotecas municipais.-----



Fl. Ata 149

Proc⁹ DCTAE.00DM.MUS.110.

Deliberação nº _____

Tomou a palavra a Srª Presidente, referindo que a questão vem hoje a reunião, embora mal escrita, um pouco para revogar a deliberação do protocolo. -----

Quanto aos jornais, estão na posse da Fundação CEBI, pelo que se irá agora encetar outro processo, de digitalização, mas não pode ser com esta entidade, porque desapareceu. -----

É só isto, mais nada, e ao fim ao cabo é um pouco a resposta também à preocupação que o Sr. Vereador expressou. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 150

Reunião de 2013/05/08

Procº DCTAE.00DB.102.

Deliberação nº 523

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 68/13, de 06/03, do DCTAE/DB, para aprovação da alteração ao regulamento das bibliotecas municipais, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 68/13, de 06/03, do DCTAE/DB, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA



1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – MINUTAS DE CONTRATO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE ARRECADAÇÕES DE PESCA A TÍTULO GRATUITO À COMUNIDADE AVIEIRA DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 135/13, de 02/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, para aprovação das minutas de contrato de cedência de utilização a título gratuito de arrecadações para a guarda de artefactos de pesca, destinados à Comunidade Avieira da Póvoa de Santa Iria, no âmbito do Polis XXI – Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 135/13, de 02/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana e minutas de contrato, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – EMPREITADA DO PARQUE URBANO DA PÓVOA DE SANTA IRIA – 1ª E 2ª FASES – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 133/13, de 02/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, para aprovação da prorrogação do prazo da empreitada do Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria – 1ª e 2ª fases, por mais 56 dias, remetendo a conclusão para o dia 30/06/2013, nos termos do disposto no artigo 298º do Código dos Contratos Públicos, bem como do plano de trabalhos, cronograma financeiro, plano de mão de obra e plano de equipamento, apresentados pelo empreiteiro e ajustados em conformidade com a prorrogação do prazo, no âmbito do Polis XXI, requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 133/13, de 02/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, passando a palavra à CDU, que pensa ser para dizer que vota contra, na sequência do habitual. -----
Intervio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que é isso mesmo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

1007

Fl. Livro _____

Fl. Ata 154

Reunião de 2013/05/08

Procº 7/10 GENERI/CM

Deliberação nº 526

1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA – CONTRATO DE SUBCONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO FERROVIÁRIO PARA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PEDONAIS AO KM 19,076 (FORTE DA CASA) DA LINHA DO NORTE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 134/13, de 03/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, para aprovação da minuta do contrato de subconcessão de utilização de terreno do domínio público ferroviário para implantação de infraestruturas pedonais ao Km 19,076 (Forte da Casa) da Linha do Norte, a celebrar com a REFER Património – Administração e Gestão Imobiliária, SA, e consequente desenvolvimento dos procedimentos pré-contratuais necessários à aquisição dos seguros, respeitante à passagem superior pedonal do Forte da Casa, no âmbito do Polis XXI – Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho, e posterior remessa à assembleia municipal para assunção de compromisso financeiro para os próximos anos. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 134/13, de 03/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que os membros da CDU não têm nada contra o ponto, vão votá-lo a favor, mas acham que estes seguros que estão a ser exigidos pela REFER são de um valor quase inadmissível, pois 10 milhões de euros de responsabilidade civil dão quase a noção de que os valores nem foram devidamente ponderados. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 155

Reunião de 2013/05/08

Procº 7/10 GENERI/CM

Deliberação nº _____

Algum estrago que possa ser causado pode ter 10 milhões de euros de prejuízo? Se se disser que aquilo pode cair, e que o comboio descarrilha, então certamente 10 milhões não chegam, pelo que questiona se a ponderação foi de facto bem-feita. ---
Interveio a Srª Presidente, referindo que quando se fala de 10 milhões de euros está-se a falar de uma coisa enorme, e solicita ao Urbª Luís Matas de Sousa que possa esclarecer, sem prejuízo depois das questões levantadas pela Coligação Novo Rumo.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Bernardino Lima, para acrescentar que não são só os 10 milhões, é depois uma responsabilidade civil de mais 1 milhão, mais uma responsabilidade extracontratual, que nem fala de valores, e deverá cobrir as manutenções, conservações, obras, benfeitorias, portanto, todas aquelas coisas, e dentro destes 10 milhões que esteja salvaguardada a REFER, os empreiteiros, os subempreiteiros, pelo que nem sequer sabe se há alguma seguradora que faça um seguro com esta abrangência toda que está a ser exigida. -----

Agora, parecem-lhe valores perfeitamente desproporcionados, e não quer significar que 10 milhões de euros seja muito, pois pelo tal descarrilhamento de comboio não sabe se 10 milhões de euros chegam. Daí, gostariam de saber como é que foi encontrado este valor. -----

Respondeu o Urbª Luís Matas de Sousa que, efetivamente, quando os serviços receberam a proposta de minuta por parte da REFER, também tiveram muitas dúvidas quanto a estes valores. Foi trocada diversa correspondência, aliás como está em anexo à informação dos serviços, e pareceu logo aos técnicos que os valores são muito elevados, e quiseram perceber porquê, principalmente, por que é que se exige tanto numa passagem superior, quando em situações anteriores não se exigiu nada. -----

Assaltou-lhe a dúvida, e logo imediatamente, depois de vária troca de correspondência e tentar obter os esclarecimentos, o que está claro é que esta passagem superior pedonal serve exclusivamente o interesse do município, ou seja, ao contrário de outras, em que pela virtude de se construir é eliminada uma passagem de nível, esta não, serve exclusivamente o interesse do município. -----

Para a REFER, se não tivesse lá a passagem ainda era melhor, pelo que nessas circunstâncias os valores que exige são estes, que estão aprovados pelo conselho



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 156

Reunião de 2013/05/08

Procº 7/10 GENERI/CM

Deliberação nº _____

de administração, e não sai daqui. Tentou-se inclusivamente reduzir, e questionou-se a REFER por que é que não se reduz, mas é intransigente relativamente a essa matéria, ou é este o valor, ou não subconcessiona a área do limite ferroviário.-----
Outro exercício que também quis fazer para esclarecimento dos Srs. Vereadores foi quanto custariam efetivamente esses seguros, e também foi explicado, o que está na informação, e fizeram-se esses contactos, que a REFER tem um protocolo com seguradoras precisamente para este tipo de seguros. Assim, entrou-se em contacto com as seguradoras, que confirmaram, e enviaram até uma simulação de quanto custaria o seguro.-----

São 3 seguros, 2 para a duração da obra, um de 1 000 e poucos euros, e outro de 900 e poucos euros, e depois há um outro, que é o anual, e aí já não tem propriamente a ver com a execução da obra, tem a ver com a infraestrutura que lá está, e a necessidade de manutenção ou de haver algum tipo de acidente, e são 2 700,00€ por ano, em princípio. Tal como consta na informação, os serviços do património, que tratam dos seguros, ainda estão a ver se conseguem incluir este seguro no que já existe, e aí já não se pagará nada. -----

Portanto, é verdade que o valor do seguro é muito grande, mas o valor da apólice é relativamente reduzido, estando-se a falar de 1 900,00€, no âmbito da execução da obra. Estes são valores que a câmara municipal terá de assumir, se quiser construir a passagem superior naquele sítio.-----

O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio novamente, dizendo que quando leu isto comparou exatamente com a passagem superior que se tem em Vila Franca de Xira, onde não viu qualquer exigência de seguro, pelo que era mais uma razão para o porquê desta diferenciação.-----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, mencionando uma dúvida que o assaltou, apesar do valor do prémio não ser muito significativo. Realmente, uma vez que o Urbª Luís Matas de Sousa falou em situações anteriores, recorda que há 4 ou 5 anos, quando foi da passagem superior de Alhandra, a remoção da antiga foi muito mais complexa, e supostamente a REFER também não pediu nada.-----

Esclareceu a Srª Presidente que foi porque era substituição.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador Raul Sanches, dizendo que era só por isso, mas também não tinha nada a ver com a CP, porque não pediu nada. -----





Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº

O Urb^a Luís Matas de Sousa interveio, esclarecendo que tem tudo a ver com esta questão, e com certeza que deve fazer também seguros e tudo isso.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr^a Presidente.-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E REMOÇÃO DAS LIGAÇÕES E CONTADORES PROVISÓRIOS – BAIRRO DOS PESCADORES - PÓVOA DE SANTA IRIA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 458/13, de 23/04, do DOVSM/DGE, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços do processo de certificação das instalações elétricas e remoção das ligações e contadores provisórios, no Bairro dos Pescadores, na Póvoa de Santa Iria, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 458/13, de 23/04, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 160

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 528

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – ELISABETE SERRANO ALVES-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 217/13, de 10/04, do DAG/DGRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais seis meses, de Elisabete Serrano Alves, tendo como objeto a prestação de serviços de jurista. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 217/13, de 10/04, do DAG/DGRH e 10/13, de 05/04, do DAG/DAJ, e comunicação interna nº 168/13, de 20/03, do DAG/DGRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 161

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº 529

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – ASAL, SA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 232/13, de 16/04, do DAG/DGRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, com a ASAL – Assistência Médica no Trabalho, Sociedade Anónima, tendo como objeto a prestação de serviços de Medicina no Trabalho. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nºs 232/13, de 16/04, do DAG/DGRH e comunicação interna nº 203/13, de 05/04, do DAG/DGRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - AJUSTE DIRETO DO REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DAS INSTALAÇÕES SITAS NA AVENIDA PEDRO VICTOR – VILA FRANCA DE XIRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 278/13, de 30/04, do DAG/DGRH, para aprovação de emissão de parecer prévio vinculativo favorável à abertura de um procedimento por ajuste direto do regime geral para prestação de serviços de vigilância das instalações sitas na avenida Pedro Victor, em Vila Franca de Xira, não sendo aplicada a redução remuneratória, nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 278/13, de 30/04, do DAG/DGRH, convite, e caderno de encargos relativo a contratos de aquisição de serviços, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, solicitando à Srª Presidente que esclareça os membros da CDU sobre o contrato com esta pessoa, supõem que uma empresa unipessoal, de seu nome, Marco Fernandes Marçalo, para segurança, exatamente onde é, a que horas e em que condições, e depois colocará mais algumas questões. Para além disso, qual é a razão em que a câmara municipal se baseia para fazer o convite direto a este senhor. -----
Interveio a Srª Presidente, dizendo que este senhor solicitou a câmara municipal num contexto de pedido de trabalho, mas como tinha estado a trabalhar na câmara municipal ao abrigo de um contrato de emprego de inserção, não há tempo





suficiente para voltar, não era possível. Além disso, porque tem condições, já que o seu currículo de prestação de serviços como segurança corresponde àquilo que se necessita, e é um jovem desempregado, e tudo o mais, foi essa a razão que levou a autarquia a fazer esta abordagem, na medida em que é uma pessoa que já se conhece, do tempo que trabalhou na câmara municipal. É para fazer o serviço durante o dia, enquanto a empresa fará durante a noite.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que hoje é a PKsegur, mas já foi feito o procedimento, e foi consultada a PKSegur, a Prosegur e outra.-----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo, tanto quanto sabe, que não está concluído este procedimento. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que está correto, e é para funcionar durante a hora do dia, mas pergunta se era alguma das pessoas que já lá estava, ao que a Srª Presidente respondeu que não tem relação nenhuma. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando-se quanto às pessoas que lá estavam, e como vão ser instaladas, uma vez que se estavam a aproveitar recursos municipais.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que as pessoas voltam aos seus serviços.-----

Aquilo que se tinha visto, e aliás houve um ou outro incidente, de que depois poderá dar conta em privado, foi que as pessoas não tinham formação para aquele trabalho, e por isso voltam ao seu serviço. É isso que acontece, ninguém é dispensado, aliás são todos funcionários do quadro. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA PARA OS EVENTOS DE 2013 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 113/13, de 27/03, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de segurança para os eventos de 2013, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 113/13, de 27/03, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----

A

[Signature]

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PARA OS EVENTOS DE 2013 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 111/13, de 27/03, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza para os eventos a realizar em 2013, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 111/13, de 27/03, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO PARA O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 143/13, de 23/04, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de animação para o Dia Mundial da Criança, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 143/13, de 23/04, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que os membros da CDU lamentam que, de facto, a Xira Infantil se tenha tornado naquilo que agora se chama o Dia Mundial da Criança, e dizem-no com a coerência que a Srª Presidente já reconhece, e faz muito bem reconhecer, pois não abdicam do que se pode dizer que não tem graça, e é uma coisa, conforme também se diz muito, completamente fora do contexto em que se vive, tendo as crianças já outros apetites e vontades.---
Os membros da CDU veem com muito desagrado a Xira Infantil tornar-se no Dia Mundial da Criança, que é ainda por cima um dia do qual nem todas as crianças do concelho podem usufruir, porque sabe-se que usufruem aquelas que, ou estão na Póvoa de Santa Iria, ou as que as instituições conseguem, de alguma forma, trazer até à Quinta da Piedade. -----
Nota que as crianças que vão são cada vez menos, e por aquilo que vê, já nem sequer a informação chega às escolas de primeiro-ciclo, dando conta do Dia Mundial da Criança. A Xira Infantil não era assim, e por isso não abdicam dela. -----
Crê que chegou há 2 ou 3 anos a informação às escolas, mas só podia ir uma das



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 167
Reunião de 2013/05/08
Procº 22/13 APRV.AD.RG
Deliberação nº _____

turmas do primeiro-ciclo, e para aquelas que não vão é, no mínimo, um pouco "chato", e entendem que este dia poderia ser feito de outra forma. A Xira Infantil era uma imagem de marca do concelho, e crê que era bom, para a câmara municipal, olhar um pouco para trás, e ver. Há coisas que se fizeram menos bem, mas as coisas boas devem ser aproveitáveis, e esta era uma delas. -----

Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, mencionando que pensa que o fundamental é perceber-se, nos tempos que correm, que as crianças têm, de facto, uma panóplia ao longo do ano de atividades que não tinham há uns anos atrás. -----

Julga que a Xira Infantil foi importante e teve o seu momento, mas os tempos mudam, e os modelos, naturalmente, deverão ser outros. O que é fundamental é que se dedique um conjunto de atividades às crianças, e de facto este ano, na Quinta da Piedade, irá existir um conjunto muito diversificado de atividades, mais diversificado ainda que no ano anterior. -----

Quando a Srª Vereadora se refere que nem todas as crianças vão, o trabalho que tem estado a ser feito e vai continuar a fazer-se, particularmente na próxima semana, é de um contacto muito direto com as instituições, sala a sala, no sentido de falar com os professores, as crianças e os pais, no sentido de eles levarem para casa um folheto com o conjunto das atividades a que podem aceder naquele dia. ---

Há reuniões marcadas já com os agrupamentos de escolas, e escola a escola, sendo a ideia ir sala a sala falar com as crianças sobre aquilo que é a oferta, e que possam depois levar o folheto para casa, para apresentarem aos pais, para que o número de crianças que ali vai seja o mais alargado possível, e que tenham um dia feliz e se divirtam com um conjunto de atividades que se está convicto de que lhes vai agradar muito. -----

Interveio a Srª Presidente, questionando se a CDU vota contra, tendo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso respondido que não, os seus membros votam a favor, o que queriam era mais. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDIOVISUAIS PARA O COLETE ENCARNADO 2013-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 130/13, de 10/04, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de audiovisuais alusivos à sonorização e iluminação dos palcos, durante os espetáculos da Festa do Colete Encarnado 2013, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 130/13, de 10/04, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDIOVISUAIS PARA O COLETE ENCARNADO 2013, NOS PALCOS DA AVENIDA PEDRO VICTOR E JARDIM MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 131/13, de 10/04, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de audiovisuais alusivos à sonorização e iluminação dos palcos do Jardim Municipal e da avenida Pedro Victor, durante os espetáculos da Festa do Colete Encarnado 2013, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 131/13, de 10/04, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DAS RUAS DAS ESPERAS, DOS CURROS DA PRAÇA DE TOUROS E DA PRAÇA DE TOUROS DURANTE OS EVENTOS DO COLETE ENCARNADO E DA FEIRA ANUAL DE OUTUBRO DE 2013 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 152/13, de 26/04, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza das ruas das esperas, dos curros da praça de touros e da praça de touros, durante os eventos do Colete Encarnado e da Feira Anual de Outubro de 2013. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 152/13, de 26/04, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS LANÇAMENTO DE FOGO DE ARTIFÍCIO E BALONAS DURANTE OS EVENTOS DO COLETE ENCARNADO E FEIRA ANUAL DE OUTUBRO DE 2013-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 157/13, de 02/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de lançamento de fogo de artifício e balonas durante os eventos do Colete Encarnado e Feira Anual de Outubro de 2013, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 157/13, de 02/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que pela primeira vez há uma comunicação interna dos serviços que acompanha este assunto, e não fala de valor nenhum para o lançamento do fogo.-----
Bem sabe que foram cabimentados 6 015,00€, mais 1 125,00€, o que dá o valor de 7 141,00€, mas a comunicação interna não tem valor nenhum, e nem sequer sabe como é que se conseguiu cabimentar este valor, a menos que haja, de facto, uma outra comunicação interna que estivesse apenas, e não tivesse vindo. -----
Os membros da CDU vão votar a favor, mas o documento tem que ser junto. -----
Respondeu a Srª Presidente que vai tentar resolver, e tratar da questão do documento.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO, REINSPEÇÃO DE ASCENSORES, MONTA CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 156/13, de 02/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de inspeção, reinspeção de ascensores, monta cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 156/13, de 02/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DO PALÁCIO E EDIFÍCIOS (ATELIERS) PALÁCIO DA QUINTA DA PIEDADE – RENOVAÇÃO DO CONTRATO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 105/13, de 12/04, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à renovação da contratação de serviços de limpeza do palácio e edifícios (ateliers) da Quinta da Piedade, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 105/13, de 12/04, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro _____

Fl. Ata 174

Reunião de 2013/05/08

Procº 01/13 APRV.CP.UR.

Deliberação nº 540

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES NO CONCELHO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 153/13, de 29/04, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza e manutenção de zonas verdes no concelho de Vila Franca de Xira, à qual se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei. -----


3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 153/13, de 29/04, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que pelos motivos já conhecidos, os membros da CDU votam contra.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

Assunto: ACORDO COM O MUNICÍPIO DE AZAMBUJA PARA PAGAMENTO DOS
ACESSOS E OBRAS COMPLEMENTARES AO NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE
XIRA-----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/05/03, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação do acordo de plano de pagamentos com o município de Azambuja, repartindo o valor em dívida em 36 prestações mensais, com vencimento ao dia 25 de cada mês, a partir de maio de 2013, sendo as primeiras 35 prestações no montante de 9 000,00€, e a 36ª e última no montante de 6 817,12€, a que se somarão os acertos resultantes da conta final da empreitada a apurar e transmitir pelo município de Vila Franca e Xira aos demais outorgantes, conforme previsto pelo acordo de colaboração de 28 de novembro de 2011.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que este ponto é muito explícito, e tem até dúvidas se precisava de ser presente a reunião, na medida em que quando veio o protocolo, distribuíam-se os valores a pagar, mas não se dizia como se pagava. Acontece que o município de Azambuja inscreveu-se no PAEL - Programa de Apoio à Economia Local, mas a situação financeira complicou-se de tal ordem, que em reunião que se teve a semana passada, porque se tem vindo insistir sucessivamente com este assunto, verificou-se que não teria condições para pagar de outra maneira. Agora tem mesmo que pagar, e entendeu por bem trazer a reunião esta proposta, para pagar já este mês a primeira tranche. -----

Quanto aos outros dois municípios, Benavente e Alenquer, estão a pagar com normalidade, e o caso de Arruda dos Vinhos teve uma mudança de atitude, mas parece que voltou quase à “estaca zero”. Fez uma reunião, veio pedir explicações, sendo que a semana passada telefonou, questionando pela decisão, e a resposta que obtive foi a de que o município estava a analisar juridicamente, para levar a reunião de câmara, pelo que, como é óbvio, não vai deixar parar o assunto. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando, para que fique em ata, que os membros da CDU votam contra este ponto.-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----





Reunião de 2013/05/08

Deliberação nº _____

Pelas 18h00, após a parte pública da reunião, a Srª Presidente deu a palavra ao público presente, retomando posteriormente a reunião com os pontos para discussão em privado. -----

publico

CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

QUINTA DE SANTO AMARO – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o munícipe, Sr. Armando Gonçalves, dizendo que vem novamente falar do assunto e gostaria de saber a verdade quanto ao “imbróglio” da Quinta de Santo Amaro, em Vila Franca de Xira. -----

Referiu que a Srª Presidente disse que 3 andares do lote 2 iriam abaixo em dezembro, depois para janeiro, fevereiro, março, abril e está-se em maio. Sabe que não disse qual era o ano, e também calcula que estivesse “a vender aquilo que comprou”, a história destas datas, mas os condóminos, incluindo o próprio, andam todos preocupados e em polvorosa.-----

Agora fala-se que os tais andares do prédio do lote 2 já não vão abaixo. Será que é verdade? E o muro de suporte, a montante, é para ser feito, ou não é? Agora está-se na altura de começar, e se é para fazer, era de se fazer, não para o inverno.-----

Perguntou ainda se já sabe qual é o valor destas obras. -----

Interveio a Srª Presidente, dirigindo-se ao munícipe, Gaudêncio Amaral, referindo que as questões que o mesmo pretende colocar têm a ver com uma questão que já foi levantada, pelo que sugeria que ouvisse a resposta que vai ser dada às questões levantadas pelo Sr. Armando Gonçalves, que são as mesmas que pretende colocar, e se não ficar satisfeito poderá depois perguntar mais alguma coisa. -----

Prosseguiu, referindo que o Sr. Armando Gonçalves oscila entre a apresentação das coisas de uma forma absolutamente correta, mas como hoje vem com um novo “look”, também traz uma nova atitude, que vai ignorar, porque não se pode e não deve falar assim, é incorreto. Os membros do executivo estão na reunião para, com toda a correção, responderem àquilo que sabem. -----

A própria transmitiu as informações que lhe deram, e o que deve dizer, sem prejuízo daquilo que o Sr. Vice-Presidente irá dizer, é que não foi a câmara municipal que desenvolveu os procedimentos para a demolição do lote 2, que vai ser demolido.-----

Sabe que o munícipe tem muitas informações, mas nem todas correspondem à verdade, essa é a parte problemática. -----

Neste momento o projeto já foi analisado pelo LNEC – Laboratório Nacional de



Engenharia Civil, foi corrido pela Bolsimo em função das questões que o LNEC levantou, a Bolsimo vai agora solicitar os orçamentos a várias empresas, para depois fazer a adjudicação e a demolição, e o que a câmara municipal quer é que seja o mais rapidamente possível. -----

Quanto à questão do talude, a câmara municipal tem estado a intervir e há decisões que vão ser tomadas, e que hoje mesmo tomará, na continuação da reunião. Será um ponto privado, os vereadores vão ouvir os técnicos falar sobre o assunto, vão tomar uma decisão, e a autarquia irá a seguir intervir no talude, de acordo com o projeto, cujo estudo prévio já está feito, e que vai escolher. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a Srª Presidente já respondeu o fundamental, mas diria ao munícipe que a verdade é aquela que de facto é dita na reunião de câmara, o resto são ruídos de fundo, e nós vamos ouvindo aquilo que queremos e que às vezes mais nos interessa. -----

Conforme já disse numa outra ocasião, a câmara municipal tem andado a tratar deste assunto ao longo dos anos, e o próprio considera que estas matérias, com o melindre que têm, devem ser tratadas com toda a objetividade, para que efetivamente não haja dispersão e por vezes se digam coisas que não correspondem e não levam a lado nenhum. De qualquer modo, compreende que as pessoas continuem preocupadas, e é provável que falem umas com as outras e certamente que refletem sobre o assunto. -----

Aquilo que a câmara municipal tem vindo a dizer nos últimos tempos é o trabalho que se comprometeu fazer, e está a fazê-lo. -----

Evidentemente que o munícipe dirá, foi dito que num determinado contexto as coisas avançavam de uma maneira, com um prazo que estava previamente estabelecido, mas por razões várias, como a Srª Presidente já referiu, não foi possível cumprir, e por razões alheias à câmara municipal, até chegar-se ao ridículo de dois departamentos do LNEC estarem em disputa sobre quem pagava, não sabe bem o quê, para analisar o projeto da demolição controlada, podendo o munícipe ver o absurdo que às vezes as coisas têm. -----

De qualquer modo, essas questões foram ultrapassadas, a CENOR alterou o projeto de acordo com aquilo que o LNEC impôs, neste momento o licenciamento está a ser preparado para ser entregue à câmara municipal, para licenciar a obra de



demolição, e aquilo que o município sabe é que a Bolsimo está a analisar várias possibilidades, várias propostas, para demolição do prédio. Portanto, a demolição vai acontecer, eventualmente até ao quarto andar, que é a recomendação que é feita no projeto de demolição, e naturalmente que acompanhada muito de perto. --- Será uma demolição exclusiva, até à placa do quarto andar, de acordo com as instruções que os investigadores do LNEC que estão a acompanhar este processo recomendaram, e posteriormente logo se verá o que vai acontecer. -----

De qualquer modo, não há dúvida nenhuma que o lote 2 vai ser demolido de acordo com o projeto de demolição que já teve parecer do LNEC. -----

Esta é uma questão, e pelo meio a Cenor está a ultimar aquilo que a câmara municipal se comprometeu com os moradores, que foi a conclusão do projeto de recalçamento das fundações do lote 1. É um processo que está em desenvolvimento e que espera o mais rapidamente possível seja entregue na câmara municipal, para mais tarde ser visto com os moradores e ver o que se vai fazer. -----

A terceira questão é o talude. Como todos sabem, a primeira fase está concluída, que era, no fundo, o alívio da crista do talude, e foram retirados cerca de 4000 m3, sendo a retirada de terras no seu todo 10 700 m3, ou 11 000 m3, o que não pode precisar. -----

A Cenor colocou 4 soluções, que agora não vai adiantar, porque vão ser objeto de discussão interna a seguir, os Srs. Vereadores vão-se pronunciar de acordo com aquilo que os técnicos vão explicar cabalmente, referindo os prós e contras das soluções, no sentido de habilitar a câmara municipal a tomar a decisão que lhe pareça a mais correta. -----

Terminou, dizendo que a câmara municipal está a trabalhar, e no seu ponto de vista bem. Compreende que as coisas poderiam ser mais rápidas, mas também tem a dizer que no trabalho do talude, e após esta decisão, tem de se aproveitar o tempo seco para intervir. -----

O inverno foi muito rigoroso, muito complicado, de qualquer modo a primeira fase está feita, as leituras dos inclinómetros dão já indícios da estabilização do talude, não há mais escorregamento, o talude estabilizou, e isso é uma boa notícia, e ao fim ao cabo até parecia que aquela solução era o “ovo de Colombo”, de retirar o



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A

100

Fl. Livro _____

Fl. Ata 182

Reunião de 2013/05/08

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

ANTIGO CAMINHO DO CANTONEIRO – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o munícipe, Sr. Armando Gonçalves, dizendo que gostaria de ser esclarecido relativamente a um caminho que existe junto à casa do antigo cantoneiro, que vai da rua 2 de Março para a rua Alves Redol, onde, como todos sabem, passa imensa gente, principalmente alunos e professores. -----

Andaram lá 3 homens da câmara municipal a arranjar os degraus com cimento, porém o cimento era pouco e a areia muita. Passados 30 minutos aquela amostra de cimento desapareceu, houve até quem escorregasse naquele arranjo. -----

Foi também tamponada uma passagem de serventia a muita gente, porque há 1 ano atrás reclamou-se que o muro feito pela junta de freguesia estava a inclinar, e efetivamente estava, mas foi lá a Engª Rosário Ferrão e nada se fez. Agora lembrou-se, porque viu o processo, de mandar tamponar a passagem. Será que não era mais bonito arranjar aquele muro, que até é barato, do que estar a tamponar a passagem?-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esta matéria do caminho tem sido colocada uma ou outra vez pelo Sr. Vereador Bernardino Lima.-----

O próprio foi ao local, andou a ver e foi ter a um sítio de um outro muro que estava a cair, que não era aquele. Depois o Sr. Vereador Bernardino Lima fez o favor de lhe indicar o local certo, os serviços foram lá e falaram com o administrador do prédio em causa. -----

O administrador foi uma pessoa muito simpática e muito colaborante, foi-lhe explicado o que ia ser feito, sendo que aquilo que lhe foi dito foi que a câmara municipal não pode intervir em termos de muro enquanto o talude não estiver suficientemente seco para o efeito, e agora já começa a ser altura de fazer.-----

Tem que se aliviar o talude e aproveitar para que o caminho seja mais largo, porque é muito estreito, tendo sido tamponada a serventia porque o talude pode ter um comportamento anormal e acontecer uma situação de insegurança para quem ali passasse. Foi só por essa razão que a câmara municipal tamponou a serventia, mas vai ser feita uma intervenção, fazendo um novo muro, recuando e cortando um pouco do talude, para transformar aquela passagem tão estreita hoje numa passagem mais larga, e sobretudo mais cómoda para quem ali passa. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
QUESTÕES DIVERSAS NA FREGUESIA DA CALHANDRIZ -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Lúcio, solicitando alguns esclarecimentos, e começando por referir que ouviu que ia recomeçar a obra na dita estrada da Igreja, na Calhandriz, e que seria um viaduto.-----

Referiu ainda uma questão que já é antiga, a do cruzamento do Ramal, que provavelmente nunca mais será resolvida, porque há pessoas que vão para Alverca do Ribatejo e já vão dar a volta lá acima, à meia estrada da Igreja, que mais um bocadinho acima, na EN 10-6, na sua opinião, deveria ter um espelho para quem entra para o lado de Arruda dos Vinhos, para baixo nem tanto, porque tem visibilidade para cima. -----

Quem mora em A-dos-Melros prefere ir por ali, porque na zona da entrada do Ramal o cruzamento é extremamente perigoso, e alguém mais “aselha” do que o próprio dificilmente passará ali, se vier alguém com velocidade, que é o que acontece normalmente, porque as pessoas não cumprem a sinalização que lá está. Prosseguiu, mencionando uma viatura que se encontra no pátio da escola, ofertada pela junta de freguesia ao CDRCC – Clube Desportivo Recreativo e Cultural da Calhandriz, que neste momento está fechado. -----

Perguntou ainda por que razão fechou a piscina, tendo-lhe também chegado aos ouvidos que a creche/infantário ia fechar, mas não sabe se é verdade ou não. -----

Uma situação que o entristece um pouco é que a entidade que gere a freguesia não se lembre do Natal sequer. Uma luzinha ou duas, a lembrar que é Natal, era engraçado. -----

A cobertura do ringue é mais uma promessa, e este ano, que é ano de eleições, será com certeza prometida. -----

Quanto à curva do Loureiro, que supõe que fica junto a um café, pode ser ignorante nesta matéria, mas gostava de perguntar quem é que sustenta a iluminação pública.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que o munícipe levantou um conjunto vasto de questões, a própria irá responder a algumas, deixando outras para o Sr. Vice-Presidente, e outras ainda para o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

Começou por dizer que a câmara municipal não tem nenhuma informação sobre o



encerramento do pré-escolar. -----

No que se refere à iluminação pública, quem a paga somos todos, porque quem a paga é a câmara municipal. Automaticamente acaba por ser paga por todos. Eventualmente o munícipe querará dizer uma coisa sobre a qual o executivo municipal também se questiona, e que tem a ver com o facto de às vezes a iluminação pública estar ligada durante o dia.-----

Respondeu o munícipe que não.-----

Prosseguiu a Srª Presidente, dizendo que a câmara municipal já tem várias vezes levantada essa questão, e a resposta que lhe é dada é que estão a ser feitos testes. -----

Quanto à viatura que está no pátio da escola, solicita ao Sr. Presidente da junta de freguesia que possa responder.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Calhandriz, informando que a viatura era da junta de freguesia. Inclusivamente foi feito um protocolo entre a câmara municipal e as coletividades, mas estas não tinham dinheiro e quem lhes deu metade do dinheiro foi a junta de freguesia. -----

Aquela viatura foi doada ao clube, porque era o clube dos idosos. Neste momento o clube fechou e ainda não entregou a chave à junta de freguesia, como fiel depositária, porque não fez o inventário dos bens.-----

A junta de freguesia só pode ser fiel depositária, porque o edifício é da câmara municipal, mas sabe que neste momento há uma movimentação para tentar abrir o clube, e nessa altura, com as novas pessoas, ver-se-á como fica esta situação, porque o clube não pagou o selo o ano passado, nem este ano, mas a carrinha está em nome do clube, que era uma associação. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que o munícipe trouxe algumas questões que, por coincidência, foram faladas no início da reunião.-----

Relativamente à estrada de São Marcos, tem a dizer que foi apresentada na última reunião de câmara a solução que vai ser implementada, é de facto uma solução em tabuleiro, que depois de ter sido explicada, parece que era aquilo que devia ter sido feito desde início. -----

É um tabuleiro com muitas estacas, que permite duas coisas, um eventual deslizamento, que não se pensa que vai acontecer, mas sobretudo a drenagem das



águas que por ali andam. -----

Um dos problemas que aconteceu no acidente que ali houve foi por problemas de drenagem, que não foram suficientemente vistos, e alguns se calhar até têm a ver com a passagem hidráulica da própria EN 10-6, que eventualmente foi tapada. Ainda não se chegou a essa conclusão, mas houve ali alguma questão que eventualmente também ajudou ao problema que aconteceu. -----

Prosseguiu, dizendo que no cruzamento há uma grande insegurança, e tem de se encontrar uma solução, porque já houve ali muitos acidentes. -----

O munícipe abordou outras matérias que não são da sua área, não tem conhecimento das mesmas, pelo que não vai responder. -----

Quanto à cobertura do polidesportivo, a Srª Presidente já respondeu, é uma reivindicação antiga, mas a questão é que cada vez mais é necessário planear e priorizar as intervenções. Isto quer dizer que, sem pôr em causa a reivindicação do clube, que até está fechado, e que se espera que vá reabrir, aliás, tem estas oscilações, e vai reabrir com certeza, é preciso perceber o custo/proveito de uma intervenção deste tipo. Não quer dizer com isto que não seja necessário, tem-se é que cada vez mais planear e priorizar. Por isso, como a Srª Presidente disse, a câmara municipal não promete nada, a não ser analisar a questão. -----

No que se refere à curva do Loureiro, há necessidade de se fazer uma intervenção, conforme já foi falado no decorrer da reunião. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo-se à suspensão do funcionamento das piscinas da Calhandriz, dizendo que o assunto foi muito debatido, provavelmente o munícipe não terá acompanhado na altura, e a câmara municipal fez questão de não encerrar completamente aquele equipamento, abri-lo no período de verão, como piscina de veraneio, uma vez que os custos associados à manutenção durante o tempo de inverno eram completamente inoportáveis tendo em conta o pequeníssimo número de utentes. -----

Nos últimos 2 anos em que a piscina abriu houve uma grande campanha de sensibilização, na perspetiva das pessoas poderem aderir em maior número à sua utilização, inclusivamente houve alguma orientação de pessoas de fora da Calhandriz para virem à piscina, mas a verdade é que o número de utentes era muito baixo relativamente aos custos que a piscina tinha. -----



Aquele equipamento já no verão passado funcionou como piscina de veraneio, será o que acontecerá este ano, certamente, e se a procura conseguir ser grande o suficiente para garantir algum equilíbrio financeiro daquele equipamento, essa situação será pensada. Por isso mesmo é que se continuou sempre a fazer a manutenção do equipamento e se abre o mesmo, inclusivamente porque também se tem verificado que nestes equipamentos, se forem completamente encerrados, nem que seja apenas por uma época desportiva, em que seja retirada a água, etc., os custos para os voltar a pôr em funcionamento são ainda muito maiores. -----

Tem-se tido muito cuidado relativamente a este equipamento, que diz muito à câmara municipal, e também às pessoas da Calhandriz, estando presente o Sr. Presidente da junta, que representando a população também falou muito com a câmara municipal sobre essa matéria. -----

Só para o munícipe ter uma ideia, na última época desportiva eram 25 as pessoas que utilizavam aquela piscina, vindas da Calhandriz, que é um número muito baixo relativamente ao custo. -----

Este verão a piscina voltará a abrir, espera que as pessoas adiram, não só as da Calhandriz, como à volta, e espera que possam utilizar esta instalação desportiva.--

Interveio de novo o munícipe, Sr. Manuel Lúcio, reportando-se ao caminho do Cortiço e ao facto do valor da iluminação pública que ali se gasta provavelmente dar para abrir as piscinas. -----

Respondeu a Srª Presidente que, nem pensar, não tem sequer nenhuma semelhança.-----

Disse ainda que no dia em que o munícipe quisesse passar no caminho, que estava às escuras à noite, viria à câmara municipal reclamar que estava apagada. As coisas fazem falta em função do uso que cada um lhe dá, e por norma cada um centra-se muito em si, mas para além de nós existe um mundo inteiro.-----

Embora a própria concorde que se deve reduzir a iluminação, e há localidades até em que a suprimiram a partir de determinada hora noturna, a verdade é que a iluminação acresce segurança e hoje em dia as questões da segurança são cada vez mais importantes, porque se estiver tudo às escuras torna-se muito complicado garantir alguma segurança, e em zonas isoladas, com pessoas de idade, e tudo o mais, é mais complicado ainda.-----



Reunião de 2013/05/08


Deliberação nº _____

De qualquer modo, tomou nota e vai falar com o Sr. Presidente da junta sobre a iluminação do caminho do Cortiço. -----

Não havendo mais questões a responder, informou que terminou o período público da reunião de câmara, agradeceu a presença de todos e disse que encontrar-se-ão sempre que queiram, prosseguindo a reunião de forma privada. -----



Deliberação nº **543**

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros,
Chefe da Divisão de Assuntos Jurídicos, em substituição da Diretora do
Departamento de Administração Geral, a subscrevi. _____

Leoni de Sufoano
- Maria da Luz Rosinha -